

ISSN - 1519-0501

Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada

Volume 12
Suplemento
Nov.
2012



MISSÃO/MISSION

A Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada (PBOCI) é uma publicação quadrimestral, de caráter científico, editada pela Associação de Apoio à Pesquisa em Saúde Bucal (APESB), sendo distribuída nacionalmente. A revista tem o apoio da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) através da Editora Universitária (EDUEP) e se destina à publicação de trabalhos científicos na área de Odontopediatria e de Clínica Integrada.

The Brazilian Research in Pediatric Dentistry and Integrated Clinic (PBOCI) is a nationally distributed scientific journal published three times a year and edited by the Association of Support to Oral Health Research (APESB). PBOCI is supported by the State University of Paraíba (UEPB) by means of the University Publishing Co. (EDUEP) and is intended to publish scientific papers in the fields of Pediatric Dentistry and Integrated Clinic.

LEGENDA BIBLIOGRÁFICA/ABBREVIATED TITLE

Pesq Bras Odontoped Clin Integr

INDEXAÇÃO/INDEXED TO

SCOPUS (Elsevier), DENTISTRY and ORAL SCIENCES SOURCE (EBSCO), LILACS, BBO, HINARI, LATINDEX, PERIÓDICA, RED ALYC, PKP, ULRICH'S INTERNATIONAL PERIODICALS DIRECTORY, BASE-Bielefeld, DOAJ, INDEX COPERNICUS.

CORPO EDITORIAL/EDITORIAL BOARD

EDITORES CIENTÍFICOS/EDITORS-IN-CHIEF

Alessandro Leite Cavalcanti (UEPB)

Wilton Wilney Nascimento Padilha (UFPB)

CONSULTORES NACIONAIS/NATIONAL MEMBERS

Alexandre Batista Lopes do Nascimento (UPE)

Ana Emília Figueiredo de Oliveira (UFMA)

Ana Isabel Fonseca Scavuzzi (UEFS)

Antonio Ferelle (UEL)

Antonio Lucindo Bengtson (UNIMES)

Carlos Menezes Aguiar (UFPE)

Dais Gonçalves Rocha (UFG)

Denise Stadler Wambier (UEPG)

Edson Dias Costa Junior (UNB)

Edevaldo Tadeu Camarini (UEM)

Elton Gonçalves Zenóbio (PUCMG)

Flávio Domingues das Neves (UFU)

Grace Sampaio Teles (UNIFOR)

Jefferson Luiz Traebert (UNISUL)

Jener Gonçalves de Farias (UEFS)

João Luiz Gurgel Calvet Silveira (FURB)

José Antônio Nunes de Mello (UEAM)

Lucianne Cople Maia (UFRJ)

Luciane Ribeiro de Rezende S. da Costa (UFG)

Lucineide de Melo Santos (UFAL)

Márcia Cançado Figueiredo (UFRGS)

Maria Elisa Oliveira dos Santos (UFF)

Maria Helena Monteiro de Barros Miotto (UFES)

Maria Teresa Botti Rodrigues dos Santos (UNICSUL)

Maria Urânia Alves (USS)

Marina de Oliveira Ribas (PUCPR)

Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu (UFMG)

Paulo Florian Kramer (ULBRA)

Pedro Gregol da Silva (UFMS)

Renata Tucci (INPES)

Robert Willer Farinazzo Vitral (UFJF)

Rodney Garcia Rocha (USP)

Robson Frederico Cunha (UNESP)

Saul Martins Paiva (UFMG)

Sérgio Adriane Moura (UFRN)

Silvio Issão Myaki (UNESP)

Suzely Adas Saliba Moimaz (UNESP)

Vera Lúcia Bosco (UFSC)

Wilson Roberto Poi (UNESP)

CONSULTORES INTERNACIONAIS/INTERNATIONAL MEMBERS

Ariel Osvaldo Gómez (ARGENTINA)

Ahmad Iqbal (PAQUISTÃO)

B. Sivapathasundharam (ÍNDIA)

Cynthia Yiu (HONG KONG)

Chukwudi Ochi Onyeaso (NIGÉRIA)

Febronia Kokulengya Kahabuka (TANZÂNIA)

Folakemi A Oredugba (NIGÉRIA)

Franklin Garcia-Godoy (ESTADOS UNIDOS)

Giuseppe Alessandro Scardina (ITÁLIA)

Hakan Turkkahraman (TURQUIA)

Hannelore Taschini Loevy (EUA)

Mrvoje Brkic (CROÁCIA)

Izzet Yavuz (TURQUIA)

Jalil Modarezi (IRÃ)

Juozas Zilinskas (LITUÂNIA)

Ljubomir Todorovic (SÉRVIA E MONTENEGRO)

Marc Saadia (MÉXICO)

Moschos A. Papadopoulos (GRÉCIA)

Oscar Quirós Alvarez (VENEZUELA)

Rafael Martín-Granizo López (ESPANHA)

Rita Sarmiento Villena (PERU)

Rodolfo Miralles (CHILE)

Rómulo Luis Cabrini (ARGENTINA)

Satyawan G. Damle (ÍNDIA)

Slavoljub Zivkovi (SÉRVIA E MONTENEGRO)

Vesna Miletic (SÉRVIA E MONTENEGRO)

Vince M. Phillips (ÁFRICA DO SUL)

William Murray Thomson (NOVA ZELÂNDIA)

SECRETARIA EDITORIAL/SECRETARY

Ana Maria Gondim Valença

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO/GRAPHIC DESIGN

Alessandro Leite Cavalcanti

BIBLIOTECÁRIA/LIBRARIAN

Izabel França de Lima - CRB/4 - 1098

Tiragem: 500 exemplares

Impressão: Editora Universitária, Universidade Estadual da Paraíba.

ENVIO DE TRABALHOS/MANUSCRIPTS SHOULD BE SENT TO:

Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada

Agência Cidade Universitária - Caixa Postal 5102

Universidade Federal da Paraíba - Campus I

58051-970 – João Pessoa – Paraíba – Brasil

E-mail: apesb@terra.com.br

Online: <http://revista.uepb.edu.br/index.php/pboci/index>

Copyright: Associação de Apoio à Pesquisa em Saúde Bucal.

All rights reserved. Previous Authorization by PBOCI - Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada is necessary for partial or total reproduction, in any form or by any means.

Catálogo na Publicação (CIP)/Cataloguing-in-Publication

Biblioteca Setorial de Odontologia - Universidade Federal da Paraíba

Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada - v. 12, n. Supl.

(nov. 2012) - João Pessoa: 2001.

Quadrimestral

ISSN 1519-0501 (Impresso)

ISSN 1983-4632 (Online)

1. Odontologia - Periódicos

2. Odontopediatria - Periódicos I

CDU - 616.314-053.2

**XIV Reunião da Sociedade Nordeste-Norte de Pesquisa
Odontológica – SNNPqO
Belém /PA – 08 a 10 de novembro de 2012**

**Pós-graduação e pesquisa: Um norte para o crescimento
autossustentável**

Mensagem do Presidente

A capacidade de gerar, com recursos próprios, a sustentabilidade de ações ou projetos pode ser uma definição apropriada para o termo autossustentável. Crescimento autossustentável está relacionado à busca por independência de ideias, propostas e descobertas. No Universo da Pesquisa alguns conceitos, no entanto, devem ser analisados com cautela. A ideia de autossustentabilidade não pode estar associada à de isolamento. Parcerias, desenvolvimento conjugado, aproveitamento de potenciais específicos são características muito importantes em pesquisa, mas para se atingir essas possibilidades, deve haver um mínimo de consolidação. O crescimento da pós-graduação e, conseqüentemente da pesquisa, é exaustivamente buscado por grupos das nossas regiões. A Sociedade Nordeste Norte de Pesquisa Odontológica, SNNPqO, tem sido fundamental nesse processo, não só pelo incentivo, mas pela oportunidade de divulgação das propostas e descobertas oriundas de nossos professores e pesquisadores. Da mesma forma, a presença de pesquisadores de outras partes do país e do exterior, trazendo seus conhecimento e experiência, contribui de forma relevante nas pretensões desse crescimento autossustentável. O apoio financeiro, mas principalmente o humano, que recebemos de instituições de fomento não poderia ser esquecido e, além de permitir nosso progresso, nos faz refletir e mudar. Enfim, os ingredientes para o crescimento, consolidação e autossustentabilidade estão aí, cabe a nos aproveitá-los.

Sejam todos bem-vindos!

Mário Honorato Silva e Souza Jr.

XIV Reunião da Sociedade Nordeste-Norte de Pesquisa Odontológica – SNNPqO
Belém /PA – 08 a 10 de novembro de 2012-10-29

Pós-graduação e pesquisa: Um norte para o crescimento autossustentável

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente da SNNPqO:

Patrícia Meira Bento

Vice-Presidente

Maria Carméli Correia Sampaio

Presidente da XIV Reunião da SNNPqO:

Mário Honorato Silva e Souza Jr.

Vice-Presidente:

Regina Fátima Feio Barroso

Comissão Científica:

Antônio David Corrêa Normando
Ana Cláudia Braga Amoras Alves
João de Jesus Viana Pinheiro
Sandro Cordeiro Loretto
Rodolpho Lobão Cecim

Tesouraria:

Maria Sueli Kataoka
Camila Lobato Canizo Pereira
Joyce Figueira de Araújo

Secretaria:

Danielle Tupinambá Emmi
Talita Tartari
Thaís Figueiredo

Divulgação:

Patrícia de A. R. Silva e Souza
Fabrício Mesquita Tuji
Bruno Vila Nova de Almeida

Acadêmica:

Dielle Silva de Almeida Martins
Etiane Prestes Batirola
Esther Marina França Braga
Hellen Gabriella Almeida Santos

Alunos da UFPa : Adaias Oliveira Matos e Ícaro Leite Santos

Alunos do CESUPA: Yukari Yamada, Thiago Sobral e Mayko Tenório

Alunos ESAMAZ: Adriano Ribeiro de Souza, Fernanda Neves Borges de Oliveira

COD. 02001**O desgaste dentário como estimador da idade cronológica em população indígena e urbana**

Elma Pinto Vieira^{*}; Mayara Silva Barbosa; Hellen Gabriela Almeida Santos; Antonio David Corrêa Normando

A idade em populações indígenas é estimada com base na estrutura familiar e no exame físico realizado por uma equipe médica e odontológica, além de antropólogos. No entanto, a precisão dos métodos vigentes é questionável, pois os principais critérios utilizados, a osteogênese e o desenvolvimento dentário, limitam a sua precisão em adultos. O objetivo desse estudo é avaliar o desgaste dentário oclusal como estimador da idade cronológica em população indígena e urbana. Foram examinados 272 indivíduos em estágio de dentição permanente com todos os dentes irrompidos. Dessa amostra 40 indivíduos pertenciam à população urbana de Belém e 234 eram indígenas do Vale Médio do Xingu, dos quais 126 pertenciam à etnia Arara, 60 à etnia Xicrin-Kaiapó e 46 da etnia Assurini. Foi observada uma alta associação entre o desgaste dentário e a idade cronológica nas populações indígenas. O desgaste foi capaz de explicar 86% da variação da idade na etnia Arara ($p < 0.001$), 69% entre os Xicrin-Kaiapós ($p < 0.001$) e 64% no grupo Assurini ($p < 0.001$). Na população urbana, não houve significativa associação entre o desgaste dentário e a idade cronológica, pois apenas 10% da idade poderia ser determinada através da análise do desgaste dentário ($p < 0,05$). A análise do desgaste dentário pode ser utilizada como um método simples, eficiente e confiável para auxiliar na determinação da idade de populações indígenas.

COD. 02002**Avaliação biométrica das dimensões dos arcos e diâmetro méso-distal dentários em populações indígenas do Xingu**

Hellen Gabriela Almeida Santos^{*}; Cátia Cardoso Abdo Quintão; David Normando

OBJETIVO: analisar a morfologia e dimensões dos arcos e o diâmetro méso-distal dentários de populações indígenas do Xingu pertencentes a diferentes etnias. **METODOLOGIA:** para a análise das dimensões dos arcos dentários, foram utilizados 107 modelos de gesso, sendo 22 pertencentes à aldeia de etnia Assurini, 30 da Xicrin-Kaiapó, 55 da Arara, sendo 20 da aldeia Arara-Iriri e 35 da Arara-Laranjal. Foram incluídos na amostra somente os indígenas que estivessem em estágio de dentição permanente e sem ausências dentárias. Os dados com distribuição normal, segundo o teste Shapiro-Wilk, foram comparados estatisticamente através da ANOVA e Kruskal-Wallis para os dados com distribuição anormal ou variâncias desiguais com confiabilidade de 95%. **RESULTADOS:** foram constatadas diferenças significativas na largura intermolar superior ($p = 0.02$) e inferior ($p = 0.04$), no índice de Little superior ($p = 0.04$) e inferior ($p = 0.05$) e no perímetro do arco inferior ($p = 0.02$) quando indivíduos de ambos os sexos foram comparados. O tamanho dos dentes não apresentou diferenças significativas nem no arco superior ($p = 0.07$) como no inferior ($p = 0.11$). **CONCLUSÃO:** indígenas do Xingu de diferentes etnias apresentam dimensões dos arcos dentários que os diferenciam, enquanto o tamanho dentário é semelhante. Esses resultados, suportados por estudos que reportam hábitos alimentares semelhantes além de uma grande distância genética entre as aldeias, reforçam o papel da genética na determinação da morfologia dos arcos dentários.

COD. 03001**Análise do efeito de substâncias liberadas por cimento endodôntico biocerâmico sobre fibroblastos em cultura.**

Roberta Souza Dalmeida Couto Santiago^{*}; George Tácio De Miranda Candeiro; Cacio Moura Netto; Nilton Azambuja; Giulio Gavini; Márcia Martins Marques

O cimento biocerâmico EndoSequence BC Sealer (BC) foi proposto como material obturador de canais radiculares. Porém, há poucos relatos na literatura sobre a sua biocompatibilidade. O objetivo deste estudo foi investigar in vitro o efeito de substâncias liberadas pelo BC sobre a proliferação de fibroblastos em cultura. Meio de cultivo celular foi condicionado por cimentos à base de: silicato de cálcio (BC) e resina epóxi (AH Plus; AH; padrão-ouro) durante 24 horas. Os meios condicionados contendo as substâncias liberadas pelos cimentos foram colocados em contato com fibroblastos ($n = 8$ réplicas por grupo) e o crescimento celular foi analisado em 1, 3, 5 e 7 dias. O grupo controle (GC) foi tratado com meio fresco. O número de células viáveis foi determinado indiretamente pelo teste de atividade mitocondrial (MTT). Os dados foram comparados pelo ANOVA e teste Tukey ($p \leq 0,05$). Crescimento significativo foi observado em todos os grupos GC, BC e AH. Nenhum grupo apresentou viabilidade celular similar à do GC durante todo o tempo experimental. O grupo BC apresentou viabilidades celulares significativamente maiores ($p < 0,01$) que o grupo experimental AH (padrão-ouro). Substâncias liberadas pelo cimento biocerâmico são menos agressivas a fibroblastos cultivados que aquelas liberadas por cimento endodôntico AH Plus.

CÓD. 03002**Avaliação In Vitro dos Efeitos Citotóxicos dos Quelantes 1-hidroxietilideno-1, 1-bisfosfonato e Etilenodiaminotetraacético em Fibroblastos de Ligamento Periodontal Humano**

Bruno Vila Nova De Almeida^{*}; Maria Sueli da Silva Kataoka; João de Jesus Viana Pinheiro; Patricia de Almeida Rodrigues Silva e Souza; Talita Tartari; Oscar Faciola Pessoa

Introdução: O contato com soluções quelantes pode causar reações inflamatórias na região periapical. Dessa forma, foram investigados os efeitos citotóxicos em cultura de fibroblastos de ligamento periodontal humano (LPH), após contato com diferentes concentrações das soluções de ácido 1-hidroxietilideno-1, 1-bisfosfonato (HEBP) e ácido etilenodiaminotetraacético (EDTA). **Metodologia:** O tecido de LPH foi coletado, fragmentado e semeado em frascos de cultivo até atingirem a confluência. Os grupos experimentais foram divididos em sete: G1 – Controle; G2 – HEBP 9% ; G3 – HEBP 18% ; G4 – HEBP 24% ; G5 – EDTA 15% ; G6 – EDTA 17% ; G7 – EDTA 24% e os tempos utilizados foram de 1, 4 e 24 horas. A viabilidade celular foi medida utilizando o teste de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazolium bromide (MTT) e a leitora ELISA. Os dados apresentaram distribuição anormal, sendo aplicado o teste Kruskal-Wallis ($\alpha = 0.05$). **Resultados:** A viabilidade celular do grupo G2 foi maior em comparação aos demais, exceto com relação ao grupo controle. Independente da solução e concentração testadas, todas reduziram significativamente a viabilidade celular em 24h. **Conclusão:** A solução de EDTA foi mais citotóxica no tempo de 4 horas, enquanto que o HEBP na concentração de 9% foi a solução menos citotóxica.

COD. 04002**Avaliação sialométrica em pacientes portadores de doenças renais**

Janaina Almeida Mesquita^{*}; Marília Barbosa Pessoa; Kênio Costa Lima; Gustavo Pina Godoy; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Pollianna Muniz Alves.

O estudo avaliou os parâmetros salivares (pH, capacidade tampão e fluxo salivar) de pacientes com doença renal crônica (DRC), submetidos à hemodiálise, do município de Campina Grande – Paraíba. O estudo foi do tipo intervencionista e transversal, no qual os prontuários foram avaliados e realizou-se a anamnese e a coleta da saliva não estimulada e estimulada. Os resultados foram submetidos à estatística analítica e descritiva. Dos 134 pacientes avaliados, 60% era do sexo masculino, 41,80% situavam-se entre 41 e 60 anos e 36,57% eram tratados com hemodiálise entre 2 e 5 anos. Quanto aos hábitos nocivos, 54,48% dos pacientes eram fumantes ou ex-fumantes e 61,19% ex-consumidores de álcool. Em relação às comorbidades, as mais frequentes foram os distúrbios circulatórios (61,19%) e, com relação às causas da DRC, 44,78% dos pacientes relataram desconhecimento. Nos parâmetros salivares, para fluxo salivar não estimulado e estimulado, as medianas obtidas foram 0,43 ml/min e 1,69 ml/min respectivamente, para o pH a mediana foi de 8,1 e para a capacidade tampão a média foi de 6,01. Houve correlação estatisticamente significativa entre o pH e as comorbidades ($p=0,032$) e entre o fluxo salivar não estimulado e a faixa etária ($p=0,021$). Diante dos resultados encontrados, sugere-se haver alterações significativas nos parâmetros salivares dos pacientes em hemodiálise, onde quanto maior a idade do paciente e o tempo de tratamento hemodialítico, mais alcalino o pH e a capacidade tampão.

COD. 05001**Efeito in vitro de solução com alta concentração de flúor no biofilme dental e dentina**

Glauber Campos Vale^{*}; Cínthia Pereira Machado Tabchoury; Michel Hoogenkamp; Rob Exterkate; Jacob Martien Ten Cate

Objetivo: Avaliar o efeito de solução com alta concentração de Flúor (F) na desmineralização da dentina e composição bacteriana em modelo in vitro de biofilme multiespécie. Métodos: Um consórcio de sete bactérias (*Streptococcus mutans*, *Streptococcus gordonii*, *Fusobacterium nucleatum*, *Actinomyces naeslundii*, *Veillonella parvula*, *Lactobacillus casei* e *Prevotella nigriscens*) foi cultivado em discos de dentina bovina. 2 ml do inoculo, contendo todos os microrganismos, foram colocados em poços de uma placa de 24 poços. Os biofilmes foram expostos durante 8 h/dia a sacarose 0,2%, com o meio sendo trocado diariamente. Os biofilmes foram submetidos 2 vezes por dia às seguintes soluções de tratamento: 5000 ppm de F (A), 1100 ppm F (B) e placebo (C). Após 5 dias, amostras de dentina foram avaliadas por microradiografia transversal (TMR) e o biofilme coletado para contagens bacterianas. Os experimentos foram realizados em triplicata. Resultados: Em geral as contagens microbiológicas diminuíram com o aumento da concentração de F. Os valores (média $\pm$ SD) de perda mineral integrada (IML, por TMR) para os tratamentos A, B e C foram respectivamente: 421,29 $\pm$ 33,80; 606,61 $\pm$ 103,30 e 1390,54 $\pm$ 198,82. Tukey pós-ANOVA mostrou diferença estatística entre os grupos de tratamento, com menores valores de IML observados com o tratamento A em comparação aos outros ($p < 0,05$). Conclusão: A solução de 5000 ppm de F causou uma mudança na composição microbiana e reduziu a desmineralização da dentina.

COD. 05002**Efetividade de diferentes métodos mecânicos na remoção de dentina desmineralizada**

Patrícia Maria Soares Lima Thé^{*}; Camila Ferraz; Monica Yamauti; Lidiany Karla Azevedo Rodrigues; Carlos Augusto De Oliveira Fernandes

Objetivou-se avaliar a efetividade de três métodos mecânicos na remoção de dentina desmineralizada, após ciclagem de pH. Para isso, foi exposta uma superfície plana de dentina de 30 terceiros molares humanos hígidos. Os dentes foram seccionados vestibulo-lingualmente. Uma área oclusal de 4x4mm² de uma dessas metades foi submetida à ciclagem de pH por 8 dias e a outra metade, mantida com a dentina mineralizada. Posteriormente, as metades de cada dente foram unidas com adesivo à base de cianoacrilato. As amostras foram, aleatoriamente, alocadas em três grupos, segundo o método de remoção da dentina, que foi realizada por um único operador: broca de aço esférica; broca de polímero; cureta de dentina. Após a remoção, as metades dos dentes foram separadas, incluídas em resina acrílica e polidas. Foram, então, obtidas imagens digitais das cavidades produzidas e as profundidades das mesmas foram medidas (μ m) através do MacBiophotonics software ImageJ. As medidas de dureza Knoop (kgf/mm²) em todas as amostras foram em níveis de 10 a 200 μ m a partir do fundo das cavidades. Os testes estatísticos utilizados foram One-Way ANOVA e testes post hoc ($p < 0,05$). De acordo com os dados obtidos, a broca de aço proporcionou cavidades mais profundas e os valores de dureza de dentina desmineralizada após uso da broca de aço e cureta foram maiores do que os obtidos com a broca de polímero. Indicando que as brocas de polímeros foram mais seletivas, quando comparada com os demais métodos.

COD. 05003**Castanha-do-pará (*Bertholletia excelsa*): a experiência da utilização no processo de formação de cárie dentária**

Tamea Lacerda Monteiro^{*}; Mayara Sabrina Luz Miranda; Etiane Prestes Batirola; Nádia Cristina Fernandes Correa; Danielle Tupinambá Emmi; Regina Fátima Feio Barroso

Objetivo: Verificar o efeito do óleo da castanha do Pará no processo de desmineralização do esmalte. Metodologia: Foi realizado um experimento in situ com 4 voluntários que usaram dispositivos palatinos contendo em cada lado da arcada 2 blocos de esmalte. A amostra foi composta de 32 blocos que foram divididos aleatoriamente em 4 grupos ($n=8$), de acordo com o tempo experimental (5 e 10 dias) e o tratamento aplicado: controle (solução de sacarose a 20%) e tratamento teste (solução de sacarose 20% + óleo da castanha do Pará). As soluções eram gotejadas 8 vezes ao dia, de 2 em 2 horas, sobre cada bloco. Antes do início do experimento e após os tempos experimentais, os espécimes foram submetidos a análise de microdureza Knoop (KHN). Para análise dos dados foi utilizado o teste estatístico ANOVA ao nível de significância de 5%. Resultados: Foi observado desmineralização nos dois tratamentos, com redução significativa da média de microdureza Knoop, independente do tempo experimental ($p < 0,05$). O grupo do tratamento teste durante 5 dias apresentou a menor perda mineral (10%), diferindo estatisticamente do grupo controle e teste no tempo experimental de 10 dias ($p < 0,05$), mas mostrando-se semelhante ao grupo controle durante 5 dias. Conclusão: O óleo da castanha do Pará não exerceu efeito protetor no processo de desmineralização do esmalte nos tempos estudados.

COD. 05004

Efeito da terapia fotodinâmica com laser na contaminação bacteriana dentinária de dentes decíduos submetidos à remoção parcial do tecido cariado

Pierre Adriano Moreno Neves^{*}; Leonardo Abrantes Lima; Cadidja Dayane Sousa Do Carmo; Juliana Aires Paiva De Azevedo; Gisele Quariguasi Tobias Lima; Cecília Cláudia Costa Ribeiro

Objetivo: Avaliar a composição microbiológica da dentina cariada de molares decíduos (n=8) submetidos à remoção parcial de tecido cariado e aplicação da Terapia Fotodinâmica (TFD) com laser de diodo. **Metodologia:** As amostras de dentina foram coletadas antes e após aplicação da TFD. A terapia consistiu de uso do corante Azul de Metileno 0,0005% e irradiação com laser diodo InGaAlP (660 nm, 40mW por 2 minutos) em uma dosagem de 120J/cm². A dentina foi avaliada microbiologicamente por contagem de Unidades Formadoras de Colônia (UFC) nos meios Agar Sangue, MSB e Rogosa, antes e após a aplicação da TFD. Não foi encontrada diferença estatisticamente significante entre o número de UFCs antes e após a aplicação da TFD para nenhum dos meios de cultura utilizados (p > 0,05). A terapia fotodinâmica com laser de diodo e azul de metileno não garantiu a ausência ou redução do número de microorganismos na dentina cariada submetida à remoção parcial de tecido cariado.

COD. 06001

Responsabilidade civil do cirurgião-dentista

José Ferreira Costa^{*}; Aurea Mariane de Deus Machado; Renata Portela Portugal; Bruno Anderson Lima Costa; Elizabeth Lima Costa

Introdução: A responsabilidade civil do cirurgião-dentista trata-se do dever legal deste profissional de indenizar o paciente quando, no exercício de seu ofício, causar-lhe um dano material e/ou moral. **Objetivo:** levantamento das ações ajuizadas em desfavor da do cirurgião-dentista no estado do Maranhão. **Métodos:** estudo quantitativo, realizado por meio de acesso ao site oficial do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão (TJ-MA), onde se procurou o campo alusivo aos processos ajuizados na Justiça Comum e Juizado Especial Civil. No site do Conselho Federal de Odontologia, foi feito um levantamento ao número de cirurgiões-dentistas cadastrados no CRO-MA, com o fito de se estabelecer uma relação entre este número de profissionais e o número de ações movidas contra os mesmos em todo o Estado. **Resultados:** Analisados os acórdãos, foram encontradas 35 ações civis movidas contra cirurgiões-dentistas em todo o Estado nos últimos 10 anos. No site do Conselho Federal do Maranhão (CFO), uma pesquisa do número de cirurgiões-dentistas cadastrados no CRO-MA foi realizada, com o fito de se estabelecer uma relação quantitativa entre este número e o número de ações movidas. O número de cirurgiões-dentistas registrados no CRO-MA é de 2.558. Portanto, o coeficiente de experiência processual no Estado é de 13,6. **Conclusão:** Concluiu-se: Há um aumento no número de ações a cada ano; há uma tendência em admitir a obrigação das atividades exercidas pelo cirurgião-dentista como de resultado; o levantam

COD. 06002

Avaliação do conhecimento sobre ética em pesquisa com seres humanos dos graduandos em Odontologia de uma Instituição de Ensino Superior de São Luís, MA

Mayra Moura Franco^{*}; Ilana Catharine de Araújo Martins; Vandilson Pinheiro Rodrigues; Antonio Luiz Amaral Pereira; Maria Luiza Cruz

Este estudo representa uma análise do conhecimento sobre ética em pesquisa com seres humanos dos graduandos em Odontologia de uma Instituição de Ensino Superior de São Luís-MA, objetivando identificar o conhecimento dos graduandos sobre as questões éticas que envolvem as pesquisas com seres humanos e o grau de contemplação e satisfação dos conhecimentos abordados no curso de graduação. Foram aplicados 168 questionários com questões acerca de dimensões variadas do ensino odontológico, conhecimento sobre a regulamentação brasileira de pesquisa com seres humanos e caracterização do público envolvido nas pesquisas. Observou-se que 56,5% dos alunos são do sexo feminino e a maioria (62,5%) tem ou já teve experiência em pesquisa com seres humanos; 51,9% já utilizaram questionário e/ou entrevista em suas pesquisas e a maior parte do público envolvido era de pacientes da mesma instituição do aluno (49,4%). Grande parte dos alunos não conhece a Resolução nº 196/96 (89,3%) e 71,3% nunca participaram de eventos sobre ética em pesquisa. Para 42,2% dos alunos, o curso de graduação contempla pouco os aspectos éticos da profissão; entretanto, 51,2% responderam que estão satisfeitos em relação à formação ética oferecida na graduação. Conclui-se que os alunos de graduação de Odontologia possuem um conhecimento básico sobre ética em pesquisa, o que demonstra a necessidade de ampliação do ensino da Ética e da Bioética no cotidiano do ensino odontológico desta Instituição de Ensino Superior.

COD. 06003

O uso de Formulário eletrônico em pesquisa sobre Evasão de Alunos do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará e seu desempenho como ferramenta de investigação

Patrícia Maria Costa de Oliveira^{*}; Marcelo Victor Sidou Lemos; Mirela Toscano Pinheiro Ribeiro; Sérgio Lima Santiago; Lidiany Karla Azevedo Rodrigues

A evasão no Ensino Superior é um fenômeno em expansão no Brasil. Esta investigação tem como pressuposto analisar a viabilidade da utilização de formulário eletrônico como instrumento para pesquisa sobre quais motivos levam a evasão de alunos no curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará. Tem como objetivo fornecer subsídios para a criação de mecanismos que auxiliem a coordenação do curso na elaboração de estratégias para combater essa problemática. Serviu de piloto para a adequação metodológica da pesquisa. Como instrumento de coleta dos dados, foram aplicados questionários, enviados para os endereços eletrônicos cadastrados junto à coordenação de todos os alunos que ingressaram no curso no período de 2007.2 à 2012.2. Dos 31 questionários enviados, obteve-se retorno de 31 alunos. Encontrou-se que 71% dos alunos optaram pelo curso devido a aptidões pessoais e apenas 10% indicaram o fácil acesso ao curso pelo Sistema de Seleção Unificada. Notou-se também que 87% dos graduandos afirmam que o rendimento do curso poderia ser melhor. 32% dos graduandos já pensaram, em algum momento, em abandonar o curso. Os resultados mostram que não houve dificuldades de resposta e envio do formulário eletrônico e as respostas dos formulários enviados foram rápidas, podendo-se obter este parâmetro através de ferramenta utilizada pode contribuir para a realização de uma pesquisa com retorno rápido dos dados e auxilia a consolidação destes de maneira eficiente.

COD. 08001**Análise dimensional de modelos de gesso vazados em moldes de alginato contendo clorexidina**

Janayla Moreira Abreu^{*}; Lorena Bastos Lima Verde Nogueira; Alana de Alencar Bezerra; Ana Claudia Santos Rodrigues; Valdimar da Silva Valente; Carmem Dolores Vilarinho Soares de Moura

Para combater a contaminação cruzada durante procedimentos odontológicos clínicos e laboratoriais, faz-se necessário o desenvolvimento de produtos e técnicas utilizáveis em biossegurança; como a desinfecção de moldes e modelos. **Objetivo:** Investigar a adição de clorexidina ao hidrocolóide irreversível como agente antimicrobiano incorporado ao pó, e seus efeitos na fidelidade dimensional dos modelos de gesso decorrentes de moldes desses materiais. **Metodologia:** Para medição das dimensões lineares, foram utilizados moldes de hidrocolóide irreversível de um modelo mestre de aço inox simulando preparos de uma prótese fixa com dois pilares e um espaço protético que resultaram em 20 modelos de gesso designados aos Grupos: Controle- 10 modelos de gesso obtidos em moldes de hidrocolóide irreversível tradicional manipulado com água destilada e Experimental- 10 modelos de gesso obtidos em moldes de hidrocolóide irreversível contendo clorexidina na sua composição (pó) manipulado com água destilada. As distâncias entre pilares e os diâmetros dos pilares foram mensurados com paquímetro digital e os dados submetidos à análise de variância (ANOVA). **Resultados:** As alterações dimensionais encontradas não foram significativas para nenhum dos grupos experimentais quando comparadas com as alterações do grupo controle ($p>0,05$). **Conclusão:** A incorporação de clorexidina no pó do hidrocolóide irreversível mostrou-se um método alternativo eficaz e possível de utilização na clínica odontológica.

COD. 09001**Influência de agentes dessensibilizantes na resistência de união de sistemas adesivos em dentina**

Lauber Jose dos Santos Almeida Junior^{*,*}; Alice Carvalho Silva; Daniele Meira Conde; Darlon Martins Lima

Este estudo avaliou se a aplicação prévia de dessensibilizantes interfere na resistência de união de diferentes sistemas adesivos em dentina. 20 terceiros molares hígidos foram seccionados no sentido mesio-distal aproveitando as duas superfícies (vestibular e lingual). O esmalte foi desgastado em politriz para expor a dentina e os dentes incluídos em cilindros de PVC preenchidos com resina acrílica. Os espécimes foram divididos em 6 grupos: G1- adesivo convencional Scotchbond; G2- adesivo autocondicionante Clearfil SE Bond; G3- dessensibilizante Gluma® Desensitizer e Scotchbond; G4- Gluma® Desensitizer e Clearfil; G5- Oxagel e Scotchbond; G6- Oxagel e Clearfil. Após o procedimento adesivo, foram confeccionados cilindros de resina Filtek™ Z- 350, dois na dentina radicular e dois na coronária cervical, através de matrizes de Tygon, com fotoativação de 40s. Após armazenamento em água destilada a 37°C por 24h, foi realizado teste de microcisalhamento feito em máquina de ensaio Instron 2519, velocidade 0,5mm/min. Os valores obtidos foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Os resultados mostraram que não houve diferença estatística significativa entre os tratamentos nem quanto ao tipo de dentina. Baseado nos resultados encontrados conclui-se que a utilização de dessensibilizantes em dentina coronária e radicular, quando aplicados uma única vez, não interferiu na resistência de união de sistemas adesivos convencional e autocondicionante.

COD. 09002**Influência do clareamento dental na rugosidade superficial de resina composta de baixa contração**

Nayara Crisitna Monteiro Carneiro^{*,*}; Tamea Lacerda Monteiro; Breno Suano de Farias; Tatiany da Silva Souza; Mário Honorato Silva e Souza Junior; Sandro Cordeiro Loretto

Este estudo avaliou a influência do clareamento com peróxido de hidrogênio 38% (PH38) na rugosidade superficial (RS) da resina composta de baixa contração Filtek P90 (3M Espe) (P90), e dos compósitos Filtek Z250 (3M Espe) (Z250) e Filtek Z350 (3M Espe) (Z350). Cada compósito designou um grupo experimental ($n=10$), sendo: G1 – Z250; G2 – Z350; G3 – P90. Os compósitos foram inseridos em matrizes circulares, fotoativados, e submetidos ao acabamento com sequência de lixas. Em seguida, os corpos-de-prova (CPs) foram armazenados (24h) para a realização da leitura inicial (pré-clareamento) de RS. Três leituras foram realizadas em cada CP. Após 24h, os CPs foram expostos à 1ª sessão de clareamento com PH38, sendo três ciclos clareadores de 15min cada. Na sequência, os CPs foram armazenados, realizando-se uma 2ª sessão de clareamento após três dias. Decorridas 24h da 2ª sessão de clareamento, repetiu-se as leituras de RS (pós-clareamento). Comparações intra-grupos pelo teste t-Student (5%) mostraram diferenças em todos os grupos, com G1 e G2 reduzindo e G3 elevando a RS pós-clareamento. Comparações inter-grupos pela ANOVA 1-way (5%), em cada momento de avaliação (pré e pós-clareamento), demonstrou não haver diferenças no pré-clareamento, e diferenças entre G1 e G2, e G2 e G3 no pós-clareamento. Concluiu-se que o PH38 interferiu na RS de todos os compósitos testados, e que a resina composta Z350 apresentou RS significativamente menor pós-clareamento, em relação aos demais compósitos.

COD. 09003**Estudo comparativo da cor dental, in vivo, no clareamento caseiro a 10% e 16%**

Ronieri de Oliveira Costa^{*,*}; Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão; Leonardo Barreto Sampaio de Alencar; Bruna Lins Fernandes

Objetivo: Comparar, in vivo, a efetividade do clareamento dental caseiro com peróxido de carbamida 10% e 16%. **Metodologia:** Participaram 20 pacientes atendidos no Projeto de Extensão: Atendimento Odontológico ao Acadêmico da UEPB no período de agosto a novembro de 2009, divididos aleatoriamente em grupo A e B. Todos preencheram um questionário relatando a sensibilidade dental, cujos escores foram: (0) – Sensibilidade ausente ou nenhum desconforto e (1) – Sensibilidade presente ou mínimo desconforto. Na avaliação da saúde gengival, utilizou-se a escala binária. **Resultados:** A média de idade foi de 21 anos no grupo A e de 25,7 no grupo B. Em relação à cor dos dentes incisivos, foi observado que em ambos os grupos, todos os dentes atingiram a cor ideal ao final do tratamento. A hipótese de que os grupos A e B apresentaram variação de cor igual foi aceita por meio do teste U de Mann-Whitney. Por meio deste teste observou-se diferença estatisticamente significativa em relação à variação de cor dos caninos em unidades. Na primeira semana, os grupos A e B apresentaram-se sem inflamação (100%), todavia, na segunda semana, os grupos A e B exibiram pequena inflamação (30% x 50%). A presença de sensibilidade não foi estatisticamente significativa entre os grupos. **Conclusão:** O clareamento caseiro a 10% e 16% foi efetivo na correção das discromias dentais proporcionando resultados desejáveis no tratamento estético.

COD. 09005**Análise do efeito in situ da prévia aplicação da nanohidroxiapatita ao peróxido de hidrogênio na dureza do esmalte**

Larissa Dias Alexandrino^{*}; Yasmin do Socorro Batista de Lima Gomes; Thaís de Mendonça Petta; Renata Antunes Esteves; Daniele Tupinambá Emmi; Cecy Martins Silva

Este estudo avaliou in situ os efeitos da nanohidroxiapatita (nHAP) aplicada previamente ao peróxido de hidrogênio (HP) 35% na microdureza knoop (KHN) do esmalte humano. 32 fragmentos foram confeccionados a partir de terceiros molares humanos totalmente inclusos (3x3x3 mm) que foram planificados e polidos. Oito alunos voluntários da faculdade de Odontologia foram selecionados e tiveram 4 fragmentos fixados em seus primeiros molares superiores e inferiores. Cada 2 voluntários corresponderam a um grupo (n = 8): G1: controle (sem tratamento); G2: HP 35% (Whiteness HP 35% - FGM); G3: HP 35% com adição de cálcio (Whiteness HP Blue Calcium - FGM); G4: pasta de nHAP por 10 minutos + HP 35% (Whiteness HP 35% - FGM). Todos os agentes foram aplicados de acordo com as instruções dos fabricantes. A pasta de nHAP (UNICAMP- Brasil) foi preparada com 1g de pó da nHAP e 1 ml de água destilada manipulados antes da aplicação nos espécimes. A KHN foi realizada antes e após os tratamentos no microdurômetro Future Tech usando carga de 50gf por 5s. Os resultados obtidos foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (p<0,05%). A média e o desvio padrão da porcentagem de perda de KHN foi: G1- 0,04 ± 0,09; G2- 0,12 ± 0,10; G3- 0,08 ± 0,04; 0,03 ± 0,01. Concluiu-se que a prévia aplicação da nanohidroxiapatita ao peróxido de hidrogênio 35% reduziu a perda mineral causada pelo peróxido de hidrogênio no clareamento dental.

COD. 09006**Efeito da evaporação do solvente na resistência de união à dentina de sistemas adesivos de última geração**

Yasmine de Carvalho Sousa^{*}; Edvania Raquel Marcos Silva; Jardeson Joaquim Bezerra; Tereza Cristina Correia; Eliane Alves Lima; Rodivan Braz

Objetivo: Avaliar a resistência de união à dentina dos sistemas adesivos: Single Bond/3M - controle (G1), Fusion Duralink/Angelus (G2), AcquaBond/DFL (G3) e Ambar/FGM (G4), modificando a técnica de evaporação de solvente (ar quente), por meio do teste de microtração. Metodologia: Terceiros molares humanos hígidos tiveram o esmalte oclusal removido com disco diamantado (Buehler Ltda.) para expor dentina. As superfícies foram lixadas, para padronização da "smear-layer". Os sistemas adesivos foram aplicados conforme orientações do fabricante (secagem ar frio) e pela técnica modificada (secagem ar quente). Os dentes foram restaurados com resina composta (bloco com 5mm de altura) e armazenados, por 24h a 37°C. Os mesmos foram seccionados com disco (Buehler Ltda), para obtenção de palitos com área adesiva de +0,8 mm². O teste de microtração foi realizado em máquina KRATOS (K 2000), com velocidade de 0,5 mm/min. Resultados: Devido à interação entre os grupos, foi utilizada a verificação da hipótese de igualdade de variâncias através do teste F de Levene. Observaram-se diferenças estatísticas significantes nas evaporações do solvente quando submetidos à modificação de secagem (ar quente), G4(44,02 Mpa). Entretanto, a secagem (ar frio) não apresentou influência na resistência de união. Conclusões: A técnica de evaporação do solvente do sistema adesivo pelo ar quente teve influência positiva para o adesivo Ambar/FGM.

COD. 09007**Influência de regiões distintas da dentina na resistência de união**

Ricardo Alves Dos Santos^{*}; Eliane Alves de Lima; Mônica Maria de Albuquerque Pontes; Alexandre Batista Lopes do Nascimento; Yasmine de Carvalho Souza; Rodivan Braz

Objetivo: avaliar o efeito de regiões distintas da dentina, central (RC) e periférica (RP), na resistência de união de sistemas adesivos convencional, Adper Single Bond (SB), e autocondicionante, Adper SE Plus (SE), ambos da 3M ESPE. Metodologia: Foram utilizados 10 terceiros molares humanos hígidos, 5 para cada adesivo. A porção oclusal foi removida com um disco flexível diamantado (EXTEC/ Enfilid – EUA), montado em cortadeira de precisão (Elquip, SP-Brasil), até expor dentina livre de esmalte. A smear layer foi padronizada com lixa d'água n°600. O SB foi aplicado conforme as recomendações do fabricante, o SE teve seu tempo de polimerização triplicado, para conseguir obter corpos de prova. Sobre a dentina foram construídos blocos de resina composta, Z 350 (3M ESPE), com 5mm de altura. Após 24 horas a 37°C, foram obtidos corpos de prova com formato de palitos com área adesiva menor que 1mm². Os corpos de prova foram separados conforme a região em RC, presença de resquícios da anatomia pulpar, e RP. Em seguida o teste de microtração foi realizado numa Máquina de Ensaio Universal (KRATOS, SP-Brasil) numa velocidade de 0,5 mm/min. Os resultados foram avaliados em ANOVA e Teste t-Student (p<0,05). Resultados: A maior resistência de união foi do SB na RP (81,36 Mpa), estatisticamente superior à RC. Na RC não houve diferença entre os adesivos. Conclusão: A região da dentina influenciou para o SB. Entre os adesivos, a RP influenciou a resistência de união.

COD. 09008**Avaliação microscópica da interface adesiva em dentina desproteínizada**

Ricardo Alves dos Santos^{*}; Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro; Eliane Alves de Lima; Márcia de Almeida Durão; Maria Simone Padilha Peixoto Pinto; Rodivan Braz

Objetivo: Avaliar as alterações morfológicas na dentina e na interface adesiva pós-condicionamento ácido (desmineralização) e pós-desproteínização. Metodologia: Foram utilizados 9 terceiros molares humanos hígidos. Os sistemas adesivos selecionados foram All Bond 2(AB2) e All Bond 3(AB3), ambos da Bisco e Adper Scotchbond Multi-Purpose (ASBMP), da 3M ESPE. Discos de dentina de 1mm foram obtidos com auxílio de disco diamantado (Buehler), a smear layer foi padronizada com lixas de granulação decrescente (180, 240, 230 e 600). Os discos de dentina foram divididos em 9 grupos, G1(dentina hígida); G2 (desmineralizada por ácido fosfórico a 37% durante 15 seg); G3 (desproteínizada com hipoclorito de sódio a 10% (NaOCl) por 1min); G4 (ácido+AB2); G5(ácido+AB3); G6(ácido+ASBMP); G7 (NaOCl+ AB2); G8(NaOCl+ AB3) e G9(NaOCl+ ASBMP). Os corpos de prova foram fixados e desidratados em concentração ascendente acetona, 25 a 100%, e metalizados com íons de ouro. As amostras foram visualizadas em Microscopia Eletrônica de Varredura (Quanta 200F-Fei Company), com aceleração de voltagem de 10KV, aumento de 570 a 800 vezes em alto vácuo. Resultados: O G3 apresentou aumento dos túbulos dentinários em forma de funil, das microporosidades, anastomoses e remoção parcial das fibras colágenas. G7 a G9 não apresentaram camada híbrida evidente. No G9 foi observado menor embricamento mecânico dos tags. Conclusão: A desproteínização alterou o padrão da dentina condicionada e da interface adesiva.

COD. 09009**Influência do solvente na resistência de união à dentina**

Eliane Alves de Lima*; Ricardo Alves dos Santos; Mônica Maria de Albuquerque Pontes; Alexandre Batista Lopes do Nascimento; Márcia de Almeida Durão; Rodivan Braz

Objetivo: Avaliar a influência de sistemas adesivos com diferentes solventes na resistência de união à dentina. **Metodologia:** Foram utilizados 10 terceiros molares humanos hígidos divididos, aleatoriamente, em dois grupos, G1: Adper Single Bond (3M ESPE), que utiliza como solventes água e álcool e G 2: XP Bond (Dentsply), cujo solvente é o Butanol Terciário. A porção oclusal foi removida com disco flexível diamantado (EXTEC/Enfil-EUA), montado em cortadeira de precisão (Elquip, SP-Brasil) até expor uma área de dentina livre de esmalte. A smear layer foi padronizada com lixa d'água n°600. Na sequência os sistemas adesivos foram aplicados conforme as recomendações do fabricante. Sobre os dentes preparados foram construídos blocos de resina composta, Z 350 (3M ESPE) cor A2, com 5mm de altura. As amostras foram armazenadas por 24 horas a 37°C. Foram obtidos corpos de prova com formato de palitos com área adesiva menor que 1mm². Em seguida o teste de microtração foi realizado numa Máquina de Ensaio Universal (KRATOS, SP-Brasil) numa velocidade de 0,5 mm/min. Os resultados foram analisados no teste F(ANOVA) e t-Student (p<0,05). **Resultado:** A resistência de união foi estatisticamente superior para o G2 (96,24±31,88Mpa), contra o G1 (72,39±27,33Mpa). **Conclusão:** O resultado do G1 sinaliza que o solvente Butanol Terciário, do XP Bond, favoreceu a resistência de união à dentina.

COD. 09010**A avaliação dos percentuais de carga de resinas microhíbridas, nanoparticuladas e de baixa contração**

Eliane Alves de Lima*; Patrícia Leimig Amorim de Oliveira; Ricardo Alves dos Santos; Maria Simone Padilha Peixoto Pinto; Yasmine de Carvalho Sousa; Rodivan Braz

Objetivos: Avaliar a quantidade de partículas de carga em peso e em volume de três compósitos resinosos, comparando aos valores informados pelo fabricante. **Metodologia:** Foram utilizadas as resinas compostas Filtek Z100, Filtek Z350XT e Filtek P90, ambas da 3M ESPE. Três corpos de prova foram confeccionados, um para cada resina composta, e aquecidos até uma temperatura de 900°C, com o software Pyris (Perkin-Elmer, Shelton, CT, USA), foi calculado a perda de matriz orgânica pós-aquecimento. A análise Termogravimétrica foi utilizada para determinar o componente inorgânico em peso, aplicando-se o Thermogravimetric Analyzer (Perkin-Elmer TGA -7, Boston, MA, USA). Para obtenção das partículas de carga em volume, cada corpo-de-prova foi pesado em balança analítica Sartorius Ltda (SP-Brasil), obtendo-se a massa da resina composta seca antes da queima e após o período de armazenamento em água destilada, 7 dias a uma temperatura de 37°C, posteriormente foi aplicado o Princípio de Arquimedes. **Resultados:** As concentrações em peso e em volume obtidos neste estudo(E) foram comparáveis aos divulgados pelo fabricante(F). Z100: peso 80,97(E) e 84,5(F)/ volume 67,87(E) e 66(F); Z350XT: peso 73,35(E) e 78,5(F)/ volume 60,27(E) e 63,3(F); P90: peso 74,86 (E) e 76(F)/ volume 59,94(E) e 55(F). **Conclusão:** Observou-se que os resultados foram estatisticamente semelhantes aos apresentados pelo fabricante.

COD. 09012**Influência das técnicas de inserção do cimento resinoso na resistência de união de pinos de fibra de vidro**

Daniele Meira Conde*; Talita Regina Soares Silva; Darlon Martins Lima

Objetivo: avaliar a influência de diferentes técnicas de inserção do cimento resinoso na retenção de um pino de fibra de vidro ao canal radicular. **Metodologia:** Trinta incisivos bovinos tiveram suas coroas seccionadas, seus condutos radiculares preparados e foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=10): Grupo 1- inserção do cimento resinoso no conduto radicular com broca Lentulo, Grupo 2- inserção do cimento resinoso no conduto radicular com seringa Centrix , Grupo 3- inserção do cimento resinoso no conduto radicular com o próprio pino de fibra de vidro. Os espécimes foram seccionados transversalmente em 6 discos de 1mm, dois para cada terço radicular. Foi realizado o teste mecânico push-out para avaliar a força de adesão do pino ao canal radicular. Os dados foram analisados utilizando-se ANOVA (dois fatores) e teste Tukey, com significância de 5%. **Resultados:** Houve diferença estatística significativa entre as formas de inserção (p<0,001), com resultados inferiores para o grupo pino. O grupo Lentulo e Centrix não apresentaram diferenças significativas entre si. Não houve diferença entre os terços (p>0,5). Entretanto, a interação forma de inserção x terço foi significativa (p<0,001), sendo o efeito da forma de inserção dependente do terço avaliado. **Conclusão:** a técnica de cimentação influencia na resistência de união do pino de fibra de vidro ao canal radicular e maiores valores são obtidos quando o cimento é inserido com broca Lentulo e seringa Centrix.

COD. 09013**Efeito preventivo de dentifrícos na erosão dental: estudo in situ**

Klíssia Dalliana Costa Ribeiro*; Gabriela De Figueiredo Meira; Verônica Pereira De Lima Bertocco; Mariana Teixeira Chaves Ferreira; Luciana Mendonça Da Silva; Leandro De Moura Martins

O objetivo deste estudo foi avaliar, in situ, o grau de prevenção da erosão dental do dentifrício Proenamel®. Participaram 9 voluntários do estudo "cross-over", em 3 fases de 7 dias cada. Em cada fase, os voluntários usaram um dispositivo intrabucal com 6 blocos de esmalte dental bovino (3 para cada grupo), de microdureza conhecida. Os blocos foram distribuídos aleatoriamente em 6 grupos segundo o tratamento erosivo: G1-Coca-cola® e dentifrício Pronamel®; G2-dentifrício Pronamel®; G3-Coca-cola® e dentifrício contendo flúor; G4-dentifrício contendo flúor; G5-saliva (controle negativo); G6-Coca-cola® (controle positivo). As amostras correspondentes aos grupos do desafio erosivo foram imersas 4 vezes/dia em um recipiente contendo 150 ml de Coca-cola® por 5 minutos, e então foram lavadas. Nas amostras do tratamento com os dentifrícos, despejou-se 1 gota do slurry por 30 segundos e lavou-se o dispositivo. No fim de cada fase os blocos foram analisados quanto à microdureza superficial com o uso de um microdurômetro (Shimadzu HMV-2000), com um diamante Knoop de carga 50g por 5 segundos. Os resultados mostraram que dentre os grupos não erodidos, G5 (9,19%), G2 (12,11%) e G4 (14,76%), não houve diferença estatística (p< 0,01). Já para os grupos erodidos os grupos G1 (27,28%) e G3 (31,76%) foram semelhantes entre si, mas diferentes do controle positivo G6 (57,08%) e dos grupos não erodidos (p< 0,01). Os dentifrícos testados promoveram o mesmo potencial preventivo contra a erosão.

COD. 10001

Notificação de AIDS no estado da Paraíba: prevalência e fatores associados às manifestações orais

Armiliana Soares Nascimento*; Maria Soraya Pereira Franco Adriano; Darlene Cristina Ramos Eloy Dantas; Rosa Maria Mariz de Melo Sales Marmhoud Coury.; Criseuda Maria Benício Barros ; Luciana de Barros Correia Fontes

Objetivo: verificar a prevalência de manifestações orais notificadas em portadores de AIDS no Estado da Paraíba e seus fatores associados, de acordo com o Sistema de Informação de Agravos de Notificação, durante o período de 2000 a 2010. Metodologia: estudo epidemiológico transversal e quantitativo, utilizando dados secundários do programa do DST/AIDS da Paraíba, em pacientes maiores de 13 anos e com o registro completo da evolução do caso. Com amostragem do tipo censitária, no tratamento adotou-se um intervalo de confiança de 95% e os testes Qui-quadrado de Person e Razão de Prevalência. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba sob CAAE 0404.0.133.000-10. Resultados: para um total de 2944 casos notificados de AIDS ocorreu o registro de 1009 manifestações orais para essa doença, sendo 76,3% de Candidose oral ou Leucoplasia Pílosa, 20% de Herpes Zoster e 3,7% de Sarcoma de Kaposi. Demonstrou-se associação significativa entre a Candidose oral ou Leucoplasia Pílosa e as variáveis ano de investigação, macrorregião, anos de escolaridade e evolução dos casos e para o Herpes Zoster encontrou-se associação entre as variáveis ano de investigação, faixa etária e evolução dos casos ($p < 0,05$). O maior número de manifestações orais identificadas para a AIDS ocorreu na cidade de João Pessoa. Conclusão: a notificação de manifestações orais para a doença em questão ocorreu em menos da metade dos casos confirmados.

COD. 10002

Percepção das consequências a saúde pelo consumo de drogas lícitas: um estudo com adolescentes

Monalisa da Nóbrega Cesarino Gomes*; Marayza Alves Clementino; Ramon Targino Firmino; Gabriella Lima Arrais Ribeiro; Maria Betânia Lins Dantas Siqueira; Ana Flávia Granville Garcia

Avaliar a percepção das consequências à saúde pelo consumo de drogas lícitas, entre aqueles que experimentaram ou não estas drogas. Foi um estudo transversal, no qual foram entrevistados 574 adolescentes de 10 a 19 anos de escolas públicas de Campina Grande - PB. Os testes estatísticos utilizados foram o Qui-quadrado e o Exato de Fisher (significância de 5%). A prevalência de tabagismo foi de 3,3% e 54,5% dos adolescentes experimentaram o álcool. A maioria considerou que o tabagismo pode causar problemas a saúde (93,6%), sem diferença entre os grupos ($p = 0,434$) e a doença mais citada foi o câncer (44,2%; $p = 0,434$). Um percentual de 88% ($p = 0,526$) acredita que o tabagismo pode prejudicar a saúde bucal e a cárie dentária foi a patologia mais citada (38,2%; $p = 0,013$). Em relação ao álcool, a maioria acredita que pode causar problemas de saúde (90,15%; $p = 0,027$) sendo a cirrose (23,8%; $p = 0,001$) a consequência mais citada. O mau hálito (38,3%; $p = 0,267$) foi o prejuízo à saúde bucal mais apontado em consequência ao álcool. A prevalência de tabagismo foi baixa, entretanto observou-se um alto consumo de álcool. No geral, há um desconhecimento sobre as consequências do consumo de drogas lícitas na saúde geral e bucal.

COD. 10003

Traumas faciais em mulheres atendidas em hospital em um município do nordeste

Lorena Marques da Nóbrega*; Gigliana Maria Sobral Cavalcante; Mário César Furtado Costa; Josuel Raimundo Cavalcante; Pierri Andrade Pereira de Oliveira; Sérgio D'Ávila

Este estudo objetivou caracterizar a ocorrência de traumas faciais em mulheres atendidas em um hospital de emergência de município do Nordeste brasileiro, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2011. Analisamos 247 prontuários. Foi utilizado um formulário especificamente elaborado abordando: idade, agente etiológico e localização do trauma. Para análise estatística foram realizadas distribuições absolutas e percentuais, e o Teste Exato de Fisher (CAAE 0652..0.133.000-11/ data: 31/11/2011). A maioria dos pacientes era adulta (48,6%) que sofreram queda da própria altura (38,5%), prevalecendo lesões de tecido mole (67,6%). A mandíbula, maxila, arco zigomático e ossos nasais, foram as regiões anatômicas mais acometidas (43,7%). Associação significativa foi encontrada entre a faixa etária e o tipo de violência, de modo que a maioria das agressões físicas atingiu o grupo de adultas e as quedas foram mais frequentes entre idosas ($p > 0,001$). Com relação à localização da lesão, as crianças e adolescentes tiveram um maior percentual na região intraoral. Dentre os diversos casos de atendimentos às mulheres portadoras de traumas, é importante que o profissional de saúde esteja capacitado para investigar as causas resultantes da agressão, de modo a possibilitar o conhecimento do perfil destas e consequentemente o desenvolvimento de campanhas e programas de prevenção.

COD. 10004

Caracterização das lesões faciais em mulheres vítimas de violência

Lorena Marques da Nóbrega*; Gigliana Maria Sobral Cavalcante; Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa; Mário César Furtado da Costa; Efigênia Ferreira e Ferreira; Sérgio D'Ávila

Este estudo buscou avaliar as lesões faciais provenientes da violência física contra a mulher no Município de Campina Grande/PB. O estudo é transversal, e a coleta de dados foi realizada através de formulário específico para registro das informações contidas nos laudos do ano de 2010 do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal (NUMOL) de Campina Grande (CAAE 0652..0.133.000-11/ data: 31/11/2011). Foram abordados os dados gerais, circunstância da agressão, região da face e lado acometido. Para análise estatística dos dados foram obtidas distribuições absolutas, percentuais. A maior parte das mulheres se encontrava na faixa etária dos 20 a 29 anos (38,5%). Quanto ao evento da agressão, 40,4% destes foram realizados por conhecidos, sendo 22,9% pelos companheiros. As agressões mais prevalentes foram as que corresponderam às agressões nuas 83,6%. As lesões que acometeram a face 46,2% ocorreram de forma múltipla. Outros estudos são importantes para que verifiquem as sequelas psicológicas e psiquiátricas desse tipo de violência. A contribuição desse estudo está na definição dos perfis das mulheres vítimas de violência para que dessa forma, sejam melhor estruturados os serviços e desenvolvidos políticas públicas preventivas adequadas e direcionadas principalmente para o população de risco.

COD. 10005**Distúrbios da linguagem e da fala e as condições de saúde bucal em crianças de creches no município de campina grande – PB**

Armiliana Soares Nascimento*; Flávia Cristina Dantas Freitas; Suelma Brito Figueiredo; Lucas Honório Brito Lyra de Melo; Raulison Vieira de Sousa; Luciana de Barros Correia Fontes

Objetivo: verificar a possibilidade de associação entre os distúrbios da linguagem e da fala e as condições de saúde bucal das crianças vinculadas a creches no município de Campina Grande, Estado da Paraíba. Metodologia: Tratou-se de um estudo transversal, quantitativo e indutivo, com análise descritiva e inferencial dos dados, adotando-se, para tal, um IC de 95%. A entrevista face a face com aplicação de formulário e o exame físico intrabucal representaram os instrumentos empregados na coleta de dados. Resultados: A amostra total foi composta por 374 crianças na faixa etária dos dois aos cinco anos, matriculadas em cinco creches vinculadas ao Governo da Paraíba, que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão fixados e mediante um cálculo amostral com parâmetros pré-definidos. Essas crianças apresentaram idade média de 4,1 anos, 59,9% do sexo masculino, com ceo-d médio de 3,27, 70,1% portadoras do arco tipo I de Baume para a dentição decidua e com história de hábitos orais deletérios, 59,9% portadoras de mordida aberta anterior, 79,9% sem alterações no frênulo lingual ou labial. Conclusão: Houve associação significativa entre a mordida aberta anterior e as alterações no frênulo lingual e os desvios fonéticos e fonológicos, para os indivíduos avaliados.

COD. 10006**A cárie dentária em escolares do município de Fortaleza, Ceará: aspectos atuais**

Myrna Maria Arcanjo Frota*; Francisco Lucas Vasconcelos Mendes; Camila Santos Rocha; Cinthia Nara Gadelha Teixeira; Ronaldo Emilio Cabral Filho; Maria Eneide Leitão de Almeida

A cárie é condicionada por problemas sociais, econômicos e culturais e considerada um grave problema de saúde pública. Estudos epidemiológicos sobre cárie foram realizados no Brasil nos anos 1986, 1996, 2003 e 2010, sendo que em Fortaleza ocorreu somente em 2007. O objetivo desse estudo foi realizar um levantamento epidemiológico da cárie dentária entre os escolares da rede pública e privada de Fortaleza e comparar com dados já disponíveis e com as propostas da Organização Mundial da Saúde para o ano de 2010. Trata-se de um estudo transversal apoiado pelo Programa de Pesquisa para o SUS/PPSUS realizado em outubro de 2011 a março de 2012. Os examinadores que participaram da pesquisa passaram por uma calibração antes do início da coleta dos dados. A amostra foi composta por adolescentes de 12 a 18 anos de idade, de 17 escolas sorteados por meio de amostragem probabilística sistemática. Os dados da coleta foram analisados usando o programa EPI-INFO 3.5.2. Usou-se o índice médio de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D) baseado no SB Brasil 2003. Os resultados mostraram que 56,2% da amostra de 294 adolescentes foi composta pelo sexo feminino. O CPO-D médio aos 12 anos não atingiu a meta proposta pela OMS para o ano 2010 que é menor que 1. Na faixa etária de 15 a 18 anos o CPO-D de 4,25 foi próximo ao CPO-D médio do Brasil. É preciso realizar medidas de controle e prevenção à cárie dentária, pois a doença não atingiu os patamares preconizados pela OMS para o ano de 2010.

COD. 10008**Condição de saúde bucal de adultos jovens – O que o SB Brasil não mostra**

Priscila Figueiredo Cruz; Neusa Barros Dantas Neta; Carlos Henrique de Carvalho e Souza; Danila Lorena Nunes dos Santos; Laynna Marina Santos Lima; Raimundo Rosendo Prado Júnior

Estudos epidemiológicos nacionais não contemplam a faixa etária correspondente a adultos jovens. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a experiência de cárie em adultos jovens da cidade de Teresina-PI. A amostra foi composta por 306 estudantes universitários com idade entre 19 e 35 anos. Os critérios de exclusão foram possuir distúrbios sistêmicos ou psicológicos, ter realizado tratamento periodontal nos seis meses anteriores ao estudo, estar em tratamento ortodôntico ou tê-lo feito no último ano. O exame intra-oral foi executado sob iluminação de refletor odontológico com a utilização de espelho bucal e sonda exploradora. O indivíduo examinado foi caracterizado quanto ao índice de saúde bucal CPO-D. A análise estatística foi realizada usando o programa SPSS®, versão 18.0 para Windows. Utilizou-se o teste Mann-Whitney, Odds Ratio (OR) e teste qui-quadrado de Pearson (χ^2), considerando-se valores de $p \leq 0,05$ significativos. A amostra consistiu de 157 mulheres (51.3%). A média de CPO-D foi 5,52 (± 4.29) e não houve associação entre os gêneros. A prevalência de cárie encontrada foi 86%. As chances de ter CPO-D diferente de zero aumentou com a idade maior que 20 anos e quando o nível de higiene era considerado regular e ruim (índice de placa visível acima 25%). Renda familiar maior que 4 salários mínimos diminuiu a chance de ter tido experiência com cárie. Com este trabalho pode-se concluir que o CPO-D se associa com faixa etária, renda familiar e nível de higiene bucal.

COD. 10009**Avaliação dos indicadores de atenção básica e especializada em saúde bucal no estado do Pará**

Lorena Soares da Silva*; Karliane Resende Santana; Roseane da Silva Cordeiro; Izadora Virgolino do Nascimento Borborema; Helder Henrique Costa Pinheiro; Liliane Silva do Nascimento

O trabalho teve como objetivo analisar os indicadores de atenção básica de saúde bucal entre 2001 a 2010 e indicadores de atenção especializada de saúde bucal entre 2008 a 2010 em municípios do estado do Pará. O método adotado para o presente estudo foi quantitativo descritivo, configurando em um estudo ecológico de dados secundários, contidos em base de dados do DATASUS. A população de referência foram os moradores da localidade estudada. Houve uma estabilidade na evolução do número de procedimentos restauradores e de periodontia básica per capita na população e no indicador de primeira consulta odontológica programática. Observou-se uma redução relativa no indicador de proporção de exodontias, embora o número de procedimentos anuais tenha se mantido estável ao longo do período. A evolução dos dados especializados foi equilibrada houve um aumento. Conclui-se que houve elevação do número de procedimentos tanto de atenção básica como na especializada, porém o número de procedimentos per capita demonstra a baixa cobertura populacional destes procedimentos sugerindo a dificuldade de acesso da população aos serviços odontológicos sendo necessário aumentar os recursos para serem aplicados no acesso da população a serviços odontológicos.

COD. 10010

Alterações periodontais em adolescentes do município de Belém – Pará: uma análise do estudo epidemiológico Projeto SB Brasil 2010

Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso*; Ianny Alves Ramos; Wilton Wilney Nascimento; Alessandro Leite Cavalcanti

Objetivou-se estimar a prevalência das alterações periodontais em adolescentes de 15 a 19 anos de idade do município de Belém, Pará. Foram utilizadas informações de 159 adolescentes (53,5% eram homens e 46,5% eram mulheres) participantes do levantamento epidemiológico nacional de saúde bucal – SB Brasil 2010. Os dados coletados foram: sexo, renda familiar, acesso ao serviço odontológico e condição periodontal com o Índice Periodontal Comunitário (CPI). Realizou-se análise descritiva e inferencial com o teste Qui-quadrado ($\alpha=0,05$) no software SPSS 18. Os adolescentes relataram ter renda inferior a R\$ 1.500,00 (81,3%) e realizado a consulta odontológica no setor público (49,1%). Na avaliação clínica, apresentaram 60,8% ($n=580$) dos sextantes hígidos. As prevalências de sangramento gengival, cálculo, bolsa rasa e bolsa profunda dos mesmos foram 32,7%; 59,1%, 17% e 1,3%, respectivamente. Na análise do escore máximo do CPI, o cálculo dentário foi à alteração mais prevalente (41,5%). Esta alteração foi encontrada com maior frequência nos adolescentes que utilizavam o setor público (60%), com diferença significativa estatisticamente ($p<0,001$). Concluiu-se que os adolescentes de Belém do Pará apresentaram uma prevalência baixa da doença periodontal, deste modo, verificaram-se, com maior frequência, as condições de cálculo e sangramento nos indivíduos avaliados.

COD. 10011

Condutas dos cirurgiões-dentistas de Teresina – PI em casos de avulsão dentária

Maria Janaína Barroso Andrade*; Alita Tavares de Meneses; Eliel Carvalho Braga; Neusa Barros Dantas-Neta; Teresinha Soares Pereira Lopes; Marina de Deus Moura de Lima

Avulsão dentária é uma lesão traumática caracterizada pela completa exarticulação do dente de seu alvéolo, que suscita impactos psicossociais na vida dos pacientes e familiares. Assim, o pronto atendimento do dentista é imprescindível para minimizar sequelas. Este estudo teve como propósito estimar o grau de conhecimento dos cirurgiões-dentistas de Teresina-Piauí quanto aos procedimentos adotados em casos de avulsão dentária. A amostra consistiu em 262 dentistas inscritos no CRO-PI e atuantes em Teresina-PI. Foram aplicados questionários contendo perguntas sobre o manejo de dentes traumatizados. Para a avaliação das respostas utilizou-se as diretrizes da IADT (International Association of Dental Traumatology). Os dados foram analisados no programa SPSS®, utilizando-se estatística descritiva. Frente à avulsão de dentes decíduos, 70,6% dos entrevistados afirmaram não realizar reimplante. Com relação à avulsão dos dentes permanentes, 94,0% realizariam o reimplante logo após o acidente. O meio de estocagem mais indicado foi o leite (37,4%). O tratamento endodôntico e a contenção semirrígida foram indicados por 91,6% e 80,2% dos dentistas, respectivamente. A amoxicilina foi relatada como o antibiótico de eleição por 67,9% dos profissionais. Apenas 32,8% conheciam as normas da IADT. Conclui-se que a maioria dos cirurgiões-dentistas adotam condutas adequadas e de acordo com as normas da IADT nos casos de avulsão dentária, apesar de apenas uma minoria conhecê-las.

COD. 10012

Prevalência de hipomineralização de molares e incisivos em escolares de Teresina-PI

Maria Janaína Barroso Andrade*; Alankelson Santos Xavier; Neusa Barros Dantas-Neta; Priscila Figueiredo Cruz; Rafael José Pio Barbosa Teixeira; Marina de Deus Moura de Lima

A hipomineralização de molares e incisivos (HMI) corresponde a defeito de desenvolvimento do esmalte dentário de origem sistêmica que afeta entre 1 e 4 primeiros molares permanentes, associada com alterações nos incisivos permanentes. Este estudo teve como propósito identificar a prevalência e a severidade da HMI em escolares de 11 a 14 anos de Teresina, Piauí. A amostra foi constituída por um grupo de 594 crianças distribuídas por rede estadual, municipal e particular e por zona de localização. O exame foi realizado em posição simplificada sob luz artificial por um examinador previamente treinado e calibrado ($\kappa=0,91$), utilizando espelho bucal plano e sonda preconizada pela OMS. Para o diagnóstico da HMI foram utilizados os critérios definidos pela Academia Européia de Odontologia Pediátrica (Eapd). Os dados foram armazenados e analisados no programa SPSS®. A prevalência de MIH foi 23,2% não havendo diferença entre os gêneros ($p=0,448$) e idade ($p=0,854$). Os primeiros molares permanentes foi o grupo de dentes mais afetado pela HMI, predominando a coloração amarelada. Com relação à severidade, a maioria dos dentes afetados apresentaram lesões com grau leve. Houve associação entre indivíduos com HMI e ter tido experiência de cárie. Conclui-se que a prevalência de MIH identificada encontra-se dentro do intervalo descrito por outros estudos. Os molares inferiores foram os dentes mais acometidos pelas lesões de MIH, com maior tendência para a coloração amarelada e grau leve.

COD. 10013

Alterações periodontais em adolescentes do nordeste brasileiro

Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso*; Wilton Wilney Nascimento Padilha; Alessandro Leite Cavalcanti

Objetivou-se identificar a prevalência das alterações periodontais em adolescentes de 15 a 19 anos da região nordeste do Brasil. Foram utilizadas informações de 1221 adolescentes, 45% do sexo masculino e 55% do feminino, das capitais São Luiz, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju e Salvador, participantes do levantamento epidemiológico nacional de saúde bucal – SB Brasil 2010. Os dados coletados foram: sexo, acesso ao serviço odontológico e condição periodontal com o Índice Periodontal Comunitário (CPI). Realizou-se análise descritiva e inferencial com o teste Qui-quadrado ($\alpha=0,05$) no SPSS 18. A população de estudo apresentou 77,7% dos sextantes hígidos. As prevalências de sangramento gengival, cálculo, bolsa rasa e bolsa profunda dos mesmos, por capital nordestina, respectivamente, foram: 19%; 25%, 4% e 0% (São Luiz); 39%; 40%, 27% e 0% (Teresina); 34%; 43%, 4% e 0% (Fortaleza); 14%; 33%, 5% e 0% (Natal); 39%; 35%, 6% e 0% (João Pessoa); 18%; 13%, 6% e 2% (Recife); 30%; 40%, 9% e 0% (Maceió); 27%; 25%, 5% e 0% (Aracaju); e, 33%; 37%, 2% e 0% (Salvador). A prevalência de bolsa rasa foi encontrada com maior frequência nos adolescentes que utilizavam o setor público (10%), com diferença significativa estatisticamente ($p<0,005$). Concluiu-se que os adolescentes nordestinos avaliados apresentaram uma prevalência baixa da doença periodontal.

COD. 10014**Estado de saúde bucal das crianças com deficiência visual na associação dos cegos do Piauí**

Ana Clarissa Cavalcante Elvas Bohn*; Raimundo Rosendo Prado Júnior; Regina Ferraz Mendes; Pedro Diego da Costa Teixeira; Samuel de Souza Moraes; Luciene de Moura Alves Gomes

O objetivo deste estudo foi analisar o estado de saúde bucal de crianças com deficiência visual da Associação dos Cegos do Estado do Piauí. Paralelo a esta análise, comparou-se a condição bucal dessas crianças com seus irmãos com visão normal. Foram examinados 23 portadores de deficiência visual, sendo que destes, 10 tinham 9 irmãos com visão normal. O responsável, após assinar o TCLE, respondeu formulário sobre as características sociodemográficas, saúde bucal e condições sistêmicas da criança. Realizou-se anamnese, exame clínico geral e da cavidade bucal das crianças de estudo e nos irmãos do grupo controle. Para análise dos dados os pacientes foram separados em 2 grupos etários, crianças < 6 anos (n= 4) e de 6 a 12 anos (n=19). O ceo-d dos menores de 6 anos foi 0,5 e das crianças de 6 a 12 anos foi 0,47. O ISG positivo foi de 75,7%. As crianças que possuem irmãos sem deficiência tiveram em média 5,1 dentes sem sangramento e seus irmãos 11,88. Foi realizado o Teste T de Student para associação entre as médias do ISG negativo e comparação entre os grupos. O valor foi $p = 0,027$, demonstrando diferença estatisticamente significativa. Concluiu-se com este estudo que a experiência de cárie foi baixa e o índice de sangramento gengival alto. Deste modo, faz-se necessário a formulação de mecanismos didáticos de orientação e motivação da higiene oral, e o desafio estaria em desenvolver recursos direcionados para o grupo em estudo.

COD. 10017**Prevalência de papilomavírus humano em câncer bucal através da técnica de reação em cadeia de polimerase**

Marizeli Viana de Aragão Araújo*; João de Jesus Viana Pinheiro; Helder Henrique Costa Pinheiro; Juarez Antonio Simões Quaresma; Hellen Thais Fuzii; Rita Catarina Medeiros Sousa

O câncer bucal tem uma significativa prevalência no mundo. Sua etiologia é multifatorial e o consumo do álcool e tabaco são os fatores de risco mais comuns. Entretanto alguns pacientes não expostos a esses fatores apresentam câncer bucal e infecção pelo papilomavírus humano (HPV). Existem mais de 150 tipos de HPV. Seu potencial oncogênico é dividido em alto e baixo risco. O objetivo desse estudo é investigar a prevalência de HPV e os tipos encontrados em casos de câncer bucal. Foram analisados 41 espécimes de câncer bucal emblocadas em parafina de pacientes atendidos em um Hospital de Referência Oncológica em Belém do Pará. A extração de DNA foi realizada utilizando kit QIAamp. A PCR (Reação em cadeia de polimerase) para determinar a prevalência de HPV foi realizada após a confirmação da presença e integridade de DNA por PCR usando β -Globina. PCR para detecção de HPV foi realizada com primers MY-9/MY11 e GP5+/GP6+. As amostras positivas para HPV foram submetidas a PCR em tempo real para tipagem, com sondas específicas para HPV dos tipos 06, 11, 16, 18, 31, 33, 35, 52 e 58. O HPV foi detectado em 82,92% (34 amostras). 11,76%, 2,94%, 14,70%, 50% das amostras de HPV foram positivas para HPV-6, HPV-11, HPV-16 e HPV-58 respectivamente. Nenhuma amostra foi positiva para HPV-18, 31, 33, 35 e 52. O HPV teve uma alta prevalência nesse estudo. O HPV-58, considerado de alto risco, foi detectado em 50% das amostras, sugerindo que o HPV tem um importante papel no câncer bucal.

COD. 10018**Autopercepção e estado de saúde bucal de pacientes internados em um hospital público**

Lucas Lopes Araújo Sousa*; Raphael Lima Bemvindo; Pedro Diego da Costa Teixeira; Arnaldo Alvarenga Peres Júnior; Vinícius Aguiar Lages; Raimundo Rosendo Prado Júnior

No ambiente hospitalar, a Odontologia é restrita ao atendimento bucomaxilofacial, havendo carência de programas em saúde bucal. O estudo objetivou avaliar características sociodemográficas, estado e autopercepção de saúde bucal de pacientes hospitalizados. A pesquisa foi desenvolvida em hospital público (HGV) de Teresina-PI. Questionários de saúde bucal e de autopercepção de saúde bucal (GOHAI) foram aplicados nos pacientes internados. Exames clínicos utilizando índices CPO-D e CPI foram realizados em três momentos: na admissão hospitalar, aos 4 e aos 8 dias da internação. 55 pacientes foram avaliados, maioria pertencente à faixa etária dos 45 aos 54 anos (29,1%) com predominância do gênero masculino (52,7%). 85,5% possuía renda mensal de até dois salários. 43,7% dos entrevistados realizavam três ou mais escovações dentárias diariamente antes da internação, enquanto que na hospitalização, o número caiu para zero. O CPO-D médio da amostra foi de 15,8 (C- 2,8 P- 10,4 O - 2,6) e não houve alteração durante a internação. No tempo 1 (T1) 19,2% dos pacientes apresentaram sextantes hígidos e 7,7% sangramento gengival. No T3 os com sextantes hígidos caíram para zero e de sangramento gengival subiram para 19,2%. Quanto a autopercepção de saúde bucal, 61,8% consideraram de moderada a alta no T1 e 69,1% no T2. No T3 os pacientes passaram a considerar sua autopercepção baixa (76,4%). O estudo evidenciou agravamento da autopercepção e do estado de saúde bucal durante a hospitalização.

COD. 10021**Sobrepeso/Obesidade e Traumatismos Dentários em Escolares Brasileiros**

Raulison Vieira De Sousa*; Veruska Medeiros Martins; Rafaella Bastos Leite; Eveline Sales Rocha; Ana Cristina de Oliveira; Ana Flávia Granville-Garcia

Objetivo: Avaliar a associação entre o sobrepeso/obesidade e a ocorrência do trauma dentário em escolares. Metodologia: Foi um estudo transversal com 590 escolares de sete a 14 anos de idade de escolas públicas da cidade de Campina Grande-PB, Brasil. Utilizou-se como critério de diagnóstico de traumatismo a classificação proposta por O'Brien (1994). O índice de massa corporal (IMC) foi utilizado como indicador antropométrico e o software AnthroPlus foi utilizado para este cálculo (WHO, 2009). Os exames clínicos foram feitos por dois examinadores devidamente calibrados (Kappa intra e inter de 0,87 e 0,90, respectivamente). Os testes estatísticos utilizados foram Qui-quadrado e exato de Fisher (significância de 5%). Resultados: A prevalência de traumatismos dentários em escolares foi de 12,7% e de sobrepeso/obesidade foi de 13,3%. A prevalência de traumatismos dentários em escolares com sobrepeso/obesidade foi menor quando comparados aos sem sobrepeso/obesidade (8,7% vs 13,3%), porém sem significância estatística ($p = 0,253$). Ao se analisar isoladamente as variáveis, observou-se a tendência de meninos (13,5%), escolares na faixa etária de 11 a 14 anos (14,3%) e não brancos (9,1%) com sobrepeso/obesidade apresentarem mais traumatismos, quando comparados com meninas (4,7%), escolares de 7 a 10 anos (5,8%) e brancos (7,1%) com esta mesma condição. Conclusão: A prevalência de traumatismo e de sobrepeso/obesidade foi baixa e não se observou associação entre estas variáveis.

COD. 10022**Carcinoma epidermóide de boca (CEB): fatores associados ao tamanho e estadiamento tumoral**

Walter Soeiro De Aviz*; Verena Karla Monteiro Lopes; Diogo dos Santos da Mata Rezende; Waldner Ricardo Souza de Carvalho; Emanuele Paixão da Silva Silva; Erick Melo Pedreira

Objetivo: O objetivo desse estudo foi avaliar a influência de algumas variáveis clínicas (tabagismo e etilismo) no tamanho e no estadiamento de Carcinoma Epidermóide de Boca. **Métodos:** Realizou-se uma análise de correspondência em 106 pacientes com diagnósticos confirmados de CEB no Hospital Universitário João de Barros Barreto, no período de janeiro de 2007 a abril de 2012, para mensurar a associação das variáveis supracitadas foram feitas análises utilizando o teste do qui-quadrado. **Resultados:** Os resultados mostraram que pacientes tabagistas e etilistas apresentavam lesões maiores e em estágios mais avançados de CEB no momento do diagnóstico. Isoladamente o fumo ou a bebida não foram significativos para um diagnóstico tardio da doença. Entretanto, quando ambas as variáveis foram correlacionadas os resultados se mostraram significativos em relação diagnóstico tardio do tumor, com a maioria dos casos em estadiamento T3 ou T4. **Conclusão:** A análise da associação de fumo e álcool com tamanho e estadiamento tumoral mostrou que os pacientes que associaram bebida alcoólica ao fumo possuíam tumores em estágio avançado, tanto em tamanho quanto em estadiamento, no momento do diagnóstico.

COD. 10023**Prevalência de fluorose dentária em escolares de Teresina-PI**

Pablo Renan Ribeiro Barbosa*; Danila Lorena Nunes dos Santos; Neusa Barros Dantas Neta; Lúcia de Fátima Almeida de Deus Moura; Marina de Deus Moura de Lima; Marcoeli Silva de Moura

OBJETIVO: avaliar a prevalência e severidade de fluorose dentária em escolares de 11 a 14 anos de idade em Teresina, PI, Brasil. **METODOLOGIA:** Estudo delineado como observacional transversal, foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Piauí. Com apoio do software Epi-info 3.5.2 determinou-se amostra de 594 crianças que estavam distribuídas em escolas municipais, estaduais e particulares. Os exames clínicos foram realizados nas unidades escolares por um cirurgião-dentista calibrado ($Kappa=0,83$) sob luz natural com as crianças sentadas em carteiras escolares. Os dentes foram escovados previamente e secos com auxílio de compressor portátil. Foi aplicado o índice Thylstrup e Fejerskov (TF) para determinar a fluorose dentária. Os escolares foram questionados quanto ao número de escovações diárias. **RESULTADOS:** A prevalência de fluorose foi de 80%. Das crianças que estudavam em escolas estaduais 90% apresentaram fluorose e possuíam risco quatro vezes maior de apresentar fluorose que as crianças de escolas particulares. O fato da criança ter nascido e sempre residido em Teresina duplicou o risco de ela apresentar fluorose. Apenas 10% das crianças com fluorose apresentaram índice TF superior a 1. Os dentes mais acometidos por fluorose foram os premolares e os menos acometidos os incisivos inferiores. **CONCLUSÃO:** A prevalência de fluorose foi de 80%, e em 90% dos casos a severidade foi baixa, com o índice TF 1.

COD. 10024**Hipomineralização molar-incisivo: um estudo retrospectivo dos fatores etiológicos**

Andre Souza de Aguiar*; Natália Silva Andrade; Guilherme Castro Lima Silva do Amaral; Ítalo Miranda do Vale Pereira; Neusa Barros Dantas-Neta; Marina de Deus Moura de Lima

Hipomineralização de molares e incisivos (HMI) corresponde a defeito de desenvolvimento do esmalte dentário de origem sistêmica que afeta primeiros molares permanentes, associada com alterações nos incisivos permanentes. O objetivo deste estudo foi identificar os possíveis fatores etiológicos envolvidos no desenvolvimento da HMI no período perinatal e nos três primeiros anos de vida em adolescentes de 11 a 14 anos. A amostra do presente estudo foi constituída por 594 escolares das redes públicas e privada de Teresina (PI). Um questionário semiestruturado foi enviado aos pais/responsáveis com questões relacionadas à saúde gestacional e da criança. Os adolescentes participantes foram avaliados por um único examinador calibrado e os critérios utilizados para o diagnóstico da HMI foram recomendados pela Academia Europeia de Odontopediatria. Realizou-se análise descritiva dos dados e teste qui-quadrado considerando-se valores $p \leq 0,05$ significativos. A prevalência da HMI observada foi 23,2%. Foi encontrada associação entre HMI e adolescentes que nasceram prematuramente ($p=0,01$) e com parto cesariano ($p=0,019$). Um percentual de 29% dos afetados pela HMI havia nascido de parto cesariano. Nenhuma associação foi observada entre HMI e história médica dos três primeiros anos de vida do adolescente, assim como no uso de antibióticos durante este período. Apesar desses achados, há grande dificuldade em se estabelecer os fatores etiológicos, estudos são necessários para definição da etiologia da HMI.

COD. 10025**Caracterização da pesquisa científica em odontologia no nordeste brasileiro**

Patrícia Ravena Meneses Rebouças*; Francisco Ivison Rodrigues Limeira; Eveline Angélica Lira de Souza Sales Rocha; Isaac Newton Lucas Maia; Patrícia Meira Bento

Objetivou-se caracterizar a produção científica em odontologia no Nordeste do Brasil. Realizou-se um estudo retrospectivo, por meio da documentação indireta, através da análise dos resumos publicados nos anais da 9ª a 13ª reuniões anuais da Sociedade Nordestina de Pesquisa Odontológica. Foram avaliados 1.791 resumos, os quais foram classificados quanto o estado de origem, área do conhecimento, desenho do estudo, utilização de dentes em estudos laboratoriais, uso de animais e utilização de espécies vegetais. A coleta foi realizada por dois examinadores, sendo o instrumento de registro dos dados um formulário específico. As informações foram analisadas com o SPSS e apresentadas por meio da estatística descritiva. Dentre os estados nordestinos, a produção científica da Paraíba foi a mais expressiva com 18,4%. Predominaram pesquisas na área de Materiais dentários (22,7%) e Odontologia Preventiva e Social (19,3%). Com relação ao desenho do estudo, 42,3% foram pesquisas laboratoriais, onde 29,6% utilizaram dentes humanos ou de animais e apenas 4% destas utilizaram animais. Quanto ao estudo de espécies vegetais, somente 5,9% fizeram o uso. Conclui-se que o Estado da Paraíba ocupa lugar de destaque na produção científica em odontologia no nordeste, com predomínio de estudos na área de materiais dentários e em maioria pesquisas laboratoriais.

COD. 10026**Alterações da motricidade orofacial em crianças e adolescentes portadores de necessidades especiais**

Raulison Vieira De Sousa*; Armiliana Soares Nascimento; Yêska Paola Costa Aguiar; Janiely Tinoco Rapozo; Aldeliny Pontes; Luciana De Barros Correia Fontes

Objetivo: investigar as características da motricidade orofacial (M.O.) de crianças e adolescentes portadores de necessidades especiais, verificando a existência de associação com outras condições orais. **Metodologia:** estudo transversal, por meio da análise de dados secundários nos prontuários de crianças e adolescentes pertencentes à Unidade de Saúde da Família de Jardim Fragoso, em Olinda-PE, no período de 2006 a 2010. Efetuou-se um censo dos prontuários com o diagnóstico estabelecido quanto a algum tipo de deficiência e na faixa etária dos 3 aos 17 anos. O teste estatístico utilizado foi o Qui-quadrado (significância de 5%). **Resultados:** para um total de 152 prontuários viáveis pelos critérios de inclusão estipulados, 55,3% eram de indivíduos do sexo feminino. Considerando-se o grupo avaliado, 63,2% dos indivíduos apresentavam alterações na (M.O.); 39,5% possuíam hábitos orais deletérios, 34,2% alterações no tônus oral e 26,3% alterações no sistema sensorio-motor oral. Nos prontuários com registro de alterações na M.O. Também se constatarem relatos de más oclusões e disfunção temporomandibular, mas sem uma associação estatisticamente significativa ($p>0,05$). **Conclusão:** não houve associação entre da M.O. Com outras condições orais, contudo pela frequência elevada de alterações na motricidade orofacial, é relevante um aprofundamento sobre as implicações possíveis dessas características na qualidade de vida dessa população alvo.

COD. 10027**Estudo bibliométrico de pesquisas envolvendo terapias alternativas no nordeste brasileiro**

Eveline Angélica Lira de Souza Sales Rocha*; Francisco Ivson Rodrigues Limeira; Patrícia Ravena Meneses Rebouças; Patrícia Meira Bento; Ana Cláudia Dantas Medeiros; Edja Maria Melo de Brito Costa

Investigar a produção científica da pesquisa odontológica no nordeste brasileiro envolvendo terapias complementares, através de um estudo bibliométrico. Realizou-se um estudo transversal, por meio da observação indireta dos resumos publicados nos anais da 9ª a 13ª Reuniões Anuais da Sociedade Nordestina de Pesquisa Odontológica. As terapias alternativas analisadas foram: fitoterapia, laserterapia, acupuntura e hipnose. A coleta foi realizada por dois examinadores, sendo o instrumento de registro dos dados um formulário específico. As informações foram analisadas com o SPSS e apresentadas por meio da estatística descritiva. Dos resumos avaliados, 10,9% envolviam terapias complementares. Observou-se que destes, 59,6% testavam o uso de fitoterápicos e 40,4% faziam uso da laserterapia, onde 80,6 eram estudos in vitro. Nenhum estudo sobre acupuntura e hipnose foi publicado nos anos em questão. Dos trabalhos envolvendo fitoterapia, 75,2% estavam relacionados com microbiologia, sendo avaliada a atividade antimicrobiana em 62,3% dos estudos. Com relação às pesquisas envolvendo laserterapia, 37,9% estavam associadas com pesquisas na área de dentística. Foi observada eficácia para a finalidade terapêutica proposta em 90,8% dos estudos. Concluiu-se que, na produção científica em odontologia no nordeste brasileiro, estudos envolvendo terapias alternativas são predominantes nas reas de microbiologia e dentística, sendo a fitoterapia o assunto de maior interesse.

COD. 10028**Avaliação da distribuição geográfica de cirurgiões-dentistas nas mesorregiões do estado do Pará**

Raíra de Brito Silva*; Francisco Bruno Teixeira; Roberta Maués Carvalho de Azevedo; Arthur dos Santos Baia; Liliane Silva do Nascimento

OBJETIVO: Revelar as desigualdades entre as mesorregiões paraenses na demanda e distribuição de cirurgiões-dentistas no Pará. **METODOLOGIA:** No último relatório emitido em 30/07/2012 no site do CFO obteve-se o número de CDs por município do Estado do Pará. No site do IBGE levantou-se a população residente nos municípios desse estado. Baseou-se no indicador preconizado pela OMS para avaliar demanda cuja concentração de CDs por quantidade populacional deve ser de um CD para cada mil e quinhentos habitantes. **RESULTADOS:** No Baixo Amazonas encontramos 153 CDs registrados no CFO para atender 72.703 hab., tendo 1dentista para cada 475 pessoas. No Nordeste Paraense, observamos que 121 CDs registrados no CFO atendem uma população de 1.493.209 hab., com 1dentista para cada 12.340 pessoas. O Sudeste Paraense possui uma população de 1.219.999 pessoas e há 470 CDs, apresentando 1dentista para cada 2.595 pessoas. No Sudoeste Paraense 121 CDs registrados no CFO atendem 476.126 hab., sendo 1dentista para cada 3.935 pessoas. O Marajó possui apenas 26 CDs registrados no CFO para atender uma população de 726.703 hab., com 1dentista para cada 27.950 pessoas. A Mesorregião Metropolitana de Belém, abrangendo 2.631 profissionais para uma população de 2.368.447 hab., tem 1dentista para cada 900 pessoas. **CONCLUSÃO:** A expansão de equipes de saúde bucal e a atenção dada pelos próprios profissionais, em pesquisa por bons mercados de trabalho, podem auxiliar na mudança de toda essa realidade supracitada.

COD. 10029**Avaliação da condição bucal de alunos com deficiência auditiva em uma escola no município de campina grande, Paraíba**

Francisco Ivson Rodrigues Limeira*; Isaac Newton Lucas Maia; Patrícia Meira Bento; Robéria Lúcia de Queiroz Figueiredo

Este estudo teve o objetivo de avaliar a condição bucal de pacientes com deficiência auditiva no município de Campina Grande, Paraíba. Foi um estudo observacional e descritivo. A amostra foi composta por 67 alunos, na faixa etária de 12 a 19 anos, regularmente matriculados em uma escola estadual para surdos. Primeiramente, os participantes responderam questionamentos referentes às suas percepções acerca da saúde bucal, em seguida, na avaliação da condição bucal, utilizou-se o índice de cárie CPO-D e o índice de condição periodontal CPITN. Os dados foram armazenados em um formulário específico. O projeto de pesquisa foi avaliado e aprovado no CEP da UEPB (CAAE 0065.0.133.000-12). Os dados foram registrados na forma de banco de dados e analisados através do SPSS por meio de estatística descritiva. O conhecimento acerca da higiene bucal se mostrou deficiente, uma vez que a maioria (41,79%) só escovam os dentes 2 vezes ao dia e que 9,0% afirmaram nunca terem ido ao cirurgião-dentista. A média do CPO-D foi de 5,7 e com relação ao CPI, dos 402 sextantes examinados, 68 sextantes se encontravam hígidos, 92 sextantes com sangramento e 63 sextantes com cálculo. Com relação à necessidade de tratamento, 83,6% dos pacientes necessitam de orientação de higiene e tratamento. Concluiu-se que diante má da condição de saúde bucal observada, se faz preciso a adoção de medidas para facilitar o acesso destes aos serviços de saúde, com profissionais capacitados para comunicação com surdos.

COD. 10030**Condições de saúde bucal de indivíduos com doença falciforme atendidos na fundação HEMOPA**

Lorena Cássia Oliveira Athaide da Silva*; Thiago Amorim Salgueiro; Evelyn Emille Hosana Ribeiro; Regina Fátima Feio Barroso; Helder Henrique Costa Pinheiro; Eduardo Lima Pádua

Introdução: A doença falciforme é classificada como um tipo de hemoglobinopatia de caráter hereditário que acomete uma parcela significativa da população brasileira, o que a levou a ser considerada uma doença de saúde pública. Há muitos estudos na literatura sobre as manifestações clínicas gerais de indivíduos falciformes, porém poucos são os achados sobre as manifestações odontológicas nesses indivíduos. **Objetivo:** analisar as condições de saúde bucal em pacientes com doença falciforme atendidos na Fundação HEMOPA. **Métodos:** realizamos levantamento epidemiológico de cárie e doença periodontal a partir de exames bucais no consultório odontológico na Fundação. O Índice de Cárie Dentária e Necessidade de Tratamento e o Índice Periodontal Comunitário foram os indicadores utilizados. **Resultados:** constatamos que 29,1% dos dentes já estavam acometidos pela cárie, com o Índice CPOD de 9,29 dentes. Quanto à condição periodontal, 58,6% dos sextantes bucais analisados apresentavam sangramento gengival, 21% tinham cálculo dental e apenas 3,3% tinham bolsa periodontal. **Conclusão:** a prevalência de cárie é elevada e a maioria dos indivíduos apresentavam problemas periodontais, entretanto não podemos afirmar que haja interferência de sua condição hematológica.

COD. 11002**Levantamento das lesões orais em portadores de diabetes mellitus no município de Campina Grande/PB**

Marayza Alves Clementino*; Daliana Queiroga de Castro Gomes; Jozinete Vieira Pereira; Miguel Franklin Alves Silva; Monalisa da Nóbrega Cesarino Gomes; Ana Valesca Gurjão de Melo

Este estudo objetivou realizar um levantamento das lesões orais que acometem os portadores de diabetes mellitus, no município de Campina Grande/PB. O estudo foi quantitativo, observacional, tipo transversal. A coleta de dados foi no consultório odontológico e no auditório do Centro de Saúde Francisco Pinto. Os pacientes responderam um questionário sobre dados demográficos, hábitos e aspectos relacionados ao diabetes mellitus. Para os exames intraorais, utilizou-se espelho clínico, espátula de madeira descartável e gaze estéril. Foi aplicado o teste qui-quadrado, para verificar associações entre as variáveis, com o nível de significância de 5%. A associação foi expressa através do p-valor; valores abaixo de 0,05 foram interpretados como estatisticamente significativos. Assim, observou-se que 66,7% dos pacientes eram do gênero feminino; a média das idades foi de 64 anos (Desvio-Padrão= 12,17) tendo 68,5% dos entrevistados 60 anos ou mais; 53,7% eram não brancos, com maior incidência de diabetes do tipo II 79,6%. Quanto à saúde oral, 57,4% consideraram satisfatório, tendo 68,5% nunca informado ao cirurgião dentista que é portador de diabetes; 24 dos 54 pacientes apresentaram lesões nos lábios, sendo esta a localização mais acometida. A lesão mais frequente foi a úlcera traumática. Diante do exposto, conclui-se que a prevalência de lesões foi alta e que estes pacientes necessitam de cuidados orais especiais, entretanto, o cirurgião dentista ainda não oferece a devida assistência.

COD. 11003**Análise dos vasos sanguíneos dos músculos masseter e pterigóideo medial esquerdos após exodontia dos molares inferiores ipsilaterais do *rattus norvegicus***

Priscila Figueiredo Cruz*; Maria Ivone Mendes Benigno; Karla Emanuelle Lopes Rodrigues; Sérgio Paulo Lima Guerra; Patricia Maria Figueiredo Cruz; Noélia Maria de Sousa Leal

Os músculos relacionados à mastigação apresentam alterações após perdas dentárias. No presente estudo foram avaliadas as alterações dos vasos sanguíneos dos músculos Masseter e Pterigoideo Medial esquerdo após exodontia dos molares inferiores ipsilaterais de *Rattus norvegicus*. Dezoito ratos foram divididos em três grupos experimentais (n=5), submetidos à exodontia dos molares inferiores esquerdos e um grupo controle (n = 3). Os animais submetidos à cirurgia foram pré-medicados tramadol 4mg/kg por injeção intramuscular profunda. Após dez minutos, fez-se anestesia geral utilizando-se ketamina 30mg/Kg + xilazina 0,5mg/kg, por via intramuscular. As exodontias foram feitas com alicate Weingar® 120E, adaptado. Os grupos foram eutanasiados após quinze, trinta e sessenta dias pós-exodontias, com administração de uma sobredose de anestésico. Foram obtidos dos referidos músculos, cinco cortes transversais de 0,3cm, submetidos às técnicas para microscopia de luz, coradas com H&E e Picrosirius. A aparência dos vasos sanguíneos foi analisada por microscopia de luz com lentes objetivas de 40x. Observaram-se alterações morfológicas na constituição das paredes dos vasos sanguíneos analisados. Essas alterações foram mais evidentes nos grupos com maior número de dias pós-operatório. Pode-se concluir que quanto maior o número de dias pós-cirurgia, mais alterações nos vasos sanguíneos serão encontradas.

COD. 11004**Avaliação clínica das condições dentais e periodontais de portadores de carcinoma diferenciado de tireóide submetidos à radioiodoterapia**

Nayra Rodrigues de Vasconcelos*; Aline Sampaio Lima Rodrigues; Maria Carmen Fontoura Nogueira da Cruz; Fernanda Ferreira Lopes

Esse estudo teve como objetivo detectar possíveis alterações dentais e periodontais nos pacientes prostrados submetidos a cirurgia por tumores malignos de tireóide diagnosticados no Hospital Aldenora Bello/ São Luís-MA. Foram avaliadas as condições dentais e periodontais de portadores de carcinoma diferenciado de tireóide antes e após 3 meses da terapia com o iodo de 78 pacientes entre setembro de 2009 e maio de 2010. Dentre esses apenas 56 pacientes foram selecionados (78,87%). A condição dental desses foram 48% dentes hígidos, 21% dentes cariados, 9% dentes perdidos, 9% dentes excluídos, 8% dentes restaurados e sem cárie e 4% dentes restaurados e com cárie. Já a condição periodontal revelou a predominância do escore 3 (bolsas periodontais de 3,5 a 5,5mm). Após 3 meses fez-se a mesma avaliação em apenas 9 pacientes observando-se uma diminuição na condição de dentes hígidos e aumento na frequência de dentes cariados e restaurados com cárie. A condição periodontal continuou a mesma para 8 dos 9 pacientes analisados sendo que apenas em 1 observou-se mudança de escore de 3 para 4 (bolsas periodontais com profundidade de 6 mm ou mais). Concluiu-se que os resultados confirmaram mudanças em aspectos dentais e periodontais após 3 meses de avaliação.

COD. 11005**Fatores relacionados ao surgimento e gradação da mucosite oral em pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço.**

Thaise Pereira Dantas Sampaio*; Tatiana Stuart Vieira Holmes; Manuela Gouvêa Campêlo dos Santos; Jozinete Vieira Pereira; Daliana Queiroga de Castro Gomes; Maria do Socorro Vieira Pereira

Objetivo: a mucosite oral é considerada a forma aguda mais comum de complicação oral decorrente de terapia antineoplásica. É caracterizada por eritema e edema na mucosa, seguidas comumente de ulceração e descamação. Este estudo teve como objetivo, avaliar fatores relacionados ao surgimento e gradação da mucosite oral radioinduzida, como idade, etilismo, tabagismo e grau de higiene oral. **Metodologia:** foi realizado um estudo transversal, composto por 22 pacientes, com diagnóstico de neoplasia maligna na região de cabeça e pescoço submetidos a tratamento radioterápico. Os pacientes foram avaliados semanalmente e verificados quanto ao surgimento e gradação da mucosite oral durante o tratamento antineoplásico. **Resultados:** de acordo com os testes de Coeficiente ρ de Spearman, teste U de Mann-Whitney e teste Kruskal-Wallis a mucosite oral desenvolveu em 95,45% dos pacientes que se submeteram a radioterapia de cabeça e pescoço, porém o grau da mesma foi superior dentre os tabagistas, contrapondo-se ao grau apresentado dentre aqueles que não eram tabagistas, com diferença estatisticamente significativa ($p=0,034$). **Conclusão:** pacientes tabagistas apresentaram graus mais elevados de mucosite oral.

COD. 11006**Higiene oral em mulheres com diagnóstico positivo para o HPV genital**

Magda Lyce Rodrigues Campos*; Vinicius Correia Cutrim; Fernanda Ferreira Lopes

HPV é abreviatura utilizada para identificar o Papilomavírus humano, causador do condiloma acuminado (do grego kondilus = tumor redondo, e do latim acimulare = tornar pontudo), também conhecido como crista de galo ou verruga venérea. Nas últimas décadas, tem sido observado um crescente aumento no número de infectados pelo papilomavírus humano (HPV), tanto em homens quanto em mulheres. É mais frequente na região anogenital, entretanto, devido ao aumento da prática de sexo oral, o papilomavírus passou a ser mais encontrado na mucosa bucal. Justifica-se o presente trabalho avaliar a higiene oral de mulheres portadoras de HPV genital e relacionar variável higiene oral com a presença de HPV oral na população estudada. Nesse estudo, foram examinadas 105 mulheres, cuja idade variou de 9 a 67 anos. Quando as 105 pacientes foram classificadas em com e sem HPV oral, após o resultado do PCR (reação em cadeia da polimerase), verificou-se que não houve associação entre a variável Índice de Higiene Oral (IHO) e a detecção ou não do HPV na cavidade oral. Quanto ao IHO, os valores ficaram entre 0,20 a 6,0 com o predomínio de pacientes classificados com higiene oral razoável, seguido por higiene oral deficiente e boa higiene oral.

COD. 11008**Lesões que mimetizam periapicopatias: uma revisão sistemática da literatura e relato de um caso clínico.**

Anderson Mauricio Paiva e Costa*; Dielle Silva de Almeida Martins; Nicolau Conte Neto; Talyssa Pequeno de Brito; Ligia Akiko Ninokata Miyahara; Hélder Antônio Rebelo Pontes

Objetivo: Esse estudo objetiva relatar as lesões descritas na literatura que mimetizavam cistos ou um granulomas periapical, avaliando seus aspectos clínicos e radiográficos. Além disso, este estudo se propõe a descrever um caso de tumor odontogênico cístico calcificante (tumor de Gorlin) que foi mal diagnosticado clínica e radiograficamente como um granuloma periapical. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados Scienccdirect e Pubmed com estudos que incluem lesões que mimetizaram cistos ou granulomas periapicais, e relatar um caso clínico de tumor de Gorlin inicialmente diagnosticado como uma periapicopatia. **Resultados:** foram encontrados 32 estudos que descreviam lesões na região de periápice que se assemelhavam a granuloma/cisto. **Conclusão:** Embora o diagnóstico final das lesões encontradas na região periapical seja fornecido pelo exame histopatológico, algumas características radiográficas e clínicas podem sugerir que não se trata de uma lesão periapical de origem endodôntica.

COD. 11010**Sialometria em pacientes portadores de neoplasias malignas da glândula tireóide submetidos à terapia com iodo radioativo**

Leonardo Victor Galvão Moreira*; Daniela Bezerra Dos Santos; Leonel Ramonnd Ferreira Viana; Fernanda Ferreira Lopes

A saliva é essencial para o desempenho adequado das funções orais, podendo surgir, no entanto, alterações na função das glândulas salivares, dentre as quais se destacam as causadas pela exposição à radiação. O tratamento do carcinoma diferenciado da glândula tireóide (CDT) por meio de tireodectomia é complementado com radioiodoterapia, que consiste na ingestão de doses entre 100 μ Ci e 200 μ Ci de Iodo 131 (131I). **Objetivo:** Avaliar quantitativamente o fluxo salivar de pacientes portadores de CDT submetidos à radioiodoterapia. **Métodos:** Estudo longitudinal, realizado no IMOAB (São Luís/MA), após aprovação pelo CEP-UFMA, protocolo nº 5754/09. Foram excluídos pacientes sem definição anatomo-patológica do tumor, portadores de carcinoma medular e os que não receberam radioiodo. Realizou-se sialometria total estimulada e não-estimulada de 33 pacientes submetidos à terapia com 131I, coletando-se amostras antes do início do tratamento (baseline) e um ano após, de modo que houvesse a mensuração dos resultados e comparação dos dados estatísticos, aplicando-se o Teste t pareado. **Resultados:** No fluxo salivar não-estimulado houve diferença significativa entre antes e um ano após a terapia. No grupo com a dosagem de 200 μ Ci 131I, a diferença entre médias e do desvio padrão das variáveis do fluxo salivar foi significativa, aumentando no segundo momento de coleta. **Conclusão:** A radioiodoterapia não apresenta indicativos de danos irreversíveis ao funcionamento fisiológico das glândulas salivares.

COD. 11012

Prevalência das alterações da normalidade e lesões da mucosa bucal em pacientes atendidos na clínica de diagnóstico da Universidade Federal do Piauí.

Marina Sena Lopes da Silva Sacchetto*; Jardel Araújo de Oliveira; Larissa Maria Moura de Araújo Gonçalves Santos; Rianny Maria Barros Lopes; Divana Maria Martins Parente Lira; Simone Souza Lobão Veras Barros

Por ser a principal barreira de proteção da cavidade bucal, a mucosa oral está sujeita a ação de fatores extrínsecos e intrínsecos, podendo ser sede de processos patológicos e alterações da normalidade. O objetivo deste estudo foi determinar as lesões e alterações de normalidades de maior prevalência na mucosa bucal, no serviço de Diagnóstico Bucal da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Metodologia: A amostra foi constituída por 235 indivíduos, maiores de 18 anos, atendidos na Clínica de Diagnóstico Bucal, no período de Agosto de 2011 a Maio de 2012. Antes do exame intra e extra-oral, foram registrados dados de caracterização dos pacientes e informações acerca de hábitos nocivos e presença de fator traumático. Foi avaliada a associação entre a presença de lesão da mucosa bucal com as variáveis: gênero, faixa etária, cor da pele e fator traumático. Resultados: 64% dos indivíduos eram do sexo feminino e 82,13% dos pesquisados relataram praticar hábitos nocivos. Foram diagnosticadas 74,04% de alterações de normalidade e 31,49% de lesões (2,98% cancerizáveis). 90,54% dos pacientes com lesão apresentavam algum fator traumático, associação estatisticamente significativa ($p=0,041$). Conclusão: detectou-se significativa prevalência de lesões e alterações de normalidade na mucosa oral. É necessário que o cirurgião-dentista saiba diagnosticá-las corretamente, para que medidas de promoção e de prevenção em saúde sejam implantadas e o tratamento correto seja instituído.

COD. 11013

Avaliação dos conhecimentos e condutas para a prevenção da endocardite infecciosa entre dentistas de Manaus (AM) e acadêmicos da UFAM

José Eduardo Gomes Domingues*; Gabriela de Figueiredo Meira; Klissia Dalliana de Costa Ribeiro; Melissa Sampaio Leal; Juliana Vianna Pereira; Nikeila Chacon de Oliveira Conde

Objetivo: Avaliar os conhecimentos e práticas para a prevenção da endocardite infecciosa (EI) entre os profissionais de odontologia do município de Manaus e graduados da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Metodologia: Estudo epidemiológico analítico, quantitativo e transversal, com dois grupos: Cinquenta dentistas com dez anos de formados, e na prática clínica, e 58 alunos responderam a um questionário sobre a definição de EI, riscos relacionados às condições dos pacientes, procedimentos e protocolos utilizados na prevenção (fármacos preconizados, doses, posologias e administração). Resultados: Procedimentos de risco para o EI reconhecidos: extração dentária, raspagem e alisamento radicular e reimplante de dentes avulsionados. Os resultados estatisticamente significantes encontrados a partir de análise exploratória dos dados com aplicação do teste Exato de Fisher foram: condições de alto risco, a doença cianótica congênita foi marcada por 14% dos dentistas e 37,93% dos acadêmicos ($p=0,0083$). Quanto aos protocolos no que se refere a escolha do medicamento com 72% dos dentistas e 91,38% dos alunos ($p=0,0169$) e quanto a posologia 42% cirurgiões dentistas e 71,93% alunos ($p=0,0063$). Conclusão: A necessidade de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida dos profissionais e meios de comunicações acessíveis aos mesmos, porque há diferenças significativas entre dois grupos para o conhecimento de mitigação de riscos na gestão de pacientes especiais na prática clínica.

COD. 12001

Avaliação dos efeitos da geoprópolis de melipona fasciculata sobre a microbiota cariogênica e a produção de anticorpos salivares

Allana da Silva e Silva*; Guilherme de Jesus Souza Sirino; Camillo Martins Coelho Bringel; Silvana Amado Libério; Thalita Santana Conceição; Antônio Luís Amaral Pereira

Este estudo objetivou avaliar a atividade antimicrobiana da geoprópolis de *Melipona fasciculata* sobre *Streptococcus mutans* e seus efeitos sobre a produção de anticorpos salivares. A atividade antimicrobiana dos extratos hidroalcoólicos da geoprópolis foi verificada pelo método de difusão em Agar. A concentração bactericida mínima foi determinada nos extratos que demonstraram atividade inibitória. Com base na concentração bactericida mínima foi elaborado o produto para aplicação tópica. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMA com o Protocolo 23115 010981/2008-22. A amostra foi de 63 crianças cárie ativo, distribuídos em 3 grupos ($n=21$ /grupo), de acordo com a substância utilizada: tratamento com gel a base de geoprópolis (teste); gel de clorexidina (GC) a 1% (positivo) e gel placebo (negativo). A coleta de saliva foi feita antes da aplicação do produto e as demais coletas foram realizadas após (24 h, 7d e 15 dias). Para a avaliação microbiológica, foram feitas diluições decimais das amostras de saliva em solução salina. O cultivo de *S. mutans* foi feito no meio ágar Mitis Salivarius e a leitura foi feita através de unidades formadoras de colônias. A avaliação da concentração de IgA foi feita por ensaio imunoenzimático. O estudo mostrou a ação antimicrobiana dos extratos com a formação de halos de inibição que variaram de 10 a 13 mm; diferença significativa de IgA foi observado no grupo tratado com o gel à base de geoprópolis 15 dias após o tratamento.

COD. 12002

Avaliação in vitro dos efeitos da geoprópolis de melipona fasciculata sobre candida ssp. de pacientes geriátricos com estomatite protética

Allana da Silva e Silva*; Guilherme de Jesus Souza Sirino; Camillo Martins Coelho Bringel; Silvana Amado Libério; Thalita Santana Conceição; Valério Monteiro Neto

O presente trabalho teve por objetivo avaliar in vitro a atividade antifúngica de extratos de geoprópolis de *Melipona fasciculata* Smith sobre *Candida ssp.* de pacientes geriátricos com estomatite protética. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMA, sob parecer de número 23115-006810/2011-36 e foi realizado com 11 pacientes institucionalizados do Asilo de Mendicidade que utilizavam prótese total por um período superior a um ano. Os pacientes foram entrevistados, examinados e foi realizada a coleta de saliva através do bochecho de 10 ml de água estéril. Para a obtenção dos isolados clínicos, as amostras foram inoculadas em placa de petri contendo meio de cultura seletivo para *Candida ssp.* e levadas a estufa por 48h. A atividade antifúngica foi determinada pelo método de difusão em Agar. Além dos extratos hidroalcoólicos de geoprópolis, foram utilizados como controles positivos gluconato de clorexidina a 0,12% e fluconazol 128 µg/mL enquanto o etanol 70% foi utilizado como controle negativo. A avaliação do teste de difusão em ágar mostrou a ação antimicrobiana do extrato EHAG-3 com a formação de halos de inibição que variaram de 12 a 14,5 mm. O controle negativo (etanol 70%) não demonstrou qualquer atividade inibitória. Em relação aos controles positivos, a clorexidina 0,12% apresentou atividade inibitória para todos os isolados clínicos (halos de 16,5 a 17 mm) enquanto que o fluconazol foi efetivo apenas para um isolado clínico.

COD. 13002**Análise sobre o fluxo salivar em indivíduos com distúrbios temporomandibulares**

Leonardo Victor Galvão Moreira*; Cláudia Monteiro de Andrade; Jessica Francisca Fernandes de Oliveira; Patrícia de Maria Silva Figueiredo; Luciana Salles Branco-de-Almeida

Indivíduos portadores de distúrbios temporomandibulares (DTMs) convivem com dor e estresse crônicos, os quais podem estar relacionados com alterações salivares físico-químicas. Objetivo: Analisar quantitativamente e comparativamente o fluxo salivar em indivíduos com DTM, através de estudo caso-controle. Métodos: A amostra incluiu 39 indivíduos com DTM e outros 33 sem sintomas de DTM. Os pacientes com DTM foram selecionados de acordo com o questionário de Fonseca e o Critério de Diagnóstico para Pesquisa das DTMs, sendo excluídos os portadores de diabetes mellitus, hiper ou hipocortisolismo e doenças musculoesqueléticas; usuários de antibióticos, psicotrópicos e imunossupressores ou os que trataram a DTM previamente. Foi realizada sialometria não-estimulada em ambos os grupos no turno matutino, entre 9 e 11 horas, ao menos uma hora após a última refeição. O fluxo salivar foi expresso em mililitros por minuto (ml/min) e analisado da seguinte forma: normal (1 a 2 ml/min), baixo (<0,7 ml/min), xerostomia (<0,1 ml/min). Resultados: Foi aplicado o teste de Mann Whitney para verificar associação entre as variáveis ($p < 0,05$). Quando comparadas as medianas dos dois grupos, observou-se diferença estatisticamente significativa ($p = 0,0231$). Conclusão: Os indivíduos com DTM apresentaram fluxo salivar reduzido (0,5 ml/min) quando comparados com o grupo controle (0,6 ml/min), sugerindo maior suscetibilidade destes ao desenvolvimento de hipossalivação, xerostomia e infecções bucais correlatas.

COD. 14001**Estudo do canal incisivo da mandíbula e sua relação com o canal mandibular e o forame mental através do uso de tomografia de feixe cônico.**

Cláudia Gemaque Marinho*; Fabrício Mesquita Tuji; Pedro Luiz de Carvalho

OBJETIVOS: A proposta deste estudo foi de determinar a presença e a extensão do canal incisivo da mandíbula (CIM) e correlacionar com a idade, o sexo e com o trajeto do canal mandibular (CM) e do forame mental (FM). **METODOLOGIA:** Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e pesquisa sob o número 93.415 e é um estudo retrospectivo, conduzidos em uma clínica particular do município de Belém-Pará, na qual foram avaliados 100 exames de tomografia odontológica tipo cone beam da região de mandíbula, sendo 34 do sexo masculino e 46 do sexo feminino. As distâncias do CIM e do CM, à base da mandíbula e às corticais lingual e vestibular, foram executadas. Também foram realizadas medidas do FM à base e à cortical lingual da mandíbula. O comprimento do CIM foi determinado pela contagem dos cortes paraxiais sequenciais em que o mesmo foi identificado. **RESULTADOS:** O CIM foi visualizado em 100% das imagens tomográficas. A média e o desvio padrão da distância do CIM para a base da mandíbula, para a cortical vestibular e lingual no sexo masculino foram respectivamente: 9.86 ± 3.32 mm; 3.4 ± 1.32 mm; 3.9 ± 2.3 mm e no sexo feminino foram 8.93 ± 2.98 ; 3.19 ± 1.35 ; 3.8 ± 2.15 . A média do comprimento do CIM foi de 21,03mm. A média e o desvio padrão da distância do forame mental à base da mandíbula e à cortical lingual foram respectivamente de: 7.37 ± 1.58 ; 3.31 ± 1.29 . **CONCLUSÃO:** Houve correlação entre o CIM e o CM do lado direito, e no lado esquerdo entre as medidas da cortical lingual.

COD. 16001**Avaliação da resistência de união ao microcissalhamento de dois cimentos auto-adesivos em diferentes substratos**

Luciana Artioli Costa*; Rodrigo Proença Nogueira; Auro Tanaka; Darlon Martins Lima; José Bauer

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união ao microcissalhamento e padrão de fratura de cimentos resinosos autoadesivos em esmalte e dentina. Vinte incisivos bovinos foram desgastados em lixa #600 para exposição do esmalte ($n = 10$). Dois cimentos resinosos Rely-X U100 (3M/ESPE) e seT (SDI) foram utilizados. Em cada dente foram posicionadas quatro matrizes cilíndricas (Tygon) de 0,75mm de diâmetro. Os cimentos foram manipulados, inseridos nas matrizes e fotoativados por 20s. Os dentes foram armazenados em estufa durante 24h a 37°C. O teste de microcissalhamento foi realizado em máquina de ensaio universal (Instron 3342). O padrão de fratura foi analisado em estereomicroscópio com aumento de 40x. Posteriormente, os dentes foram desgastados para exposição da dentina, que foi submetida aos mesmos procedimentos realizados em esmalte. Os cimentos também tiveram o pH. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA para dois fatores e Tukey (0,05). A análise de variância demonstrou que a interação dos fatores não foi significativa ($p = 0,68$), mas os fatores principais demonstraram significância estatística. O cimento U100 apresentou as maiores médias de resistência de união no esmalte ($10,7 \pm 3,7$) e os menores resultados foram encontrados no seT em dentina ($0,7 \pm 0,6$). A falha mais encontrada foi do tipo adesiva. A análise de pH mostrou que o U100 possui pH inicial mais alto. O cimento autocondicionante U100 obteve os melhores resultados em ambos os substratos.

COD. 16002**Efeito de diferentes colutórios sobre a microdureza de resinas compostas fotopolimizáveis**

Rafaella Bastos Leite*; Danielle do Nascimento Barbosa; Olímpia Crispim da Silveira; Ruthinéia Diógenes Alves Uchôa Lins; Darlene Cristina Ramos Eloy Dantas; João Baptista da Costa Agra Melo

Objetivo: avaliar in vitro a microdureza das resinas nanoparticuladas Filtek Z350 XT® e nano híbrida Filtek Z250 XT®, quando expostas as seguintes substâncias: Plax Soft Mint®, Clorexidina a 0,12% extrato de Camomila a 5% e extrato de Romã a 5%, **Material e Método:** Dez corpos de prova foram confeccionados em uma matriz de náilon, os quais foram fotoativados por 20s cada. Os mesmos foram lixados e polidos com diferentes granulações e em feltros com pastas de polimento, estes foram armazenados em água destilada por 24 horas. Em seguida cada tipo de resina foi submetida a três imersões diárias de 10 min cada, durante 15 dias. Foram realizadas quatro endentações utilizando carga de 50g por 30s, os valores de dureza Knoop (KHN) foram utilizados para avaliação da microdureza.

Resultados: O maior valor médio foi apresentado pelo grupo G1 (Filtek Z350 XT- água destilada- controle) – $138,22 (\pm 21,8)$, e os menores valores foram do grupo G9 (Filtek Z250 XT- Solução de Camomila) – $87,12 (\pm 4,39)$ e o grupo G10 (Filtek Z250 XT – Solução de Romã) – $99,32 (\pm 11,10)$. A resina composta nanoparticulada (Filtek Z350 XT) foi superior a nanohíbrida (Filtek Z250 XT). **Conclusão:** A resina Filtek Z350 XT apresentou melhores; Os colutórios fitoterápicos apresentaram menores valores de microdureza quando comparados ao demais.

COD. 16003**Efeito das soluções de edta e etidronato sobre a microdureza da dentina radicular de dentes humanos**

Adriana Pinto Bezerra*; Luiz Carlos de Lima Dias Junior; Cláudia Pires Rothbarth; Talita Tartari; Patrícia de Almeida Rodrigues da Silva e Souza

O protocolo de irrigação mais utilizado para remoção da smear layer é a associação de Ácido Etilenodiamino Tetra-acético (EDTA), e Hipoclorito de Sódio (NaOCl), por suas propriedades quelante e desinfetante, respectivamente, entretanto, recentemente, o Etidronato (HEBP) foi introduzido como alternativa ao EDTA. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi comparar o efeito da utilização de EDTA e HEBP sobre a microdureza da dentina radicular. Foram utilizadas trinta raízes de molares superiores permanentes, divididas em três grupos de acordo com a solução irrigadora empregada durante a instrumentação: Grupo 1 (controle) – NaOCl 2,5% e soro fisiológico; Grupo 2 – NaOCl 2,5% e EDTA 17%; e Grupo 3 – NaOCl 2,5% e Etidronato 18%. Em seguida, as raízes foram seccionadas transversalmente em terços radiculares cervical, médio e apical, submetendo-os ao teste de microdureza Knoop, em três porções dentinárias diferentes, sob uma carga de 25g por 15 segundos. Empregou-se Teste de Kruskal-Wallis com pós-teste de Dunn e o teste de Friedman ao nível de significância de 5%. Foram encontradas diferenças entre o Grupo Controle e EDTA em todos os terços radiculares, enquanto somente no terço médio houve diferença entre os grupos controle e HEBP, sendo a porção dentinária interna a mais afetada em todos os grupos. Apesar de apresentar resultados mais positivos em relação ao EDTA, ainda são necessários outros estudos para indicação segura do Etidronato como agente descalcificante na endodontia.

COD. 16004**Avaliação da infiltração marginal em materiais restauradores temporários: estudo in vitro.**

Aurilene da Silva Cardoso*; Nélida Cristina Santos da Silva; Juliana Melo da Silva

O objetivo do estudo consiste em avaliar a capacidade de selamento de materiais seladores temporários (X-Temp LC®, Vitro Fill®, Coltosol®), comparando-os ao restaurador definitivo (resina Filtek Z350XT®) por meio da análise da infiltração com solução de tinta de Nankin. Cavidades de acesso padronizadas foram executadas em 90 pré-molares humanos. Os condutos radiculares foram instrumentados, obturados e aleatoriamente divididos em quatro grupos experimentais (n:15) e dois controles (n:15). Os espécimes foram restaurados com os materiais: Vitro Fill®, Coltosol®, X-Temp LC® e resina Filtek Z350XT®. As amostras foram submersas em Tinta de Nankin e armazenadas em estufa. Os espécimes foram seccionados e as infiltrações marginais foram avaliadas por estereomicroscópio e analisadas estatisticamente através dos testes de Kruskal-Wallis e de Student-Newman-Keuls ($\alpha=0.05$). Os restauradores temporários X-Temp LC e Coltosol demonstraram resultados semelhantes, sem diferença estatística, e ambos foram melhores que o Vitro Fill, o qual exibiu os maiores níveis de infiltração. A resina Filtek selou efetivamente melhor que os outros grupos. O Coltosol demonstrou capacidade de selamento satisfatório, sem diferir estatisticamente da resina Filtek ($p>0.05$). Diante da metodologia e das limitações deste estudo, o Coltosol e o X Temp LC foram efetivos na prevenção da infiltração coronária enquanto o Vitro Fill exibiu resultados insatisfatórios quando utilizado como material restaurador temporário.

COD. 16005**Influência de dois métodos de ativação complementar na dureza superficial de resinas compostas**

Carlos Henrique de Carvalho e Souza*; Alessandro Ribeiro Gonçalves; Caroline de Deus Tupinambá Rodrigues; Leilane Ferraz Moreira de Sousa; Pedro Henrique de Souza Lopes

Objetivo: Avaliar a influência de dois métodos de ativação complementar na dureza superficial de resinas compostas. Métodos: Dois tipos de resinas compostas foram testadas, a Filtek P60 e a Filtek Z350. Para cada material foram confeccionados quarenta e oito corpos-de-prova, que foram divididos em quatro grupos: Grupo 1 (controle) – fotoativação convencional, com utilização de luz halógena por 40s; Grupo 2 - fotoativação convencional e ativação complementar com luz halógena por 60s; Grupo 3 - fotoativação convencional e ativação complementar por autoclave a 127°C por 6 min em uma pressão de 1,7 kg/cm³; Grupo 4 - fotoativação convencional e ativação complementar com autoclave a 134°C por 15 min em uma pressão de 2,1 kg/cm³. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância estatística (ANOVA), em seguida pelo teste Tukey em nível de 5,0% de significância. Resultados: Para a resina Z350, verificou-se um aumento significativo da dureza superficial para todos os grupos de ativação complementar (Grupos 2, 3 e 4), quando comparado com o grupo controle. Para a resina P60, o aumento significativo da dureza superficial com relação ao grupo controle foi encontrado para os grupos que utilizaram ativação complementar por autoclave (grupos 3 e 4). Conclusão: A ativação adicional por meio de autoclave garante um aumento de dureza superficial para as resinas testadas em relação à ativação complementar por aumento no tempo de fotoativação com luz halógena.

COD. 16006**Avaliação da microdureza de resinas compostas fotopolimerizadas por duas distintas fontes de luz e diferentes técnicas**

Camila Santa Rosa Nunes*; Eliane Bernerguy Alves; Danielle Tupinambá Emmi; Cecy Martins Silva; Jesuína Lamartine Nogueira de Araújo

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a microdureza Knoop(KHN) de diferentes resinas compostas polimerizadas por variadas técnicas de fotoativação. Foram utilizadas três resinas micro-híbridas (Natural Look, Opallis e Filtek Z250) e uma resina nanoparticulada (FiltekZ350XT) e cinco técnicas de fotopolimerização: Contínua com lâmpada halógena(QTH Ultralux/ Dabi Atlante);Contínua com luz LED ((Elipar Free Light 2/3M ESPE); Exponencial com LED, Gradual com LED e Transdental com LED, totalizando 20 grupos experimentais com 5 corpos de prova(CP - 5mmx5mmx2mm) em cada. A análise de microdureza foi realizada em um Microdurômetro (FM700, Future Tech), com carga de 50gf atuando por 15 segundos. Foram realizadas 5 edentações no topo e 5 na base de cada CP. Os dados foram submetidos a análise estatística por ANOVA e teste de Tukey. Observou-se que a técnica contínua QTH(79,21 KHN) foi diferente e superior estatisticamente das demais, exceto da técnica Gradual LED (77,59KHN), seguido da técnica Transdental LED (76,32KHN), Exponencial LED (75,82KHN) e Contínua LED (75,23KHN) que não diferiram entre si. As resinas Filtek Z250 (83,10KHN) e a da Filtek XT Z350 (80,51KHN) diferiram estatisticamente entre si e das demais As resinas Opallis (71,92KHN) e Natural Look (71,80KHN) obtiveram os menores valores e não diferiram entre si. Concluiu-se que a variação de técnicas e aparelhos de fotoativação, e tipos de resina podem influenciar na microdureza.

COD. 16007**Análise da força de adesão da colagem de acessórios ortodônticos através de teste de cisalhamento**

Sandra Augusta de Moura Leite*; Natália Maria Porto de Carvalho; Jose Ferreira Costa ; Rosana Costa Casanovas de Carvalho; Denise Regina Pontes Vieira; Danielli Maria Zucatelii Feitosa

Introdução: A fixação de braquetes é crítica na Ortodontia, importante para estabilidade biomecânica da interface braquete/adensivo. **OBJETIVO:** Analisar e comparar in vitro a força adesiva braquetes ortodônticos, através de teste de cisalhamento e avaliar o Índice de Remanescente Adesivo. **Material e método:** 60 dentes bovinos seccionados e incluídos em canos PVC com resina acrílica ativada quimicamente. Vestibulares planificadas receberam profilaxia com pedra-pomes e água. Dividiu-se 6 grupos, de acordo com material colagem / tipo de braquete. Grupo1:braquete metálico + Transbond XT; Grupo2:braquete metálico+adesivo autocondicionante Adper Plus SE e Filtek Z350 Flow; Grupo 3:braquete metálico+Vitremer; Grupo 4:braquete cerâmico+ Transbond XT; Grupo5:braquete cerâmico+Adper Plus SE e Filtek Z350 Flow; Grupo 6: braquete cerâmico + Vitremer. Fixação segundo fabricantes. Teste cisalhamento com velocidade 0,5mm/min em máquina de ensaio universal TIRAtest 2420, com carga 50N. Superfícies fraturadas avaliadas em lupa estereoscópica, com aumento 15X, para verificar Índice de Remanescente Adesivo. **Resultados:** Submetidos à análise estatística de Kruskal-Wallis, constatando-se diferença significativa entre os grupos estudados. **Conclusão:** Transbond XT valores de resistência significativamente superiores; braquete cerâmico apresentou melhor performance; Transbond XT + braquete cerâmico desempenho estatisticamente superior; Índice Remanescente Adesivo apontou >fraturas entre braquete/compósito.

COD. 16008**Efeito da clorexidina na adesão do cimento de ionômero de vidro através do teste de resistência ao cisalhamento**

Lorena Lúcia Costa Ladeira*; Daniella de Oliveira da Silva; Maria Aparecida Costa; Renata Portela Portugal; Elizabeth Lima Costa; Jose Ferreira Costa

Introdução: O cimento de ionômero de vidro (CIV) surgiu com um diferencial, já que a adesão ao dente é química, possibilitando uma melhor adaptação marginal, além da ação cariostática, biocompatibilidade e coeficiente de expansão térmica similar ao dente. **Objetivo:** Investigar através de teste de cisalhamento, a interferência da clorexidina gel a 2%, na adesão do CIV. **Material e Métodos:** Em 45 dentes bovinos, foram confeccionados blocos de 10x10 mm, incluídos num tubo de PVC com resina acrílica e lixados até obter uma superfície plana em dentina. Depois, divididos em 3 grupos (n=15): I- Controle: a superfície foi limpa com spray, seca e restaurada CIV-Vitro Molar ART; II - a superfície clorexidina gel à 2%, deixada em repouso por 2 minutos, limpa com "bola" de algodão e restaurada; III - foi feita lavagem, aplicação de clorexidina gel à 2%, deixada em repouso por 2 minutos, seguida de limpeza com spray, seca e restaurada. Os corpos de prova foram submetidos ao teste de cisalhamento pela máquina "TIRAtest 2420". A análise dos dados foi feita pelo programa "TIRAtest System". Os resultados foram avaliados pelo teste não paramétrico Kruskal-Wallis ($p<0.05$). **Resultados:** As tensões de cisalhamento mostrou diferença significativa em função do tratamento aplicado ("p" valor = 0,049<0.05). **Conclusão:** A presença da clorexidina residual sob ionômero de vidro interferiu negativamente de forma significativa na resistência ao cisalhamento do material.

COD. 16009**Avaliação da estabilidade de cor de resinas compostas submetidas ao tratamento térmico**

Geise de Jesus Da Costa Fernandes*; Terezinha de Jesus Ferreira dos Santos; Renata Antunes Esteves; Cecy Martins Silva; Leonardo Eloy Rodrigues Filho; Larissa Dias Alexandrino

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de uma solução corante sobre a estabilidade de cor de diferentes tipos de resinas compostas, Filtek XT Z350 (ESPE 3M), SIGNUM (Heraeus Kulzer Gmb), e Solidex (Shofu Inc.), após tratamento térmico. Foram confeccionados 45 espécimes em forma de disco a partir de uma matriz pré-fabricada (8mm de diâmetro e 2mm de espessura), divididos em 9 Grupos (n=5). Após a confecção, os espécimes dos Grupos 1, 4 e 7 foram imersos em água (controle); dos Grupos 2, 5 e 8 imersos no café; e, dos Grupos 3, 6 e 9 foram submetidos ao tratamento térmico em estufa a 170° C, por 10 minutos, e imersos no café. Após 35 dias de imersão, a avaliação da estabilidade de cor dos espécimes foi realizada através do colorímetro (Chroma Meter CR-400/410, Konica Minolta, Japão), empregando o sistema CIE L*a*b*. Os resultados foram submetidos à ANOVA a dois fatores, e aos testes de Tukey e Kruskal-Wallis, em nível de significância de 0,05. Os resultados evidenciaram que o tratamento térmico não interferiu estatisticamente na estabilidade de cor das resinas compostas. As resinas compostas apresentaram valores significantes estatisticamente ($p<0,05\%$), quando comparados com os grupos controle. Concluiu-se que o tratamento térmico não influenciou na estabilidade de cor das resinas compostas. A associação de resinas compostas a um simples tratamento térmico de pós-cura pode ser uma alternativa para os sistemas indiretos atuais.

COD. 16010**Avaliação da infiltração marginal do selador provisório com camada intermediária de SuperBonder®**

Nayra Rodrigues de Vasconcelos*; Raquel Soares Melo Leite; José Ferreira Costa; José Marcos de Matos Pinheiro; Danielli Maria Zucatelii Feitosa; Denise Regina Pontes Vieira

Avaliou-se a capacidade seladora do cimento temporário Coltosol®, com ou sem uma camada intermediária de adesivo à base de etil-cianoacrilato (Super Bonder® – Loctide). Trinta incisivos bovinos tiveram as coroas seccionadas, no sentido transversal, a 10mm da junção amelodentinária assemelhando-se a dimensão média de molar humano. Após o esvaziamento do canal radicular pela técnica de Oregon modificada, constituiu-se 2 grupos: G1: a cavidade oclusal foi preenchida totalmente com cimento temporário e G2: a cavidade oclusal foi preenchida com o cimento selador em 5mm, que foi recoberto com o adesivo e, após secagem, completado o preenchimento. Para a avaliação da microinfiltração, utilizou-se técnica com nitrato de prata. Os dentes foram seccionados no sentido longitudinal no centro da coroa, obtendo-se 2 amostras para análise. Os resultados das amostras foram tabulados e submetidos a testes estatísticos de significância não paramétrico de Mann-Whitney ($p=5\%$). O G1 apresentou 27 espécimes, 90%, com microinfiltração score 3 e 3 espécimes, 10%, com scores 1 e 2. Já o G2, 21 espécimes, 70%, não apresentaram microinfiltração e 9 espécimes, 30%, com microinfiltração score 2. O teste de Mann Whitney mostrou que os grupos são estatisticamente significante para microinfiltração ($p=1,96$). A aplicação de uma camada intermediária do adesivo foi eficiente na prevenção de infiltração marginal e que a compactação deficiente do material selador provisório favoreceu a infiltração marginal.

COD. 16012

Avaliação da adaptação marginal interna e externa de resinas compostas fotoativadas por diferentes técnicas e fontes de luz

Ruy Dyhego do Nascimento Canosa*; Eliane Bemerguy Alves; Cecy Martins Silva; Noélia Maria de Souza Leal; Raphaella Corrêa Dias Feio

Este estudo avaliou in vitro a adaptação marginal interna e externa de restaurações Classe II com 3mmx4mmx2mm realizadas nas faces proximais de molares humanos empregando: uma fonte de luz LED e uma halógena (QTH); três resinas compostas (Z250; Z350XT e P90-3M/ESPE) e cinco técnicas de fotoativação: QTH-Contínua; LED-Contínua, LED-Gradual; LED-Transdental e LED-Exponencial, determinando 15 grupos (n=5). As restaurações foram submetidas a pigmentação (Caries Detector). A avaliação da adaptação marginal foi realizada em imagens digitais obtidas das superfícies externas proximais (adaptação externa) e das superfícies obtidas após o corte longitudinal das restaurações (adaptação interna) e correspondeu a mensuração, com auxílio do programa UTHSCSA Image Tool, do percentual do comprimento das fendas observadas entre o material restaurador e as margens. Os dados foram submetidos à Análise de Variância ao teste de Tukey. Não houve diferença significativa entre as resinas compostas na adaptação marginal externa ($p=0,22$) nem na interna ($p=0,34$). Na adaptação marginal externa houve diferença apenas entre o grupo LED-Gradual com os menores percentuais de pigmentação ($6,64\% \pm 1,95$) e 0 LED-Exponencial ($12,69\% \pm 2,59$) com pior adaptação marginal externa ($p=0,01$). O mesmo foi registrado na adaptação interna onde grupo LED-Exponencial ($12,67 \pm 2,06$) diferiu do LED-Gradual ($9,40 \pm 1,48$). A técnica QTH-Contínua não revelou diferença em relação a qualquer das técnicas em que se utilizou o LED.

COD. 16013

Efeito do gel de ascorbil fosfato 3% na resistência de união da resina composta ao esmalte clareado com peróxido de hidrogênio 35%

Flavia Carvalho de Oliveira Paixão*; Milena de Fátima Schalcher de Castro; Adriana de Fátima Vasconcelos Pereira; Darlon Martins Lima; Ana Paula Brito de Sousa; Alice Carvalho

O objetivo do trabalho foi avaliar in vitro o efeito da aplicação, em diferentes tempos, do gel antioxidante ascorbil fosfato 3% (AF) sobre a resistência adesiva ao microcissalhamento da resina composta (RC) ao esmalte bovino tratado com peróxido de hidrogênio 35% (PH). Foram selecionados 30 incisivos bovinos. Trinta blocos de esmalte de 70mm² foram confeccionados e distribuídos em 5 grupos (n=6), sobre os quais foram feitos 3 corpos de prova (n= 18), de acordo com o tratamento: G1: Sem clareamento + RC; G2: PH + RC após 15d; G3: PH + RC após 24h; G4: PH + AF(15m) + RC após 24h; G5: PH + AF(2h) + RC após 24h. OS cilindros de RC foram confeccionados através de matrizes de Tygon. Os espécimes foram armazenados com algodões embebidos em água destilada a 37°C por 24h. O teste de microcissalhamento foi feito em máquina de ensaio universal com carga de 50N e velocidade 0,5mm/min. Os tipos de fraturas foram observados em estereomicroscópio com aumento de 40x. Os valores de resistência adesiva ao microcissalhamento foram submetidos aos testes ANOVA um critério e Tukey ($p<0,05$). G1 apresentou resultados significantes quando comparado aos grupos G3 e G5 ($p<0,01$). Entretanto, os grupos G2,G3,G4 e G5 não apresentaram diferenças significativas entre si ($p>0,05$). As fraturas encontradas foram classificadas como adesivas (90%) e mistas (10%). O gel AF 3% aplicado no tempo de 15min, foi capaz de melhorar a resistência adesiva da resina ao esmalte bovino clareado.

COD. 16016

Avaliação in situ do efeito da nanohidroxiapatita associada ao peróxido de hidrogênio na morfologia do esmalte humano

Yasmin do Socorro Batista de Lima Gomes*; Larissa Dias Alexandrino; Jesuína Lamartine Nogueira Araújo; Eliane Bemerguy Alves; Danielle Tupinambá Emmi; Cecy Martins Silva

O objetivo deste trabalho foi avaliar in situ o efeito da pasta de nanohidroxiapatita associada ao peróxido de hidrogênio (HP) por meio da análise de microscopia eletrônica de varredura (MEV). 32 fragmentos foram confeccionados a partir de terceiros molares humanos totalmente inclusos (3x3 mm²) que foram planificados e polidos. Oito alunos voluntários da faculdade de Odontologia foram selecionados e tiveram 4 fragmentos fixados em seus primeiros molares superiores e inferiores. Cada 2 voluntários corresponderam a um grupo (n = 4): G1: controle (sem tratamento); G2: HP 35% (Whiteness HP 35% - FGM); G3: HP 35% com adição de cálcio (Whiteness HP Blue Calcium - FGM); G4: pasta de nHAP + HP 35% (Whiteness HP 35% - FGM). Todos os agentes foram aplicados de acordo com as instruções dos fabricantes. A pasta de nHAP (UNICAMP- Brasil) foi preparada com 1g de pó da nHAP e 1 ml de água destilada manipulados antes da aplicação nos espécimes. Para a análise do MEV, os espécimes foram desidratados e posteriormente metalizados por ouro em um metalizador EMITECH K550. As fotomicrografias foram analisadas por três examinadores, utilizando a técnica duplo cega. As fotomicrografias dos grupos clareados avaliados apresentaram superfícies planas sem porosidade, semelhante ao grupo controle. Concluiu-se que a pasta de nHAP foi eficaz na preservação da morfologia superficial do esmalte clareado.

COD. 16017

Propriedades superficiais e mecânicas apresentadas por barras soldadas em Co-Cr após corrosão

Adriana Rodrigues Frazão*; Eliza Burlamaqui Klautau; Bruno Pereira Alves; Ana Cláudia Braga Amoras-Alves

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência flexural, assim como observar em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) a área fraturada, das ligas de Co-Cr após imersão em saliva artificial. Foram confeccionadas 120 barras de Co-Cr, as quais foram obtidas em tamanhos compatíveis com a distância de soldagem (SOLDA0: 0 mm; SOLDA+: 0,6 mm), garantindo sempre o comprimento total proporcional ao diâmetro (2 e 3 mm); estabelecido pela norma E8/E8M – 09 da American Society for Testing and Materials (ASTM). O teste de flexão foi realizado com célula de carga de 500 Kgf e velocidade de 0,5 mm/min até a fratura do corpo de prova. Sequencialmente, realizou-se na secção transversal da barra fraturada, observação da topografia de superfície, por meio de MEV. Os dados foram analisados estatisticamente através do teste de Kruskal-Wallis e t de Student ($\alpha<0,05$). A avaliação de resistência flexural foi significativa entre todos os grupos para o diâmetro de 2 mm, tanto antes (T0) quanto após (T1) a corrosão, e somente em T0 para os grupos com 3 mm de diâmetro. As fotomicrografias mostram que as áreas de solda apresentam maior porosidade, principalmente com o aumento da distância de solda (SOLDA+). A solda TIG demonstrou ser uma boa alternativa para a soldagem de barras para próteses sobre implantes apresentando boa resistência flexural, no entanto o procedimento de soldagem deverá ser realizado sem adição de material. A corrosão que a liga metálica sofre em meio bucal é superficial.

COD. 16018**Avaliação do efeito das soluções de edta a 17% e etidronato a 9 e 18% na rugosidade da dentina do canal radicular**

Daiane Claydes Baia da Silva*; Mariana Sampaio Cantuária de Oliveira; Roberta Furtado Carvalho; Talita Tartari; Patricia de Almeida Rodrigues da Silva e Souza; Oscar Faciola Pessoa

Objetivo: Avaliar o efeito das soluções de ácido etilenodiaminotetracético (EDTA) a 17% e etidronato (HEBP) a 9 e 18% na rugosidade da dentina do canal radicular.

Metodologia: Quarenta metades de raízes de dentes unirradiculares foram utilizadas. Cada metade foi seccionada em terços, os fragmentos incluídos em resina acrílica e polidos até a obtenção de uma rugosidade superficial padrão. Os espécimes de cada terço foram aleatoriamente distribuídos em grupos e tratados como segue: G1- soro fisiológico (controle) (5'); G2- HEBP a 9% (5'); G3- HEBP a 18% (5'); G4- EDTA a 17% (3'). A rugosidade foi determinada em Ra antes e após os tratamentos utilizando um rugosímetro. Os resultados foram submetidos ao teste de Wilcoxon ($\alpha < 0.05$) para comparar os valores de rugosidade antes e após o tratamento em cada terço, ao teste de Friedman ($\alpha < 0.05$) para detectar diferenças entre os terços radiculares no mesmo grupo e ao teste de Kruskal-Wallis ($\alpha < 0.05$) para comparar os valores de rugosidade entre os grupos. Resultados: Os resultados mostraram que: (i) houve aumento significativo na rugosidade de G3 e G4 após o uso dos quelantes ($P < 0.01$); (ii) não houve diferença no comportamento dos terços radiculares pertencentes ao mesmo grupo; e (iii) ocorreu aumento significativo na rugosidade de G3 e G4 em comparação com G1 e de G4 também com G2. Não houve diferença na rugosidade quando comparados G3 e G4.

Conclusão: Somente o EDTA a 17% e o HEBP a 18% o aumentaram a rugosidade da dentina radicular.

COD. 16019**Influência de três antissépticos bucais sobre a dureza vickers de duas resinas compostas para uso direto.**

Carlos Henrique de Carvalho e Souza*; Alessandro Ribeiro Gonçalves; Diógenes Aragão Costa; Ana Carolina Martins Freire; Ayrton de Sá Brandim; Yuri José Luz Moura

Objetivo: Verificar os efeitos de três antissépticos bucais sobre a dureza Vickers de dois tipos de resinas compostas para uso em restaurações diretas. **Metodologia:** Foram confeccionados 40 corpos-de-prova de 10 mm de diâmetro e 2 mm de espessura para cada um dos materiais utilizados: resina microhíbrida Z100 (3M ESPE) e nanoparticulada Filtek Z350 (3M ESPE). Após confecção, as amostras foram armazenadas individualmente por 7 dias em 20 ml de água destilada à $37 \pm 2^\circ\text{C}$ e em seguida foram divididos em 4 grupos contendo 10 corpos-de-prova cada: Grupo I – imersão em 20 ml de água destilada por 12 horas (controle); Grupo II – imersão em 20 ml de Periogard (Colgate) por 12 horas; Grupo III – imersão em 20 ml de Listerine (Johnson & Johnson) por 12 horas; Grupo IV – imersão em 20 ml de Colgate Plax (Colgate) por 12 horas. Os dados foram submetidos à análise estatística utilizando-se teste t student para comparação entre grupos e o teste Anova com pós teste de Tuckey para comparação intra grupos. Resultados: A dureza superficial da resina Z100 não sofreu influência dos diferentes antissépticos bucais, enquanto a resina Z350 sofreu influência negativa, apresentando diferença significativa quando imerso na solução de Listerine. A comparação entre as duas resinas mostrou que o compósito Z100 obteve os mais altos valores de dureza, independente da solução de armazenamento. **Conclusão:** Apenas a resina nanoparticulada Filtek Z350 sofreu influência negativa de um antisséptico bucal.

COD. 16020**Estudo in vitro do efeito da terapia com flúor após o clareamento com peróxido de hidrogênio 35% por meio da microdureza e rugosidade superficial**

Yasmin do Socorro Batista de Lima Gomes*; Larissa Dias Alexandrino; Ana Luiza Pacífico China; Nayara Moreira Souza; Renata Antunes Esteves; Cecy Martins Silva

Este estudo avaliou in vitro o efeito do flúor fosfato acidulado (FFA) e flúor neutro (FN) no esmalte clareado por meio da microdureza Knoop (KHN) e da rugosidade superficial (RS). 90 fragmentos (4x4x3 mm) de incisivos bovinos foram divididos em doze grupos de acordo com teste experimental, o agente clareador e a terapia de flúor utilizado. Os agentes clareadores utilizados foram: peróxido de hidrogênio 35% (Whiteness HP Maxx (PH 35%); peróxido de hidrogênio com cálcio (Whiteness HP Blue Calcium (PH Ca 35%). O tratamento clareador e a terapia de flúor foram realizados conforme as recomendações dos fabricantes. O grupo controle recebeu tratamento clareador e não recebeu terapia de flúor. Entre as sessões de clareamento, os espécimes foram imersos em água destilada e armazenados à 37°C . Após o clareamento, os espécimes foram submetidos ao teste de KHN (n=5) no microdurômetro Future Tech com força de 100gf por 15 segundos. Foram realizadas cinco leituras em cada espécime. RS foi realizada usando o Rugosímetro SurfTest Mitutoyo (n=10) no parâmetro Ra, realizando-se três medidas diametralmente opostas. As avaliações de KHN e RS foram realizadas antes e após o tratamento empregado. Os resultados foram analisados pelo ANOVA de uma via e teste t de Student ($p \leq 0,05$). Conclui-se que o FFA associado ao PH 35% promoveu diminuição na KHN e o FN associado ao PH Ca 35% provocou aumento na KHN. Os géis fluoretados não alteraram a RS do esmalte clareado.

COD. 17001**Atividade antimicrobiana de extratos de Schinus terebinthifolius e Psidium guajava contra Streptococcus mutans: estudo in vitro.**

Denise Regina Pontes Vieira*; Flavia Maria Mendonça do Amaral; Márcia Cristina Gonçalves Maciel; Vandilson Pinheiro Rodrigues; Danielli Maria Zucatel Feitosa; Nayra Rodrigues de Vasconcelos

Objetivo: Avaliar a atividade antimicrobiana de plantas da região pré-amazônica em *Streptococcus mutans* (ATCC 25175). **Metodologia:** Extratos hidroalcoólicos de *Schinus terebinthifolius* e *Psidium guajava* foram preparados. Atividade antimicrobiana foi avaliada através da difusão em ágar. Foi semeado inóculo do microrganismo em placa contendo ágar Müeller Hinton. Perfurações nas placas foram impregnadas com extratos, e as placas, incubadas. Clorexidina 0,12% foi usada como controle positivo. O halo formado ao redor dos poços foi medido. Determinou-se a Concentração Inibitória Mínima (CIM), através de microdiluições em placas de 96 poços. Foi feita análise de variância (ANOVA) seguida do teste de comparações múltiplas (Newman-Keuls) pelo software Graph Pad Prism 5.0, adotando-se α de 5%. Resultados: P. guajava e S. terebinthifolius apresentaram atividade contra S. mutans; apresentando halos de inibição superiores a 10mm. S. terebinthifolius nas concentrações de 50, 75 e 100 mg/mL não demonstraram diferença em comparação à clorexidina 0,12% ($p > 0,05$). Extrato de P. guajava apresentou halo de inibição de até 19,02mm e valor de CIM igual a 12,5 mg/mL. **CONCLUSÃO:** Concentrações de P. guajava e S. terebinthifolius apresentarem ação antimicrobiana semelhante a clorexidina 0,12%, representando dado importante na busca de agente anticariogênico de origem vegetal, que elimine seus efeitos adversos, considerando-se que a distribuição dessas espécies na flora brasileira é expressiva.

COD. 17002**Avaliação da atividade antimicrobiana do extrato bruto, frações e marcadores de *Pyrostegia venusta* (Ker Gawl) Miers sobre microorganismos da cavidade oral**

Mayara Brito de Sousa*; Francisco Martins Teixeira; José Otávio Carrêra Silva Júnior; Wagner Luiz Ramos Barbosa; João Carlos Palazzo de Mello; Celso Vataru Nakamura

O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana do extrato bruto, frações (hexânica, acetato de etila, n-butanólica e aquosa) e marcadores (acteosídeo e β -OH-verbascosídeo) isolados da espécie vegetal *Pyrostegia venusta* (Ker Gawl) Miers sobre cepas de *Streptococcus mutans*, *Streptococcus mitis*, *Streptococcus oralis* e *Candida albicans*. A metodologia utilizada foi a técnica de microdiluição em caldo, utilizando-se placas de 96 poços, para obtenção da concentração inibitória mínima (CIM) (HOLETZ et al., 2002; CLSI, 2003). Os resultados obtidos demonstraram que o extrato bruto, frações e marcadores da espécie vegetal em estudo foram capazes de inibir todos os microorganismos pesquisados em diferentes concentrações. A avaliação da atividade antimicrobiana possibilitou a caracterização desta atividade através dos valores da CIM. Outras pesquisas devem ser conduzidas para avaliar outras possíveis atividades biológicas da espécie vegetal *Pyrostegia venusta* (Ker Gawl) Miers e sua potencial utilização na odontologia.

COD. 17003**Avaliação da atividade antiaderente do extrato bruto e frações de *Pyrostegia venusta* (Ker Gawl) Miers em cepas de *Streptococcus mutans***

Mayara Brito de Sousa*; Francisco Martins Teixeira; José Otávio Carrêra Silva Júnior; Wagner Luiz Ramos Barbosa; João Carlos Palazzo de Mello; Celso Vataru Nakamura

O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antiaderente do extrato bruto e frações (hexânica, acetato de etila, n-butanólica e aquosa) da espécie vegetal *Pyrostegia venusta* (Ker Gawl) Miers em cepas de *Streptococcus mutans*. A metodologia utilizada para avaliar a atividade em questão foi a de Hamada parcialmente modificada, através do teste de aderência em lâminula de vidro (Hamada, et al., 1981; Sasaki et al., 2007). Os resultados obtidos demonstraram que o extrato bruto e frações da espécie vegetal em estudo foram capazes de inibir a aderência do *Streptococcus mutans* em diferentes porcentagens. A avaliação da atividade antiaderente possibilitou a caracterização desta atividade, porém mais pesquisas devem ser conduzidas para avaliar outras possíveis atividades biológicas da espécie vegetal *Pyrostegia venusta* (Ker Gawl) Miers e sua potencial utilização na odontologia.

COD. 17004**Frequência de *Entamoeba gingivalis* e *Trichomas tenax* em pacientes portadores de doença periodontal**

José Cleveilton dos Santos*; Genecy Calado de Melo; Wagno Alcântara de Santana; Juliana Ribeiro Lopes; Claudia Moura de Melo; Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque Júnior

Objetivo: Analisar a frequência de *T. tenax* e *E. gingivalis* em amostras de biofilme de pacientes com doença periodontal, e calcular o risco relativo (RR) para o desenvolvimento desta doença. Metodologia: Foram examinados 20 pacientes com gengivite (GgT), 22 com periodontite (PrT) e 09 sadios (CTR), dos quais coletou-se amostras de saliva e biofilme dental. O material foi observado em microscópio de luz. O pH das amostras salivares foi quantificado através de fitas indicadoras. Os dados entre os grupos foram analisados por meio do teste de Fischer ($p < 0,05$). Resultados: Observou-se *E. gingivalis* em 40% de pacientes com GgT e 36,36% com PrT, mas não houve ocorrência deste parasita em CTR. *E. gingivalis* foi significativamente mais frequente em GgT que em CTR ($p = 0,03$), com RR moderado (1,75). Não houve diferença significativa em relação ao grupo PrT ($p = 0,06$), mas o RR foi de 1,66 (risco moderado), sugerindo tendência a significância. A frequência de *T. tenax* foi significativamente menor em pacientes com GgT (10%) do que em CTR (55,55%) ($p = 0,01$), e o RR foi considerado desprezível (0,34). Não houve diferença entre indivíduos com PrT (22,72%) e CTR (55,55%) ($p = 0,10$), com RR desprezível (0,61). Além disso, a queda no pH salivar reduziu a frequência deste microrganismo nas amostras estudadas. Conclusão: Sugere-se que a *E. gingivalis* está pode estar associada ao desenvolvimento de doença periodontal, enquanto que o *T. tenax* teria a cavidade oral como seu habitat natural.

COD. 17005**Ação antimicrobiana de uma pasta experimental de hidróxido de cálcio associada à *Aloe vera***

Germana Miranda Damascena*; Jessyca Leal Moura Fé; Amanda Pereira Beserra; Débora Lima e Silva; Josie Haydée Lima Ferreira; Carmen Milena Rodrigues Siqueira Carvalho

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a ação antimicrobiana de uma pasta experimental de hidróxido de cálcio associada à *Aloe vera* em culturas de bactérias e compará-la com outras pastas. Foram utilizadas culturas de *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus pyogenes* e *Escherichia coli*. Fizeram-se orifícios de 5mm de diâmetro nas placas de ágar impregnadas de suspensão bacteriana. Estes foram preenchidos com hidróxido de cálcio associado a *Aloe vera*, *Aloe vera* sozinha, hidróxido de cálcio associado a clorexidina 2%, clorexidina 2% sozinha, hidróxido de cálcio dissolvido em solução salina e solução salina sozinha. As leituras foram realizadas após 48 e 72 horas para a determinação do diâmetro do halo de inibição. Cada experimento foi repetido 4 vezes e obtidas as médias, que foram submetidas à análise estatística. A clorexidina sozinha obteve o melhor resultado de halo inibitório. A *Aloe vera* sozinha não apresentou resultado melhor quando comparada aos demais grupos. Os resultados obtidos pelo hidróxido de cálcio associado aos diferentes veículos (*Aloe vera*, solução salina e clorexidina) foram satisfatórios ao mostrar halos de inibição característicos de sensibilidade bacteriana, porém não houve diferença estatisticamente significativa entre estas pastas de hidróxido de cálcio e nem entre os tempos experimentais. O hidróxido de cálcio associado à *Aloe vera* apresenta propriedades antibacterianas e pode vir a ser alternativa como medicação intracanal durante o tratamento endodôntico.

COD. 17006**Avaliação da atividade antimicrobiana de frações do extrato bruto de *Calendula officinalis***

Ana Paula Guerreiro Rodrigues-Couto*; Ana Claudia Braga Amorim-Alves; José Otávio Carrera Silva Júnior

Avaliou-se a atividade antimicrobiana de frações de *Calendula officinalis* sobre a cepa padrão de *Streptococcus mutans* (ATCC 25175) e isolados clínicos de *Candida albicans*, *Candida tropicalis*, *Candida parapsilosis*, e avaliando a ação dessas frações sobre fatores de virulência. Realizou-se partições do extrato bruto de *Calendula officinalis* (hexânica, acetato de etila, metanólica e aquosa). A concentração inibitória mínima (CIM) de cada fração foi determinada por meio da técnica de microdiluição em caldo. As frações, com efeito antimicrobiano, foram testadas sobre a aderência e produção de ácidos de *S. mutans* e, sobre a divisão leveduriforme das leveduras. Somente frações metanólica e aquosa demonstraram atividade antimicrobiana (1000 µg/mL). Apenas a fração metanólica apresentou ação sobre a aderência e, não houve interferência na produção de ácidos. As frações testadas inibiram o brotamento das leveduras. Conclui-se que a *Calendula officinalis* é uma alternativa de fitoterápico a antimicrobiano no tratamento de doenças infecciosas.

COD. 17009**Atividade antimicrobiana de *Spondias mombin* L. sobre bactérias da cavidade oral da linhagem de *Streptococcus* pelo método de microdiluição**

Emmanuel Albuquerque de Souza*; Eveline Angélica Lira de Souza Sales Rocha; Thiago Pereira Chaves; Elaine Laise Clementino; Laianne Carla Batista Alencar; Ana Cláudia Dantas de Medeiros

Objetivo: Esse estudo visou avaliar a ação do extrato hidroalcoólico da *Spondias mombin* L. (cajazeira), sobre bactérias padronizadas constituintes da linhagem dos *Streptococcus*. Metodologia: Os extratos hidroalcoólicos de *S. mombin* L. foram obtidos por maceração, em cinco diferentes concentrações hidroalcoólicas água: álcool (extrato 01, 02, 03, 04 e 05). Para o teste de suscetibilidade microbiana, foram utilizadas cepas padrão ATCC da microbiota oral, *Streptococcus mutans* (25175), *Streptococcus parasanguinis* (903), *Streptococcus salivarius* (7073) e *Streptococcus oralis* (10557). O ensaio microbiológico foi realizado por microdiluição em caldo Mueller-Hinton, sendo, as microplacas incubadas a 37° C durante 24-48 horas. Os ensaios foram feitos em triplicata. Resultados: O screening realizado evidenciou que as cepas de *S. parasanguis* e *S. salivarius* apresentaram-se resistentes aos extratos 1, 2, 3, 4 e 5 para concentração de 100µg/ml. As cepas de *S. oralis* foram sensíveis aos extratos 1 e 2 na concentração de 100µg/ml e o *S. mutans* apresentou sensibilidade aos extratos 1, 2 e 3 na concentração 100µg/ml, e ao extrato 5 a 25µg/ml, não apresentando sensibilidade para o extrato 4 a 100µg/ml. Conclusões: Os resultados apontam a importância de estudos que enfatizam a atividade de fitoterápicos com ação antibacteriana e aponta que o *S. mutans* foi a cepa mais sensível aos extratos de *S. mombin* utilizados.

COD. 17010**Contaminação microbiológica de jalecos utilizados por acadêmicos de odontologia da UFPA durante atividade clínica**

Cyntia Maria Bino Sinimbu*; Ana Maria Martins Brandão; Gustavo Antonio Martins Brandão; Antonia B. Rodrigues Vieira; Marília Andréa Machado Viana; Suelen da Silva Almeida

Objetivou-se avaliar a contaminação dos jalecos utilizados na clínica na faculdade de odontologia da UFPA. Foram analisados 18 jalecos na área de punho e pala, correlacionando-as entre si, com o tempo de uso e com as clínicas avaliadas. A coleta do material deu-se por meio de swabs, sendo as suspensões semeadas nos meios Ágar Caseína de Soja e Dextrose Sabourand, pela técnica de semeadura em superfície e nos meios específicos por meio da técnica de esgotamento por estrias em superfície. Após período de incubação, as placas para microrganismos viáveis foram selecionadas para contagem, e nos meios para microrganismos patogênicos específicos, após a verificação do desenvolvimento de colônias suspeitas, realizou-se a identificação da UFC típica através de técnicas de coloração e provas bioquímicas. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística analítica. Os jalecos apresentaram alto nível de contaminação por bactérias nas Clínicas II e III, e baixo nível nas clínicas I e IV; e baixo nível para fungos. Verificamos correlação entre quantidade de bactérias entre as duas áreas, enquanto que para fungos não há esta associação. Foram isolados e identificados os microrganismos *Candida* sp., *Staphylococcus aureus*, *Salmonella* sp. e *Pseudomonas* sp. Concluímos que as indumentárias apresentaram alto risco de contágio no tocante aos atendimentos prestados aos pacientes imunocomprometidos que inegavelmente compõem grupo de maior vulnerabilidade a infecções.

COD. 17011**Atividade antimicrobiana de *Croton campestris* ST. Hill frente a bactérias da cavidade oral pelo método de microdiluição**

Eveline Angélica Lira de Souza Sales Rocha*; Emmanuel Albuquerque de Souza; Ravelly L. Santos; Cleildo P. Santana; Edja Maria M. de B. Costa; Ana Cláudia D. Medeiros

O estudo de compostos e extratos de produtos naturais na Odontologia tem sido realizado visando à obtenção de agentes antimicrobianos que possibilitem a prevenção e o tratamento de doenças bucais, especialmente as relacionadas ao biofilme dental, com o máximo de efetividade e o mínimo de agressão ao organismo. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana e determinar a concentração inibitória mínima (CIM) de extratos hidroalcoólicos de *Croton campestris* ST. Hill. (Velame). Os extratos foram obtidos pelo método de maceração a frio, em diversas concentrações hidroalcoólicas, denominados extratos 1, 2, 3, 4 e 5. Realizou-se o método da microdiluição em caldo, utilizando cepas padrão de *Streptococcus mutans* (ATCC 25175), *Streptococcus oralis* (ATCC 10557), *Streptococcus parasanguinis* (ATCC 903), *Streptococcus salivarius* (ATCC 7073) e *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212). Todas as extrações apresentaram atividade antimicrobiana contra pelo menos uma espécie microbiana, sendo *S. oralis* o microorganismo mais sensível, tendo seu crescimento inibido por quatro das extrações. *S. mutans* e *S. salivarius* apresentaram resistência à maioria dos extratos. A partir desses resultados, podemos inferir que os extratos de *Croton campestris* ST. Hill contém substâncias com ação antibacteriana. Recomenda-se estudos mais detalhados sobre as atividades farmacológicas da planta em questão para a sua utilização mais segura e eficaz.

COD. 17012**Análise microbiológica da proteção de luvas estéreis em cirurgias odontológicas da faculdade NOVAFAPI - Teresina (PI)**

Rianny Maria Barros Lopes*; Sanmyo Martins Oliveira; Márcia Socorro da Costa Borba; Maria Cândida de Almeida Lopes; Marina Sena Lopes da Silva Sacchetto

O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia da proteção de luvas cirúrgicas utilizadas nas cirurgias odontológicas, por meio de análise microbiológica da microbiota presente nas mãos dos acadêmicos. Foram realizadas 18 coletas de acadêmicos do Curso de Odontologia da NOVAFAPI. As amostras microbiológicas foram colhidas antes e após a escovação com Polivinilpirrolidona-iodo (PVP-I 10%) e após a remoção da luva ao final da cirurgia. Foi utilizado swab esterilizado, passado sobre a palma, dorso e dedos das mãos dos acadêmicos. No laboratório, foi inoculada 100µl da solução coletada em ágar nutriente e incubado a 37°C/48h. Posteriormente realizada contagem do número de Unidades Formadoras de Colônias (UFC) por ml de cada etapa. As cirurgias periodontais apresentaram maior número de UFC, seguido de cirurgias via não-alveolar. Os procedimentos que duraram mais de duas horas tiveram um maior número de UFC em comparação com os de até 1 hora. Comparando o número de UFCs presentes nas amostras coletadas das mãos dos alunos da Clínica Integrada e da Clínica Cirúrgica, percebeu-se que a amostra correspondente aos alunos da primeira clínica citada teve crescimento significativo. Assim conclui-se que o uso do PVP-I 10% é eficaz na redução da microbiota transitória e que as luvas cirúrgicas são eficazes como EPI, porém deve ser analisada a necessidade da troca de luvas em cirurgias longas e que envolvam grande quantidade de sangue, promovendo proteção ao profissional e paciente.

COD. 20001**A Influência da perda de elementos dentários na mastigação dos idosos**

Ronieri de Oliveira Costa*; Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão; Bruna Lins Fernandes

Objetivo: Verificar como a ausência de elementos dentários poderia influenciar na mastigação dos idosos do Centro de Convivência de Campina Grande/ PB. Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo e analítico, tipo transversal, com universo de 700 idosos, sendo a amostra composta por 81 idosos, escolhidos por conveniência. Resultados: A idade média dos idosos foi 73 anos de idade. Os dados demonstraram predominância do gênero feminino (65,4%), portadores de hipertensão (63%), quanto dificuldade na mastigação (48,1%), relataram não apresentar dificuldade e 51,9% sentia dificuldade em mastigar alimentos rígidos e fibrosos, dentre eles: a cenoura crua (34,6%) e a carne assada (22,2%). Após o exame intra-oral constatou-se a necessidade de prótese parcial removível em (60,6%). Na higiene bucal verificou-se que a média de escovação diária é de duas vezes e não utiliza fio dental (88,9%). Analisando a quantidade dos dentes da amostra pesquisada (2592 elementos dentários) percebeu-se que 60,5% dos idosos são totalmente edêntulos, onde 69,1% não apresentam nenhum dente hígido na boca, 21% apresenta pelo menos um dente restaurado. A média do índice de CPO-D foi de 28,3. Conclusão: Nessa população estudada há necessidade de uma assistência multidisciplinar, enfatizando a importância da saúde bucal, não só para a mastigação, mas para a saúde geral como um todo.

COD. 21001**Avaliação clínica do potencial terapêutico de vernizes fluoretados**

Maria Betânia Lins Dantas Siqueira*; Rúbia Meneses da Silva; Cely Dayana Barros da Silva; Ana Flávia Granville-Garcia; Luciana de Barros Correia Fontes; Jainara Maria Soares Ferreira

Objetivo: Avaliar in vivo o efeito terapêutico de dois vernizes fluoretados na remineralização de manchas brancas (MB) ativas. Metodologia: Crianças de 7 a 10 anos (n=20) portadoras de 56 MB ativas em dentes permanentes anteriores foram submetidas a 4 aplicações semanais dos produtos fluoretados: G1 – Fluorphat® (n=28) ou G2 – Duraphat® (n=28). As MB foram avaliadas quanto ao diâmetro e a atividade. Os dados foram trabalhados por estatística descritiva e inferencial (t de Student e qui-quadrado) com nível de significância de 5%. Resultados: No que se refere a dimensão das MB, não houve diferença entre G1 e G2 (p>0,05). Ao final do estudo, G1 tinha 9 MB ativas e 19 inativas e G2, 7 MB ativas e 21 inativas. De forma semelhante, não houve diferença entre G1 (4,37 mm) e G2 (4,76 mm) (p>0,05) quando consideradas as dimensões médias das MB. Levando em consideração a redução da dimensão de cada grupo, ocorreu diferença (p<0,05) entre o tamanho inicial e final das MB, de 4,37 mm para 2,97 mm em G1 e de 4,76 mm para 3,78 mm em G2. Conclusão: Houve eficácia clínica similar entre G1 e G2 na remineralização de MB ativas após 4 semanas de fluoroterapia.

COD. 21003**Prevalência de bruxismo noturno em escolares e fatores associados**

Neusa Barros Dantas Neta*; Heloisa Clara Santos Sousa; Raíssa Quaresma Tobias; Felipe Gonçalves Leal; Marina de Deus Moura de Lima; Lúcia de Fátima Almeida de Deus Moura

O bruxismo noturno é uma condição caracterizada pelo apertar ou ranger de dentes. O objetivo do presente estudo foi determinar a prevalência e os fatores associados ao bruxismo noturno (BN) em escolares. A amostra foi constituída de 594 escolares entre 11 a 14 anos. Os pais e/ou responsáveis responderam a um questionário com perguntas sobre presença de bruxismo e seus sintomas e um TCLE autorizando a participação dos filhos na pesquisa. O exame dentário foi realizado em posição simplificada sob luz artificial, por uma examinadora treinada e calibrada (kappa=0,88) e com ele verificou-se a presença de sinais clínicos do bruxismo (desgastes, fraturas e trincas). A análise estatística foi realizada no software SPSS®, foi aplicado o teste qui-Quadrado e Odds Ratio, considerando-se valores de p≤0,05. A prevalência de BN foi 22,3%. Houve associação entre BN e o gênero, idade, classe econômica, escolaridade da mãe e renda familiar. O gênero feminino, a idade de 13 anos, a classe econômica alta, mães com maior escolaridade e maiores rendas familiares apresentaram menor risco em desenvolver BN. Adolescentes com sono agitado e dificuldade para dormir, aumentou de 2 a 3 vezes as chances de ter bruxismo. A presença de sinais clínicos esteve presente em 87% da amostra. Conclui-se que a prevalência do BN está compatível com a literatura e que fatores socioeconômicos e sintomas clínicos estão correlacionados com maiores ou menores chances de desenvolver o bruxismo.

COD. 21004**Relação de fatores sócio-dentais maternos e a experiência de cárie em crianças da primeira infância: estudo comparativo entre pares urbanos e ribeirinhos na região norte do Brasil**

Roseane da Silva Cordeiro*; Francisco Bruno Teixeira; Liliane Silva do Nascimento; Hilma Lúcia Tavares Dias; Helder Henrique Costa Pinheiro; Luciana Reichert Assunção Zanon

Objetivo: Verificar a relação de fatores sócio-dentais maternos e a experiência de cárie em crianças de 6 a 36 meses de idade pertencentes à populações urbana e ribeirinha. **Métodos:** Estudo transversal com amostra de conveniência de 40 pares de mulheres e crianças pertencentes ao município de Belém-PA e à comunidade ribeirinha do Espírito Santo. Variáveis sociais e odontológicas foram obtidas por questionário estruturado. Índices de ceo-d e CPO-D foram utilizados. Índice de higiene oral também foi analisado. Amostras salivares foram coletadas para análise dos níveis de *Streptococcus mutans*. Dados foram estatisticamente avaliados (Testes de Qui-quadrado e de proporção; $p < 0,05$). **Resultados:** Entre as variáveis sociais, somente renda e a experiência de cárie obtiveram relação estatisticamente significativa entre os pares urbanos. CPO-D médio foi de 12,4 e 9,1 para mulheres ribeirinhas e urbanas, respectivamente e na mesma ordem, ceo-d médio de 3,2 e 0,4, para as crianças. As variáveis dentárias maternas apresentando relação significativa com a experiência de cárie nas crianças: uso do fio dental (pares urbanos e ribeirinhos); acompanhamento odontológico (pares urbanos) e índice de higiene oral (pares urbanos). **Conclusão:** A relação entre variáveis odontológicas nas mães e a experiência de cárie em seus pares demonstram a necessidade de medidas de promoção de saúde bucal no binômio mãe e filho.

COD. 21005**Prevalência e distribuição de anomalias dentais em uma população odontopediátrica de São Luís – MA**

Thalita Santana Conceição*; Allana de Silva e Silva; Magda Lyce Rodrigues Campos; Leonardo Victor Galvão Moreira; André Luis Costa Cantanhede; Maria Carmen Fontoura Nogueira da Cruz

Objetivos: Avaliar, em pacientes odontopediátricos, a prevalência de anomalias dentárias decorrentes de falhas na odontogênese. **Métodos:** Estudo clínico-radiográfico descritivo, transversal e retrospectivo feito através de fichas clínicas de pacientes atendidos de 2007 a 2012 na Clínica Infantil da Universidade Federal do Maranhão. **Resultados:** Entre 1200 fichas, 25 anomalias foram encontradas. A prevalência foi de 2,08%. De acordo com o sexo, 60% dos pacientes eram do sexo masculino e 40% do sexo feminino; Segundo cor/raça, verificou-se: 20% pardos, 8% brancos, 12% negros, 60,0% não registrada (NR). As anomalias dentárias encontradas foram: Hipoplasia do esmalte (48%), Agenesia (12%), Amelogênese imperfeita (8%), Dentinogênese imperfeita (8%), Dente supranumerário (12%), Dentes natais (4%), Microdontia (4%) e Hipoplasia do esmalte associada à Amelogênese imperfeita e Dentinogênese imperfeita (4%). De acordo com a arcada afetada, verificou-se: Mandíbula (36%), Maxila (28%), Maxila e Mandíbula (28%) e NR (8%). Segundo o lado afetado, encontrou-se: Esquerdo (24%), Direito (24%), Esquerdo e Direito (44%) e NR (8%). A quantidade de dentes afetados foi: 1 (52%), 2 (24%), 3 (8%), 4 (4%), 7 (4%), 14 (4%) e NR (4%). Segundo o tipo de denteição afetada, encontrou-se: Mista (72%), Decídua (24%) e NR (4%). **Conclusão:** O conhecimento e tratamento das anomalias dentárias em Odontopediatria permitem prevenir a instalação de problemas oclusais, facilitando um futuro planejamento ortodôntico.

COD. 21006**Qualidade de vida de indivíduos com fluorose dentária**

Neusa Barros Dantas Neta*; Laynna Marina Santos Lima; Wertley da Silva Moura; Lúcia de Fátima Almeida de Deus Moura; Teresinha Soares Pereira Lopes; Marina de Deus Moura de Lima

A fluorose dentária é um distúrbio de calcificação que ocorre no esmalte dentário decorrente de ingestões continuadas de pequenas doses diárias de flúor. O impacto da fluorose na qualidade de vida deve ser considerado para bom um planejamento de ações. Este estudo objetivou avaliar a influência da fluorose dentária sobre a qualidade de vida de crianças e adolescentes frequentadores da Clínica Odontológica Infantil da UFPI. Foram incluídos indivíduos entre 8 a 12 anos de idade que apresentaram os oito incisivos permanentes com coroas totalmente irrompidas. Foram excluídos os pacientes com restaurações extensas, dentes fraturados, aparelho ortodôntico fixo e defeitos do esmalte dentário. A amostra totalizou 300 crianças divididas em quatro grupos distribuídos entre os questionários CPQ8-10 com e sem fluorose e CPQ11-12 com e sem fluorose. Os dados foram coletados a partir da aplicação de questionário sócio-econômico e exames clínicos. A qualidade de vida relacionada à saúde oral foi avaliada utilizando-se as versões brasileiras do CPQ8-10 e CPQ 11-14. Para o diagnóstico de fluorose foi utilizado o índice Thylstrup e Fejerskov Simplificado (TFI). A prevalência de fluorose foi de 64,3%, sendo a fluorose foi diagnosticada como muito leve e leve em 80,3%. A fluorose não esteve associada com a qualidade de vida, como exceção do domínio "limitação funcional". Pode-se concluir que a fluorose dentária não representou impacto na qualidade de vida desta população.

COD. 21007**Fatores socioeconômicos, nutricionais e comportamentais associados à cárie precoce em crianças de 18 a 36 meses de idade**

Vandilson Pinheiro Rodrigues*; Dayane Kelly Machado Mineiro; Elizabeth Lima Costa; José Ferreira Costa

Objetivo: Avaliar fatores socioeconômicos, nutricionais e comportamentais associados à cárie dentária precoce em crianças 18 a 36 cadastradas em Unidades de Saúde da Família no município de São Luís, Maranhão. **Metodologia:** Este estudo transversal incluiu 104 crianças. A condição bucal foi mensurada através do índice CEO-d (número de dentes cariados, com extração indicada, perdidos e obturados) e IPV (Índice de Placa Visível). Os dados socioeconômicos, nutricionais e comportamentais foram coletados através de questionário aplicados aos responsáveis. A definição do Grupo Cárie foi CEO-d ≥ 1 . Os dados foram analisados por meio dos Testes Qui-quadrado, Exato de Fischer e Regressão Logística Multivariada, adotando um nível de significância de 5% e IC 95%. **Resultados:** Observou-se que 67,3% das crianças apresentavam experiência de cárie precoce. Após o ajustamento, higiene bucal noturna (OR=0,03; IC95%=0,01-0,09) e fluoretação tópica (OR=0,05; IC95%=0,01-0,39) apresentaram associação protetora, enquanto que adição de sacarose em mamadeira (OR=7,74; IC95%=1,57-38,20) e consumo de alimentos açucarados entre as refeições (OR= 11,60; IC95%=2,20-61,17) apresentaram associação de risco. **Conclusão:** Comportamentos de higiene bucal e hábitos nutricionais constituem em indicadores associados à cárie precoce, havendo necessidade de implantação de um programa educativo-preventivo em saúde bucal no contexto familiar nas Unidades pertencentes à Estratégia Saúde da Família em São Luís, Maranhão.

COD. 21008**Influência da higienização prévia à erupção dentária na ocorrência de cárie severa da infância**

Danila Lorena Nunes dos Santos*; Marcus Venícius Muniz Cerqueira; Leonardo de Brito Machado; Marcela Cristina de Sousa Quaresma; Tiago Viana Moita Carvalho; Marcoeli Silva de Moura

Objetivo: avaliar a influência da higiene da boca da criança previamente à erupção dentária na ocorrência de cárie severa da infância (s-ECC). Metodologia: O estudo caso-controle foi formado por crianças que frequentaram o Programa Preventivo para Gestantes e Bebês (extensão universitária) e a Clínica Odontológica Infantil da Universidade Federal do Piauí, que nasceram entre os anos de 1997 e 2003. O grupo 1 foi constituído de crianças que tiveram s-ECC (n=49) e o grupo 2 (n=30) por crianças livres de cárie. As informações foram obtidas dos prontuários e questionários aplicados aos pais. Para analisar a influência dos hábitos de higiene bucal, e de fatores socioeconômicos foram realizados os testes qui-quadrado, t-student e odds ration. Resultados: A amostra constituída por 79 crianças em sua maioria com pais de escolaridade até o ensino médio revelou associação entre a escolaridade da mãe e o desenvolvimento de s-ECC. O responsável por executar a higiene bucal em 88,5% foram os pais e houve associação entre a aceitação dos filhos em relação a higiene bucal pelos pais e s-ECC. Oitenta e um por cento das mães iniciaram a higiene bucal dos filhos antes da erupção dentária, porém esse fato não estava associado com o desenvolvimento de s-ECC. A chance de desenvolver s-ECC é 29% menor quando o dentífrico fluoretado foi utilizado antes dos 12 meses de idade. Conclusão: A higienização da boca do bebê antes da erupção dentária não foi fator preventivo para o aparecimento de s-ECC.

COD. 21009**Cárie na adolescência – influência da cárie severa da infância**

Danila Lorena Nunes dos Santos*; Marcela Cristina de Sousa Quaresma; Tiago Viana Moita Carvalho; Marcus Venícius Muniz Cerqueira; Leonardo de Brito Machado; Marcoeli Silva de Moura

Objetivo: avaliar a prevalência e severidade de cárie dentária na dentição permanente de crianças que foram portadoras de cárie severa da infância. Metodologia: Estudo delineado como longitudinal retrospectivo foi constituído por crianças de 8 a 15 anos portadoras de cárie severa da infância (Grupo 1 n=49) e livres de cárie (Grupo 2 n=30). Após a aplicação de um questionário aos pais foram realizados profilaxia e exame clínico em consultório odontológico para a detecção da cárie na dentição permanente com o auxílio de espelho e sonda OMS. Para a análise estatística foram utilizados os testes qui-quadrado, t-student e odds ration por meio do programa SPSS versão 18.0. Resultados: A maior parte dos pais possuía ensino médio e renda de até dois salários mínimos. Houve associação entre o desenvolvimento de cárie e a escolaridade da mãe. Das 79 crianças avaliadas 62% tiveram cárie severa na infância e apenas 42% tiveram cárie na dentição permanente. Não houve associação entre a presença de cárie na dentição decídua e o desenvolvimento de cárie na dentição permanente. Crianças que iniciaram o uso de dentífrico fluoretado antes dos 12 meses tiveram chance 41,2% menor de ter cárie na dentição permanente. Conclusão: A escolaridade da mãe foi o fator de proteção para o desenvolvimento de cárie na dentição permanente. Não houve associação entre o desenvolvimento de cárie na dentição decídua e permanente.

COD. 21010**Desempenho clínico de restaurações pela técnica restauradora atraumática (ART) em crianças portadoras de cárie severa da infância (s-ECC)**

Carolina Veloso Lima*; Marcela Cristina de Sousa Quaresma; Gybson Raffael Pereira Frota ; Lúcia de Fátima Almeida de Deus Moura ; Marina de Deus Moura de Lima ; Marcoeli Silva de Moura

Objetivo: avaliar a sobrevivência de restaurações pela técnica restauradora atraumática (ART), em crianças menores de 36 meses após dois anos de execução. Métodos: a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI e os responsáveis assinaram o TCLE. Foi desenvolvida no Instituto de Perinatologia Social do Piauí, Teresina, Brasil. Participaram do estudo crianças portadoras de cárie severa da infância (S-ECC) que buscaram atendimento entre março de 2009 e março de 2010, de ambos os sexos, portadoras de lesões cavitadas em dentina, sem comprometimento pulpar, nas quais foram realizadas restaurações ART. Noventa crianças foram selecionadas e 250 ARTs foram realizadas. As restaurações foram realizadas na posição joelho a joelho, com a criança sentada nas pernas do responsável e a cabeça nas pernas do operador. Avaliações das restaurações foram realizadas após 1, 12 e 24 meses. Foram utilizados os critérios de Phantumvanit et al para avaliar o sucesso ou fracasso das ARTs. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva simples utilizando o programa SPSS, versão 17.0. Resultados: Quarenta crianças retornaram e 85 restaurações foram reavaliadas. Após 24 meses, obtiveram sucesso 55,5% das ARTs envolvendo uma face e 41,6% das que envolviam duas ou mais faces. Conclusão: A taxa de sucesso de restaurações, utilizando a técnica restauradora atraumática, realizada em crianças de sete a 36 meses foi moderada, sendo menor para cavidades envolvendo duas faces.

COD. 21016**Aleitamento materno e hábitos de sucção em crianças**

Teresinha Soares Pereira Lopes*; Maria Cecília Marconi Pinheiro Lima; Lúcia de Fátima Almeida de Deus Moura; Lucas Daniel Pereira Lopes

Objetivo: Analisar a relação entre a prática de amamentação exclusiva e sua influência no desenvolvimento de hábitos bucais deletérios em crianças. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional transversal, com 252 crianças de ambos os sexos, entre 30 a 48 meses de idade, que frequentam um programa odontológico de assistência materno-infantil. Aplicou-se um questionário semiestruturado às mães das crianças, com perguntas sobre a forma e o tempo de aleitamento e hábitos bucais desenvolvidos nas crianças. Resultados: Do total da amostra, 48,4% das crianças mamaram de forma exclusiva durante seis meses de idade; 20,2% apresentaram hábitos de sucção com chupeta, com maior frequência no sexo feminino. Como fatores de proteção aos aparecimentos dos hábitos deletérios, encontram-se uma maior escolaridade da mãe e maior tempo de aleitamento materno, de forma exclusiva ou predominante. As crianças que mamaram de 2 a 3 meses diminuíram em 60% a chance de vir a ter hábitos de sucção deletérios, quando comparadas com as que mamaram até um mês; as que mamaram de 4 a 5 meses diminuíram 68% as chances e as que mamaram de 6 a 12 meses diminuíram em 91%. Conclusão: Portanto, quanto menos tempo as crianças são amamentadas de forma exclusiva, maiores são as chances de desenvolverem hábitos de sucção não-nutritivos. O aleitamento materno exclusivo durante seis ou mais meses é um fator de proteção para o desenvolvimento de hábitos bucais deletérios.

COD. 21017**Prevalência e fatores associados ao bruxismo noturno**

Cacilda Castelo Branco Lima*; Jessa Iashmin Alcobaça Gomes Machado; Letícia Moreno Correia Gomes; Marina de Deus Moura de Lima; Marcoeli Silva de Moura; Lúcia de Fátima Almeida de Deus Moura

Objetivo: Determinar a prevalência e fatores associados ao bruxismo noturno (BN) em crianças. **Metodologia:** O delineamento do estudo foi observacional descritivo transversal, iniciado após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI. A amostra foi constituída por 214 crianças de ambos os gêneros, na faixa etária de 3 a 12 anos de idade, atendidas na clínica odontológica infantil da UFPI e cujos pais e/ou responsáveis assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Como instrumentos de coletas de dados foram utilizados questionário e exame clínico das crianças. A análise estatística foi realizada através do programa SPSS® versão 18.0. Para avaliar fatores associados à presença de bruxismo noturno foi aplicado o teste do Qui-Quadrado de homogeneidade e calculado o odds ratio (OR). **Resultados:** A prevalência do BN foi de 39,7%. Verificou-se uma maior chance da criança desenvolver bruxismo noturno quando apresentava problemas de saúde (OR ajust = 2,92) e durante a fase de dentição mista (OR ajust = 4,37). **Conclusão:** A prevalência de bruxismo noturno foi compatível com a descrita pela literatura. A condição de saúde geral e o tipo dentição foram os fatores associados com maior prevalência de BN em crianças.

COD. 21018**Avaliação da saúde gengival de crianças e adolescentes hemofílicos**

Cacilda Castelo Branco Lima*; Lidiane de Moraes Evangelista; Marina de Deus Moura de Lima; Marcoeli Silva de Moura; Lúcia de Fátima Almeida de Deus Moura

Objetivo: Avaliar a saúde gengival de crianças e adolescentes portadores de hemofilia. **Metodologia:** Estudo observacional descritivo de caráter censitário. A coleta de dados ocorreu no período de outubro/2011 a junho/2012, em consultório odontológico do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Piauí. Participaram do estudo 40 hemofílicos na faixa etária de 1 a 17 anos de idade cujos pais e/ou responsáveis assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Foi determinado o índice de sangramento gengival (ISG) e para sua mensuração utilizou-se uma sonda periodontal milimetrada da Organização Mundial da Saúde (OMS), circundando-se todos os elementos dentários presentes na boca. Após 30s avaliou-se a ausência ou presença de sangramento gengival e o dente foi considerado como unidade sangrante. **Resultados:** Todos os pacientes eram do gênero masculino. 70% possuíam dentição mista ou permanente. 85% eram portadores de hemofilia A e 42,5% dos pacientes examinados possuíam hemofilia leve. A média do índice de sangramento foi 1,74. 62,5% das crianças apresentaram sangramento gengival, com a predominância do ISG leve (um a quatro pontos sangrantes). **Conclusão:** Apesar do portador de hemofilia possuir maior probabilidade de sangramento na cavidade oral, não foi encontrado nenhum valor de ISG elevado (10 ou mais pontos sangrantes). Provavelmente a utilização do fator de coagulação e os cuidados diários com a saúde bucal tenham contribuído na redução do número de sangramentos observados.

COD. 21020**Prevalência de respiração bucal em crianças na primeira infância**

Teresinha Soares Pereira Lopes*; Marina de Deus Moura de Lima; Cacilda Castelo Branco Lima; Danila Lorena Nunes dos Santos; José Mario Nunes da Silva; Maria Cecília Marconi Pinheiro Lima

Objetivo: Determinar a prevalência de respiração bucal em crianças assistidas por um programa odontológico de atenção materno-infantil, inserido na Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC). **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí. A amostra constituiu-se de 252 crianças de ambos os sexos, de 30 a 48 meses de idade, com idade média de 38 meses ($DP \pm 2,8$), que nasceram a termo e com peso normal. Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado aplicado às mães e exame clínico da criança. Foram empregados três métodos para diagnóstico de respirador bucal. Utilizou-se a estatística descritiva por meio de proporção e intervalo de confiança de 95% (IC95%). **Resultados:** A prevalência de respirador predominantemente bucal segundo o teste do roteiro de anamnese foi de 53,9% (n=136), teste do espelho 47,2% (n=119) e falta de vedamento labial ocorreu em 44,4% (n=112). As manifestações clínicas mais prevalentes foram dormir de boca aberta, nariz entupido diariamente e ronco noturno. **Conclusão:** A prevalência de respirador bucal foi alta para todos os testes, os sinais e sintomas foram detectados através de exames simples e em idades muito precoce. Assim, é possível o profissional de saúde colaborar para o diagnóstico da criança respiradora predominantemente bucal, ainda na atenção primária, contribuindo de forma positiva na saúde geral e na qualidade de vida da mesma.

COD. 21021**Fatores determinantes da cárie dentária em pré-escolares**

Janayla Moreira Abreu*; Danila Lorena Nunes dos Santos; Ingrid Quaresma Diniz; Karla Uchoa Barros; Marcoeli Silva de Moura; Lúcia de Fátima de A. Deus Moura

Objetivo: avaliar a prevalência, severidade da cárie dentária e seus determinantes em pré-escolares das creches municipais de Teresina, PI, Brasil. **Metodologia:** o estudo transversal foi constituído por 300 crianças de ambos os gêneros na faixa etária de 24 a 72 meses. Foi aplicado um questionário ao responsável contendo informações relativas aos aspectos sócio-demográficos, hábitos de higiene bucal e dietéticos e realizado exame clínico da cavidade bucal das crianças para avaliação dos índices ceo-d e necessidades de tratamento odontológico. O processamento dos dados foi realizado através do programa SSPSS®, versão 18.0 para Windows, e a análise estatística foi feita utilizando-se odds ratio (OR), o teste Qui-quadrado e teste de Hosmerand Lemeshow. **Resultados:** Entre as crianças examinadas 45% eram livres de cárie, e apresentavam ceo-d médio de 2,0. Oitenta por cento das crianças que tiveram cárie faziam a ingestão de guloseimas de 3 a 5 vezes por semana, contra 31,7% das livres de cárie. Houve associação entre a renda, escolaridade da mãe e ingestão de guloseimas, funcionando como fatores de risco para o desenvolvimento da cárie precoce. **Conclusão:** A cárie dentária se manifestou precocemente na população estudada ratificando que ações de saúde devem ser direcionadas às crianças nesta faixa etária. A renda, escolaridade da mãe e ingestão de guloseimas foram fatores de risco para o desenvolvimento da cárie.

COD. 22002**Análise comparativa da relação carga/deflexão entre fios de níquel-titânio convencionais e estéticos**

Murilo Gaby Neves*; Julio de Araujo Gurgel; Fabricio Anderson Carvalho Almeida; Dario Ribeiro de Azevedo; Gustavo Antonio Martins Brandao; Fabricio Viana Pereira Lima

O objetivo deste estudo foi avaliar, comparativamente a relação carga/deflexão, dos fios ortodônticos níquel-titânio superelásticos metálicos e estéticos das marcas Orthometric® e GAC-Dentsply®. Foram avaliados fios ortodônticos 0,016" de Níquel-titânio em arcos pré-contornados, com e sem revestimento. As amostras totalizaram 20 segmentos de fios de 28 mm divididos em 4 grupos: Grupo 1, Orthometric – Marília/SP/Brasil – estético; Grupo 2, Orthometric - metálico superelástico; Grupo 3, GAC / Dentsply – New York/NY/USA – estético; e Grupo 4, GAC – Dentsply - metálico superelástico. Para a confecção do corpo de prova foi utilizado um dispositivo em acrílico com bráquetes metálicos Edgewise .022" (Morelli Ortodontia – Sorocaba/SP/Brasil). O teste de deflexão foi realizado na Máquina de ensaio universal Kratos a uma velocidade de 0,5mm/min, com célula de carga de cinco Newtons, utilizando-se uma ponta com extremidade cônica de 8 mm de diâmetro. A análise da relação carga/deflexão foi mensurada a cada 0,5mm, entre 0 e 3mm de deflexão do fio. Os resultados deste estudo demonstraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos de acordo com o Teste ANOVA, para a Ativação ($p=0,774$) e Desativação ($p=0,367$) considerando $\alpha=0,05$. Conclui-se que todos os grupos possuem valores da proporção carga/deflexão semelhantes.

COD. 22004**Incidência da placa bacteriana em dentes submetidos ao tratamento ortodôntico: um estudo "in vivo"**

Anna Tereza Oliveira Góes Siqueira Campos Lima*; Fabrício Viana Pereira Lima; Fausto Silva Bramante; Ana Maria Martins Brandão; Luana Paula Holanda Araujo; Julio Araujo Gurgel

A doença periodontal geralmente é causada pelo acúmulo de placa bacteriana sobre os dentes e estruturas adjacentes. A situação é agravada na presença dos aparelhos, que contribuem para um maior acúmulo da placa bacteriana. Diante dessa condição de risco, o ortodontista deve conhecer qual região é mais acometida e desenvolver métodos preventivos para que o tratamento se torne mais compatível com seus benefícios. O objetivo deste estudo clínico transversal foi avaliar qual dente ou região é mais acometida por placa bacteriana, em pacientes em tratamento ortodôntico. Foi utilizado o Índice de Ciâncio para quantificação da placa bacteriana. Os resultados demonstraram que os dentes posteriores apresentaram maior índice de placa bacteriana, sendo o dente 24 com média de 3,77; seguido do 36 com 3,71; o 44 com 3,6 e o dente 16 com 3,5. Enquanto que, os dentes anteriores apresentaram menores índices de placa bacteriana, sendo o dente 32 com média de 3,4 seguido do 12 com 3,2. Concluiu-se, assim, que as regiões mais afetadas pelo acúmulo de placa, foram: região posterior esquerda, seguido da região posterior direita, e por fim a região de incisivos inferiores.

COD. 22005**Avaliação da utilização da classificação de Angle na atualidade**

Anna Tereza Oliveira Góes Siqueira Campos Lima*; Fabricio Viana Pereira Lima; Fausto Silva Bramante; Ana Maria Martins Brandao; Luciana Drumont Loureiro; Julio Araujo Gurgel

O reconhecimento e a descrição de uma má oclusão é a grande contribuição que um profissional da ortodontia pode fornecer aos seus pacientes. Partindo desta filosofia, o presente estudo teve como principal objetivo avaliar o uso da classificação de Angle, por ortodontistas sócios da ABOR. Para esta finalidade foi utilizado um questionário composto de três fotos que abrangiam apenas as relações de molar e pré-molar, todas em classe I de molar de Angle, as quais o examinador deveria classificar segundo a classificação de má oclusão de Angle. Estas eram seguidas de uma pergunta objetiva a respeito do uso ou não somente da classificação de Angle, para o diagnóstico dos casos clínicos, e em casos negativos, deveriam ser adicionada à resposta o tipo de classificação utilizada para este fim. Na avaliação do questionário, verificou-se que aproximadamente 70% dos examinadores classificaram as fotos em Classe I, enquanto que 27,93% classificaram em Classe II e 3,60 em Classe III. Ainda referente ao questionário, 27,03% afirmaram utilizar apenas a classificação de Angle para fins de diagnóstico de má oclusão, concluindo-se dessa forma que 72,97% não utiliza apenas o referido sistema para a mesma finalidade. O estudo mostrou que grande parte da amostra pesquisada conhece os conceitos de Angle, embora não a utilize atualmente como único método de diagnóstico de má oclusão, priorizando outros métodos.

COD. 22006**Prevalência de más oclusões nas escolas públicas da cidade de São Luís, em crianças de 6 a 12 anos de idade**

Luana Martins Cantanhede*; Mayara Cristina Abas Frazão; Benedito Viana Freitas; Alex Luiz Pozzobon Pereira

Objetivo: Determinar a prevalência das más oclusões de acordo com o comprometimento sagital entre os arcos dentários, as alterações no sentido vertical e transversal, apinhamentos e diastemas em crianças na faixa etária entre 6 a 12 anos, matriculadas em escolas públicas da cidade de São Luís - MA. Metodologia: Foram avaliadas 1000 escolares de ambos os gêneros, matriculados nas escolas: Educandário Santo Antônio (300 alunos), U. I. Raimundo Corrêa (250 alunos), U. I. Roseana Sarney Murad (200 alunos) e U. E. B. Monsenhor Frederico Chaves (250 alunos). A autorização dos pais foi feita por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Resultado: Revelaram que pacientes sem má oclusão possuem 15,1% ($n=151$) e com má oclusão 84,9% ($n=849$). Na relação molar, voluntários Classe I tem 49,2% ($n=418$), Classe II 18,1% ($n=154$) e Classe III 32,6% ($n=277$). Na relação transversal, voluntários com mordida cruzada anterior possuem 7,7% ($n=65$) e na posterior 5,7% ($n=48$). Em relação à mordida vertical, voluntários com mordida aberta anterior, têm 18% ($n=153$) e com mordida profunda 7,8% ($n=66$). E na discrepância dentária, o apinhamento sobressaiu-se com 42,6% ($n=362$) em relação ao diastema, com 24,5% ($n=208$). Conclusão: Conclui-se que as más oclusões são bastante frequentes entre os alunos de escolas públicas de São Luís, prevalecendo a Classe I seguida do apinhamento.

COD. 22007**Ancoragem ortodôntica através de miniimplantes.**

Renata Portela Portugal*; Lorena Lúcia Costa Ladeira; Karyne Martins Lima; Saulo de Matos Barbosa; Luís Raimundo Serra Rabêlo; José Ferreira Costa.

Introdução: Tendo em vista que a movimentação ortodôntica é limitada por forças recíprocas de ação e reação, a utilização dos miniimplantes surge como um novo conceito de ancoragem em Ortodontia, denominada ancoragem esquelética. **Objetivo:** Avaliar a resistência inicial à remoção de dois tipos de miniimplantes para ancoragem ortodôntica. **Métodos:** Usou-se costela de porco onde foram fixados 20 miniimplantes de titânio da marca SIN de 1,6mm de diâmetro e 8mm de comprimento. Em seguida, foram seccionados em 20 blocos (osso/miniimplante) de 6X10mm, inseridos em tubos de PVC de 10X16 mm, fixados com resina acrílica e divididos em dois grupos (n=10), grupo I: parafusos auto-perfurantes; grupo II: parafusos rosqueáveis. Em seguida, foi avaliada a força de remoção através de teste de resistência a tração, em máquina de ensaio Universal (Tira Test 2420), a uma velocidade de 6 mm/minuto. **Resultado:** Os resultados foram analisados pelo teste de Fisher com significância de 5%. A força média encontrada para remoção de todos os miniimplantes avaliados foi de 87,0 N $\pm$ 26,6, sendo 92,4 N $\pm$ 33,0 para parafusos auto-perfurantes e 82,2 N $\pm$ 19,6 para os auto-rosqueantes. O teste de Fischer mostrou não haver diferença de resistência significativa entre os grupos estudados (p=0.575). **Conclusão:** Os miniimplantes analisados apresentam resistência à tração suficientemente superior àquela necessária para as aplicações clínicas (0,3 a 4 N); não houve diferença significativa entre os dois tipos de miniimplantes analisados.

COD. 22009**Análise da sobrevivência da colagem e bandagem de molares em pacientes adultos- um estudo prospectivo randomizado.**

Valéria Jacques de Oeiras*; Valéria Thais de Assis Almeida e Silva; Antonio David Corrêa Normando; Leidiana Aguiar Azevedo; Vanessa Soares Lobato.

Objetivo: comparar a sobrevivência da colagem e bandagem de acessórios de molares em pacientes adultos. **Metodologia:** através de uma análise de sobrevivência, foi realizado um estudo tipo "split-mouth" em 32 pacientes adultos tratados por 19 alunos do curso de especialização em Ortodontia da ABO/PA. No qual o molar superior de um hemiarco foi colado e o dente homólogo contralateral foi bandado. No arco inferior, o inverso era executado. Um total de 59 molares bandados e 59 colados foram avaliados clinicamente por 12 meses. A análise de sobrevivência Log- Rank (método de Rosner) e o teste Binomial foram utilizados com 95% de confiabilidade. **Resultados:** a sobrevivência dos molares colados não foi estatisticamente diferente dos molares bandados. O arco superior apresentou uma sobrevivência superior na técnica de colagem, enquanto no arco inferior o índice de sobrevivência na técnica de bandagem foi maior do que na técnica de colagem. **Conclusão:** em pacientes adultos, a colagem de molares apresenta um nível de sobrevivência semelhante à bandagem. Enquanto a bandagem de molares quando executadas por operadores inexperientes apresentaram um índice de falha mais alto que o relatado na literatura para ortodontistas experientes, as colagens de molares eram significativamente mais susceptíveis às falhas entre pacientes do sexo masculino.

COD. 22008**Morfologia facial de Populações Indígenas do Vale Médio do Xingu.**

Mayara Silva Barbosa*; Elma Pinto Vieira; Antonio David Corrêa Normando; Hellen Gabriela Almeida Santos.

Estudos examinando indígenas do Xingu têm revelado um padrão de alimentação semelhante entre os grupos que habitam a região do vale médio do Xingu, enquanto as investigações genéticas revelam uma grande distância genética entre os grupos. Apesar da sua conhecida diversidade étnica, não há informações sobre as características faciais dessas populações, suas similitudes e diferenças. O objetivo deste estudo é avaliar comparativamente as características morfológicas da face de indígenas habitantes do Vale Médio do Xingu. Foram analisadas 14 grandezas faciais obtidas através de fotografias padronizadas frontais e de perfil de uma amostra de 106 indivíduos pertencentes a 4 aldeias, duas de etnia Arara (Arara-Laranjal, n=34 e Arara-Iriri, n=21), uma da etnia Xicrin-kayapó (n=24) e uma da etnia Assurini (n=27). A comparação entre os grupos foi realizada através da análise de variância ANOVA ou Kruskal-Wallis (P<0,05). Os resultados obtidos revelaram diferenças marcantes entre as aldeias, mesmo as de mesma etnia. Conclui-se, portanto, que populações indígenas possuem características morfológicas da face que permitem a discriminação dos grupos indígenas, incluindo os da mesma etnia, reforçando o papel da determinação genética no crescimento craniofacial.

CÓD. 22010**Percepção de alunos sobre o ensino da ortodontia na graduação e na formação do clínico-geral.**

Maria Carolina Feio Barroso*; Elizabeth Maria Bastos Lages; Miriam Pimenta Vale; Efigênia Ferreira Ferreira.

O objetivo deste trabalho é identificar se a disciplina de Ortodontia dos cursos de graduação em Odontologia contribui na formação do profissional generalista proposta pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Este é um estudo transversal, exploratório, de natureza quantitativa realizado com 225 alunos concluintes de cinco Faculdades de Odontologia do Estado de Minas Gerais, Brasil. Utilizou-se um questionário autoaplicável com 37 questões, composto por 36 questões fechadas e uma questão final aberta, abrangendo dados pessoais, conteúdo ministrado, metodologias de ensino, habilidades adquiridas (medida pela capacidade de diagnóstico e decisão de tratar) e a intenção de fazer procedimentos preventivos e interceptativos, denominada aqui de autonomia. De um total de 232 alunos obtiveram-se 225 questionários respondidos e válidos, com uma taxa de não resposta de 3,02%. Apenas 37,5% dos alunos responderam que fariam algum procedimento de Ortodontia após a graduação (autonomia). A habilidade adquirida se mostrou associada à opção de realizar procedimentos ortodônticos na vida profissional, bem como a utilização de "discussões de casos clínicos por professores" como metodologia de ensino (p $\leq$ 0,05). Dentro das limitações deste estudo, conclui-se que a disciplina de Ortodontia dos cursos de graduação das faculdades pesquisadas ainda não contribui de forma plena na formação de um profissional generalista que contemple as exigências das DCN.

COD. 22011

Efeito da laserterapia de baixa potência sobre o ligamento periodontal de ratos diabéticos submetidos à movimentação dentária induzida.

José Cleveilton dos Santos*; Genecy Calado de Melo; Douglas Santana Costa; Luiz Guilherme Martins Maia; Maria de Fátima Batista de Melo; Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque Júnior.

Objetivos: Avaliar as alterações histológicas ocorridas no do ligamento periodontal durante a movimentação dentária induzida em ratos diabéticos submetidos à laserterapia de baixa potência (LBP). **Metodologia:** Sessenta ratos Wistar foram divididos em 4 grupos (n=15): CTR (controle), DBT (diabéticos), CTR/LT (controle irradiados) e DBT/LT (diabéticos irradiados). A movimentação foi efetuada com 50 g/F (ativação única), e a LBP foi realizada com 780nm, 35 j/cm², 70 mV, 1 W/cm². Os animais foram sacrificados em 7, 13 e 19 dias e obtidas secções histológicas coradas em HE e picrosírius. Foram analisados o número médio de osteoclastos (OsTC), osteoblastos (OsTB) e vasos neoformados (VsN), e realizada análise descritiva das fibras colágenas periodontais. Os testes estatísticos aplicados foram Anova e Tukey 5%. **Resultados:** Em 7 dias, DBT apresentou contagens significativamente menores de OsTC (p<0,001), OsTB (p<0,01) e VsN (p<0,05), comparados a CTR. Em 13 dias, apenas OsTC foi significativamente menor que CTR (p<0,05). Em DBT/LT, apenas em 7 dias o OsTC se mostrou significativamente menor que CTR (p<0,05). A colagenização se apresentou deficiente em DBT, enquanto DBT/LT mostrou densidade e organização de fibras colágenas periodontais semelhantes a CTR. **Conclusões:** A LBP promoveu melhoras substanciais das alterações histológicas do ligamento periodontal e osso alveolar durante a movimentação dentária em ratos diabéticos.

COD. 22013

Influência do clareamento dental com e sem fosfato de cálcio amorfo (ACP) na adesão dos braquetes.

Sissy Maria Mendes Machado; Suelly Maria Mendes Ribeiro*; Elyne Mendes Faciola Xerfan.

Avaliar in vitro a influência do clareamento dental com gel contendo Fosfato de Cálcio Amorfo (ACP) na resistência da união adesiva de bráquetes metálicos. **Métodos:** 36 dentes incisivos bovinos foram divididos em 3 grupos (n=12), de acordo com a realização do tratamento clareador e tipo de gel utilizado, sendo: G1 (controle) – sem clareamento; G2 – clareamento com gel sem ACP (Whiteness Perfect – FGM); G3 – clareamento com gel contendo ACP (Nite White ACP – Discus Dental). Os grupos G2 e G3 foram submetidos a 14 ciclos de clareamento, seguido de intervalo de espera de 15 dias para a fixação adesiva dos bráquetes metálicos. O ensaio mecânico de cisalhamento foi realizado em máquina universal Kratos, com velocidade de 0,5mm/min, os corpos-de-prova foram avaliados quanto ao índice de remanescente adesivo (IRA). Os resultados foram submetidos à ANOVA, teste tukey e kruskal-wallis ($\alpha=5\%$). **Resultados:** Diferenças significativas foram observadas entre os grupos testados. G1 (11,10MPa) mostrou-se estatisticamente superior aos grupos submetidos ao clareamento (G2 – 5,40MPa; G3 – 3,73MPa), os quais não diferiram entre si. Não se observou diferença significativa para o IRA entre os grupos estudados. **Conclusão:** O clareamento dental interferiu na resistência da união adesiva de bráquetes metálicos, enquanto que a presença de ACP no gel clareador não influenciou os resultados encontrados.

COD.22012

Avaliação dos índices DAI e IOTN como indicadores de complexidade e necessidade de tratamento ortodôntico.

Antelmo Virgilio Barros do Nascimento*; Adriana de Almeida Pinto; Haroldo Amorim de Almeida; Ana Maria Martins Brandão; Gustavo Antônio Martins Brandão.

Este estudo foi realizado em modelos de estudo de pacientes que buscaram tratamento ortodôntico no Curso de Especialização em Ortodontia da Faculdade de odontologia – Universidade Federal do Pará, com o objetivo de determinar a complexidade e a necessidade de tratamento ortodôntico através dos índices DAI IOTN (DCH), bem como testar quais as características de oclusão apresentam relação significativa com uma maior necessidade e complexidade de tratamento de acordo com os índices. A amostra deste estudo foi composta de 80 modelos de estudo. Os instrumentos de coleta de dados foram: régua plástica para avaliar as características da oclusão do componente DHC preconizado pelo IOTN e uma sonda periodontal da OMS para avaliar as características oclusais preconizadas pelo DAI. Os resultados mostraram que mais de 50% dos casos necessitam de tratamento ortodôntico obrigatório de acordo com os índices. As características oclusais mais prevalentes nesta pesquisa foram: apinhamento anterior (47,5%), apinhamento maxilar(< 2mm/51,25%), espaço seguimento anterior (25%) e diastema mediano (<2mm/62,5%) no índice DAI; overjet maxilar (<4mm/31,25%) e overjet mandibular presente (38,75%) no índice IOTN (DHC). Através desta pesquisa verificou-se a necessidade de tratamento ortodôntico em mais de 50% dos casos indicados a partir dos índices DAI IOTN (DCH), utilizados para medir a complexidade da oclusão dos pacientes estudados.

COD. 22014

Perfil dos usuários e necessidades ortodônticas na clínica infantil da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará.

Ana Maria Martins Brandão*; Cyntia Maria Bino Sinimbú; Marco Nassar Blagitz; Sávio Lemos Prado.

Objetivo: Avaliar o perfil dos usuários e necessidades ortodônticas dos pacientes assistidos na Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia da UFPA. **Metodologia:** Realizou-se um estudo retrospectivo através de análise documental de 446 prontuários contidos nas documentações ortodônticas de pacientes tratados no período de 2003 a 2011. **Resultados:** A faixa etária atendida pela ortodontia esteve entre 3 a 14 anos, com idade média de 7,5 anos. O grupo de 7-10 anos representou 76% crianças atendidas, sendo 41,03% procedente da comunidade situada no bairro da UFPA, enquanto que a maior busca pelo atendimento aconteceu para consulta de avaliação clínica (43,94%), seguida pelo tratamento ortodôntico (19%). A maioria dos pacientes (98%) apresentava desvios oclusais, como apinhamento dentário no arco inferior (47,31%), perda precoce de dentes decíduos (39,46%), trespasse horizontal aumentado (28,48%), apinhamento dentário no arco superior (25,78%), mordida aberta (16,59%) e mordida cruzada posterior (7%). **Conclusão:** A Clínica infantil assiste crianças entre 7-10 anos, oriundos da comunidade situada no bairro da UFPA e que procuram o serviço para consulta de avaliação clínica, apresentando uma alta prevalência de desvios oclusais, como apinhamento dentário, perda precoce de dentes decíduos, trespasse horizontal aumentado, mordida aberta e mordida cruzada posterior, o que enfatiza o papel da ortodontia no cenário das práticas clínicas para uma assistência integral do paciente infantil.

CÓD. 22015**Efeitos isolados da palatoplastia no crescimento sagital da maxila de indivíduos portadores de fissura unilateral de lábio e palato**

Lívia Monteiro Bichara*; Raíssa Costa Araújo; David Normando.

Essa revisão sistemática tem como objetivo analisar artigos presentes na literatura e buscar se existem evidências suficientes para apontar qual cirurgia, lábio e/ou palato, pode ser responsabilizada pela frequente retrusão maxilar ocorrida em pacientes com fissura de lábio e palato. Realizaram-se buscas nas bases eletrônicas Pubmed, utilizando as palavras “cleft lip palate” “growth”, “surgery”, “repair”, e Bireme utilizando os termos “fissura lábio-palatina”, “crescimento”, “cirurgia” e “reparo”. Efetuou-se também busca manual. Limitou-se a artigos publicados entre 1960 e 2012, estudos clínicos controlados, clínicos randomizados, revisões sistemáticas e meta-análises, em inglês ou português. Foram incluídos somente estudos comparando indivíduos portadores de fissura unilateral de lábio e palato com fissurados operados apenas do lábio e sem cirurgia de palato. Após a busca inicial, 1.226 artigos foram incluídos. Os artigos encontrados foram selecionados, inicialmente, pelo título e resumo. Após análise, apenas 4 trabalhos foram incluídos. Os dois restantes apresentavam metodologia semelhante, porém com resultados e conclusões diferentes. Os resultados dessa revisão enfatizam a necessidade de estudos controlados para que se possa estabelecer uma conclusão mais confiável acerca da participação da à cirurgia de lábio e/ou a palato na deterioração da face de indivíduos portadores de fissura unilateral de lábio e palato.

COD. 24001**Alterações citopatológicas subclínicas linguais durante a carcinogênese química em ratos.**

Genecy Calado de Melo*; Douglas Santana Costa; José Cleveilton dos Santos; Danielle Rodrigues Ribeiro; Maria de Fátima Batista de Melo; Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque Júnior.

Objetivo: Avaliar as alterações subclínicas do epitélio lingual por meio da CE em ratos submetidos à carcinogênese química experimental. Metodologia: Foram utilizados 15 ratos Wistar distribuídos em dois grupos: controle (CTR, n=5) e submetido à carcinogênese (CRC, n=10). A carcinogênese foi induzida em borda da língua com uso tópico de 9,10 dimetil 1,2-benzantraceno (DMBA) durante 10 semanas (1x/semana). A cada duas semanas, foram colhidos esfregaços citológicos linguais, classificadas de acordo com Papanicolaou (classe I, II, III, IV e V), e foram mensuradas a área citoplasmática (ACM) e nuclear (ANM) médias e relação núcleo/citoplasma (RNC). Após 10 semanas, os animais foram eutanasiados e os espécimes linguais analisados histologicamente. Os dados foram comparados entre si utilizando teste T e Anova. Resultados: Na 6ª semana, CRC apresentou alterações citológicas classificadas como classes III (60%) e IV (10%), e apenas 30% como I ou II. Na 8ª e 10ª semanas, 100% os espécimes foram classe III, IV ou V. CRC mostrou ceratinócitos com menor ACM e RNC, e maior ANM comparados a CTR (p<0,01). Em CRC, a ACM e RNC mostraram redução significativa ao longo do tempo (p<0,05). Em 10 semanas, o exame histológico confirmou a presença de displasia moderada/severa em todos os espécimes em CRC. Conclusão: A citologia esfoliativa apresentou alta sensibilidade na detecção de alterações displásicas da mucosa oral, mesmo em uma fase subclínica.

COD. 22016**Avaliação clínica de uma abordagem alternativa para a colagem direta de tubos ortodônticos.**

Rianny Maria Barros Lopes*; Ana Érica Garcia Vale e Nascimento; Fausto da Silva Bramante; Célia Regina Maio Pinzan Vercellino; Erika da Silva Luz Alvarenga.

Objetivo: Este estudo longitudinal, prospectivo e randomizado teve o propósito de avaliar clinicamente se a aplicação de uma camada de resina na região oclusal da interface tubo/dente aumenta a eficiência da colagem direta de tubos ortodônticos. Materiais e métodos: Selecionou-se 84 molares de pacientes de ambos os gêneros com indicações de terapia ortodôntica sem necessidade de ancoragem. Foi um estudo Splint mouth onde no mesmo paciente seus primeiros molares foram aleatoriamente divididos em 2 grupos: grupo 1 (experimental) com aplicação de uma camada de resina na porção oclusal da interface tubo/dente e o grupo 2 (grupo controle) com tubos colados convencionalmente. Com isso, o paciente agiu como autocontrole. Os tubos colados foram observados por um ano, mês a mês. Os dados obtidos foram avaliados pelo teste “Exato de Fisher” com o nível de significância de 5%. Resultados: O grupo 1 obteve 3,21% de descolagem, enquanto o grupo 2 obteve 17,68%, com diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p= 0.02). Conclusão: A aplicação de uma camada adicional de resina composta na porção oclusal da interface tubo/dente aumentou a estabilidade clínica dos tubos colados.

COD. 24002**Expressão das proteínas ki-67 e p16ink4a em carcinomas epidermóides peri-orais quimicamente induzidos em modelo murinho.**

Genecy Calado de Melo*; José Cleveilton dos Santos; Douglas Santana Costa; Danielle Rodrigues Ribeiro; Maria de Fátima Batista de Melo; Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque Júnior.

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi avaliar a expressão imunohistoquímica das proteínas Ki-67 e p16INK4A em Carcinomas Epidermóides (CECs) periorais quimicamente induzidos em modelo murino. Metodologia: Os CECs foram induzidos na comissura labial de 10 ratos Wistar por aplicação tópica de DMBA, durante 20 semanas, sendo registrado o momento de emergência clínica e o volume tumoral médio das lesões produzidas. Na 26ª semana, os animais foram sacrificados e secções histológicas dos espécimes removidos foram submetidas à coloração pelo HE e a técnicas imuno-histoquímicas para identificação das proteínas Ki-67 e p16INK4a. A correlação entre as variáveis (escore de malignidade, expressão do Ki-67 e p16INK4a) foi determinada pelo teste de Spearman. Resultados: O tempo de surgimento dos tumores foi de 19,8±1,13 semanas e o volume tumoral foi de 555,9±205,52 mm³. Desses, 80% foram de baixo escore e 20% de alto escore. O índice de marcação para Ki-67 foi de 50,1±18, que mostrou forte correlação com o volume tumoral (R=0,811). O percentual de imunomarcação para p16INK4a foi bastante heterogêneo, e exibiu apenas fraca correlação apenas com o volume tumoral (R=0,533). Conclusão: A progressão tumoral do CEC está associada à fração proliferativa do tumor e com a gradação histológica tumoral, mas não à expressão da p16INK4a.

CÓD. 24003

Peptídeo c16, derivado da laminina-111, estimula invasão e formação de invadopódios em linhagem celular derivada de carcinoma epidermóide oral.

Adriane Sousa de Siqueira*; Monique Pereira Pinto; Mário Costa Cruz; Vanessa Morais Freitas; Ruy Gastaldoni Jaeger.

Em nosso laboratório, estudamos os efeitos de peptídeos bioativos da laminina em biologia tumoral. Neste trabalho, analisamos se o peptídeo C16, da laminina-111, estimula formação de invadopódios em linhagem celular de carcinoma epidermóide oral (CAL27). Invadopódios são protrusões citoplasmáticas ricas em actina e proteínas ligantes de actina, que degradam a matriz pericelular. Ensaios de invasão mostraram que C16 induziu fenótipo invasivo em células CAL27, comparado aos grupos tratados com peptídeo controle C16SX. C16 estimulou a atividade de invadopódios em células CAL27, conforme observado em ensaios de degradação de substrato fluorescente. Esse peptídeo promoveu ainda aumento da expressão de p-cortactina e MT1-MMP, reconhecidos como marcadores de invadopódio. Usando microscopia fluorescente em 4D, analisamos a dinâmica de formação de invadopódios. Vídeos em “time-lapse” de células transfectadas com cortactina-GFP e cultivadas sobre matriz fluorescente demonstraram que C16 estimulou atividade de invadopódios em função do tempo. Buscamos elucidar vias de sinalização relacionadas aos efeitos de C16. Inibição de ERK quinases usando inibidor U0126 gerou diminuição das taxas de invasão e atividade de invadopódios em células CAL27 tratadas com C16. Nossos dados sugerem que o peptídeo C16 estimula aumento da invasão e atividade de invadopódios em células de carcinoma epidermóide oral, provavelmente por meio da via de sinalização ERK. Suporte: FAPESP (08/57103-8;09/17336-6).

COD. 24005

Análise da expressão do transportador de glicose tipo-1 (GLUT-1) e do índice angiogênico em ceratocistos odontogênicos isolados e associados à síndrome de Gorlin.

Rafaella Bastos Leite*; Roberta Barroso Cavalcante; Renato Luiz Maia Nogueira; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Lélia Batista de Souza; Leão Pereira Pinto.

O presente estudo avaliou a expressão do transportador de glicose tipo-1 (GLUT-1) e o índice angiogênico, em 20 ceratocistos odontogênicos isolados e 20 ceratocistos associados à síndrome de Gorlin. Foi empregado o método da imunoperoxidase, com anticorpos anti-GLUT-1 e anti-CD34. A expressão de GLUT-1 foi avaliada no epitélio das lesões, estabelecendo-se o percentual de células imunopositivas, com base nos seguintes escores: 1 (Até 25%), 2 (26–50%), 3 (51–75%) e 4 (> 75%). O índice angiogênico foi avaliado por contagem microvascular (CMV), em 5 campos (200 x) de maior expressão do CD34. A análise da expressão de GLUT-1 nos ceratocistos isolados revelou predomínio de casos com escore 4 (80%), seguido pelos escores 3 (15%) e 2 (5%). De forma similar, nas lesões associadas à síndrome, foi observada maior frequência de casos com escore 4 (65%), seguido pelos escores 3 (30%) e 2 (5%). A análise estatística não revelou diferença significativa entre os grupos em relação à imunexpressão de GLUT-1 ($p > 0,05$). O número médio de microvasos foi de 68,3 nos ceratocistos isolados e 70,7 nas lesões síndrômicas ($p > 0,05$). Não foram constatadas correlações estatisticamente significativas entre o percentual de células imunopositivas para GLUT-1 e o índice angiogênico ($p > 0,05$). Os resultados obtidos sugerem que as diferenças no comportamento biológico, descritas na literatura, entre ceratocistos isolados e síndrômicos não estão relacionadas à expressão de GLUT-1 ou ao índice angiogênico.

COD. 24004

EGF regula atividades de migração, invasão e secreção de proteases em uma linhagem celular imortalizada derivada de adenoma pleomórfico humano.

Aline Semblano Dias Carreira*; Marina Rolo Pinheiro da Rosa; Lara Carolina D'Araújo Pinto; João Rafael Habib Souza Aquime; Maria Sueli da Silva Kataoka; João de Jesus Viana Pinheiro.

Adenoma pleomórfico (AP) é a neoplasia de glândula salivar mais comum, e desperta grande interesse por sua matriz extracelular, a qual funciona como um reservatório para várias substâncias como os fatores de crescimento. Esses fatores podem desempenhar um importante papel no desenvolvimento e progressão de neoplasias, pois podem induzir a secreção de metaloproteínas da matriz (MMPs) contribuindo para os processos de invasão e metástases. O fator de crescimento epidérmico (EGF) e seu receptor (EGFR) têm sido implicados na tumorigênese de várias neoplasias, no entanto há poucos estudos sobre esses fatores nos tumores de glândulas salivares. Avaliamos o papel desempenhado pelo EGF sobre as atividades de migração, invasão e secreção de proteases em uma linhagem de células imortalizadas derivadas de AP humano (células AP-hTERT). Imunofluorescência demonstrou que MMP-2 e -9, EGF e EGFR estão expressas in vitro no AP. Ensaios de “ferida”, de migração e de invasão demonstraram que o EGF estimula a atividade migratória e de invasão nas células AP-hTERT. Por zimografia foi detectado um aumento da secreção de MMPs quando as células foram tratadas com diferentes concentrações de EGF. O silenciamento do EGFR promoveu a diminuição da expressão da MMP-9 ativa e da MMP-2 inativa. Esses resultados sugerem uma interação entre as MMPs e os fatores de crescimento que supostamente podem influenciar no comportamento invasivo da linhagem e podem ter participação no processo de tumorigênese do AP.

COD. 24006

Análise da presença de miofibroblastos em carcinomas de células escamosas de lábio inferior.

Priscilla Suassuna Carneiro Lúcio*; Francisco Jadson Lima; Lélia Batista de Souza; Pollianna Muniz Alves; Gustavo Pina Godoy; Cassiano Francisco Weege Nonaka.

O presente estudo avaliou a presença de miofibroblastos em 30 carcinomas de células escamosas de lábio inferior (CCELI), relacionando-a com parâmetros clínico-patológicos. Foi empregado o método da imunoperoxidase, com anticorpo anti- α -actina de músculo liso (α -SMA). Sob microscopia de luz (100x e 400x), os casos foram avaliados quanto à presença e quantidade (escassa ou abundante) de miofibroblastos, tanto na região central tumoral como no front de invasão. A maioria dos casos revelou miofibroblastos (66,7%), com predomínio de lesões com escassa quantidade destes tipos celulares, tanto no front (63,2%) quanto no centro tumoral (57,9%). No front de invasão, tumores de alto grau de malignidade (76,9%) exibiram maior percentual de casos positivos para miofibroblastos em relação a tumores de baixo grau (52,9%) ($p > 0,05$). No centro tumoral, lesões moderadamente/pobremente diferenciadas (62,5%) apresentaram maior percentual de casos com abundante quantidade de miofibroblastos em relação a lesões bem diferenciadas (27,3%) ($p > 0,05$). Em comparação com as lesões em estágios iniciais (I e II), as lesões em estágios avançados (III e IV) revelaram maior proporção de casos positivos para miofibroblastos, tanto no centro (80,0%) quanto no front de invasão (80,0%) ($p > 0,05$). Os resultados obtidos revelam que os miofibroblastos estão presentes no estroma de uma proporção significativa de CCELI e sugerem um provável papel importante para estes tipos celulares na progressão destes tumores.

CÓD. 24007

Estudo clínico e histopatológico de carcinomas de células escamosas de lábio inferior.

Belisse Brandão da Cunha*; Francisco Jadson Lima; Daliana Queiroga de Castro Gomes; Pollianna Muniz Alves; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Gustavo Pina Godoy.

O presente estudo objetivou descrever características clínicas e histopatológicas de casos de carcinomas de células escamosas de lábio inferior (CCELI) diagnosticados em 11 anos no centro de referência para câncer da Paraíba, e avaliar possíveis associações entre essas características. Foi um estudo transversal, descritivo-analítico, com amostra não probabilística de 58 casos de CCELI diagnosticados no Hospital Napoleão Laureano, em João Pessoa-PB, de 2000 a 2010. Foram obtidos dos prontuários: sexo, idade, raça, atividade ocupacional e estadiamento clínico (TNM). O estudo histopatológico baseou-se no sistema de gradação proposto por Bryne (1998). Foi realizada análise estatística descritiva e os testes exato de Fisher e qui-quadrado, com nível de significância de 5%. Foi observada maior frequência no sexo masculino (69,0%), na faixa etária acima de 60 anos (63,8%), na raça branca (65,5%) e nas atividades com exposição à radiação solar (74,1%). No estadiamento clínico, houve maior frequência dos estádios II(44,8%) e I(37,9%) e na gradação histopatológica, maior proporção de baixo grau de malignidade (58,6%). Não foram constatadas associações estatisticamente significativas entre o estadiamento clínico, a gradação histopatológica e as características dos pacientes ($p>0,05$). Concluiu-se que, no período analisado, o perfil clínico-patológico do CCELI no estado da Paraíba não apresentou diferenças importantes em relação a outros estudos retrospectivos sobre esta neoplasia.

COD. 24011

Deteção do vírus do papiloma humano em 74 espécimes de carcinoma epidermóide bucal de indivíduos diagnosticados no estado do Pará.

Daiane Claydes Baia da Silva*; Arnaldo Gonçalves Junior; Francideise Martins Carvalho; Verena Karla Monteiro Lopes; Pedro Luiz de Carvalho; Flávia Sirotheau Corrêa Pontes.

Objetivo: Este estudo propõe investigar a presença de subtipos de HPV por meio da reação em cadeia da Polimerase (PCR), em 74 espécimes de carcinoma epidermóide de boca de indivíduos diagnosticados em um centro de referência no Estado do Pará. Metodologia: As amostras de tecidos foram primeiramente submetidas à amplificação do gene da β -Globina humana antes da detecção viral por PCR. Resultados: Das 74 amostras de tecidos de carcinoma epidermóide oral, os resultados mostraram que 1/74 (1,35%) foi HPV positivo. O subtipo HPV-16 de alto risco oncogênico foi detectado na amostra positiva, através do sequenciamento direto e este vírus estabeleceu-se em região de palato e orofaringe de uma paciente do gênero feminino, jovem (<45 anos), e que não apresentava o hábito de fumar. Conclusão: Os resultados sugerem que HPV não parece participar da patogênese do CEB nas amostras estudadas.

COD. 24010

Expressão imunohistoquímica de MSX2 e CTIP2/BCL11B em tumores odontogênicos queratocísticos.

Anderson Mauricio Paiva e Costa*; Michelle Carvalho de Abreu; Adriana Souza de Jesus; Tamires Verçosa Cardoso; Francideise Martins Carvalho; Pedro Luiz de carvalho.

Objetivos: O presente estudo avaliou o padrão de imunoeexpressão das proteínas MSX2 e Ctip2 no tumor odontogênico queratocístico (TOQ). Métodos: Trinta amostras de TOQ que foram obtidas dos arquivos do Serviço de Patologia Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto e do Laboratório de Patologia Oral da Universidade de São Paulo, foram submetidas a reações de imunohistoquímica pela técnica Estreptavidina e Biotina para as proteínas Ctip2 (anti- Ctip2 Abcam, Cambridge, UK, diluição 1:100, overnight a 4°C) e para proteínas MSX2 (anti-Msx2 DAKOGlostrup, Denmark, diluição 1:100, 30 minutos). Para a avaliação da imunoeexpressão de ambas as proteínas foram avaliados campos histológicos escolhidos aleatoriamente e classificados de acordo com a pontuação: 0 (sem marcação), 1 (1-50% de células marcadas), 2 (+50% de células marcadas). Resultados: As amostras foram positivas para MSX2 (87%, com predominância citoplasmática) e Ctip2 (100%, marcação nuclear). A imunoeexpressão, para ambas as proteínas, foi principalmente observada nas células basais e supra basais do revestimento epitelial do TOQ. Conclusão: Com base nos dados obtidos, podemos sugerir que as células basais e suprabasais do revestimento epitelial TOQ apresentam diferenciação ameloblástica com aquisição de fenótipo não secretor.

COD. 24012

Avaliação imuno-histoquímica da proteína AKT como marcador de prognóstico em carcinoma epidermóide de boca.

Adriana Souza de Jesus*; Dielle Silva de Almeida Martins; Lauane Monteiro Gentil; Nicolau Conte Neto; Flávia Sirotheau Corrêa Pontes; Hélder Antônio Rebelo Pontes.

Objetivo: Avaliar a expressão imuno-histoquímica da proteína pAKT como marcador prognóstico de carcinoma epidermóide de boca (CEB). Metodologia: Foi realizada uma análise retrospectiva de amostras de 70 pacientes diagnosticados com CEB através de consulta aos arquivos do Hospital Universitário João de Barros Barreto. A técnica de imuno-histoquímica utilizada foi streptavidina e biotina e o anticorpo pAkt. O sistema de contagem usado, nesse estudo, foi empregado anteriormente na literatura (TSURUTANI et al., 2006). A análise da marcação foi baseada na intensidade e na distribuição da marcação. O tempo de sobrevida foi contado a partir do diagnóstico da lesão até 60 meses ou data de óbito. A análise univariada da distribuição do tempo de sobrevida foi realizada pelo teste Logrank. As curvas de distribuição da sobrevida foram estimadas pelo diagrama de Kaplan-Meier. Resultado: Foi observada marcação positiva em cerca de dois terços das amostras analisadas, com marcação nuclear e citoplasmática. Além disso, aproximadamente um terço das amostras não apresentou marcação. O teste LogRank obteve p-valor menor que 0,05%. Conclusão: Os resultados nos permitem afirmar que a expressão da proteína pAkt causa impacto no tempo de sobrevida em pacientes com CEB.

CÓD. 24013

Expressão imuno-histoquímica do fator de transcrição nuclear- κ B (NF- κ B) e da ciclooxigenase-2 (COX-2) em cistos radiculares.

Adriana Souza de Jesus*; Daiane Claydes Baia da Silva; Walter Soeiro de Aviz; Lauane Monteiro Gentil; Waldner Ricardo de Souza Carvalho; Hélder Antônio Rebelo Pontes.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi investigar a relação da expressão imuno-histoquímica do fator de transcrição nuclear- κ B (NF- κ B) e da ciclooxigenase-2 (COX-2) no epitélio de cistos radiculares. **Metodologia:** Análises imuno-histoquímicas para as proteínas NF- κ B e COX-2 foram realizadas em 40 amostras de cisto radicular com diagnóstico histológico confirmado, selecionadas no Serviço de Patologia Oral do Hospital Universitário João de Barros Barreto. Anova foi utilizado para comparar a imunexpressão de NF- κ B e COX-2 em cistos radiculares. $p \leq 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo. **Resultados:** Observou-se que a expressão imuno-histoquímica para NF- κ B, no epitélio de cistos radiculares foi localizada exclusivamente no citoplasma de todas as amostras. Em relação a proteína COX-2 foi observada uma elevada expressão exclusivamente citoplasmática em toda extensão do epitélio dos cistos radiculares analisados. **Conclusão:** Os resultados obtidos no presente estudo sugerem que a proteína NF- κ B, não participa da transcrição de COX-2. Por outro lado, a expressão elevada de COX-2, sugere que esta proteína pode ter um papel importante na patogênese de cistos radiculares.

COD. 24015

Avaliação da atividade anti-inflamatória do extrato do óleo de copaífera reticulata ducke (copaíba) sobre lesões transfixantes induzidas em línguas de ratos.

Francisco Bruno Teixeira*; Edson Lucio da Silva Moura; Luanna de Melo Pereira Fernandes; Rafael Rodrigues Lima.

O objetivo deste estudo foi investigar a atividade anti-inflamatória em animais submetidos a lesões transfixantes linguais quando tratados com copaíba (Copaífera reticulata Ducke). Para isso, foram utilizados 21 ratos da raça Wistar machos e adultos, sendo estes submetidos a duas lesões transfixantes em suas línguas. As cobaias foram divididas em três grupos de tratamento: Tween (0,63ml/Kg/dia), Dexametasona (0,5mg/kg/dia) e Copaíba (0,063mg/kg/dia) via gavagem durante 7 dias, sendo em seguida suas línguas removidas e processadas para análise histológica. Foram contados o número de células mononucleares (MN) e polimorfonucleares (PM) através de um microscópio óptico com gradícula de contagem de 0,00625 mm² acoplada em uma de suas oculares em um aumento de 40 vezes. Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística pelo teste de Tukey, admitindo $p < 0,05$. Os dados mostraram que os animais tratados com o óleo de copaíba obtiveram uma redução estatisticamente significante do número de células mononucleares (MN=41.2857 $\pm$ 12.9205) e polimorfonucleares (PM=19.0000 $\pm$ 7.9612) em relação ao grupo controle (MN=108.8571 $\pm$ 6.6813; PM=125.4286 $\pm$ 13.0692) e obteve um padrão antiinflamatório semelhante ao dos animais tratados com dexametasona (MN=38.1429 $\pm$ 7.7227; PM=52.7143 $\pm$ 16.7811). Assim, conclui-se que o óleo de copaíba possui capacidade anti-inflamatória podendo desta forma, direcionar pesquisas farmacológicas alternativas e fitoterápicas no campo do reparo tecidual na odontologia.

COD. 24014

Análise imunoistoquímica da reatividade para caspase-3, citokeratina-19 e actina músculo liso em glândulas salivares de ratos intoxicados cronicamente com etanol.

Luanna de Melo Pereira Fernandes*; Francisco Bruno Teixeira; Cristiane do Socorro Ferraz Maia; Sérgio de Melo Alves Junior; João de Jesus Viana Pinheiro; Rafael Rodrigues Lima.

O objetivo desta investigação foi analisar alterações em glândulas salivares, parótida e submandibular, de ratos intoxicados cronicamente com etanol. Para isso, foi realizada intoxicação em ratos Wistar, n=16, fêmeas, entre 35 a 90 dias de vida, com etanol na concentração de 6,5g/kg/dia no grupo experimental, e solução salina no controle, via gavagem, durante 55 dias. Após esse período, as glândulas foram coletadas e submetidas a processamento histológico. Foi realizada avaliação imunoistoquímica para a detecção das proteínas actina músculo liso (ACML) e citoqueratina-19 (CK-19) e células apoptóticas pela caspase-3. Foi realizada a quantificação através da medida da fração de área (%) para cada técnica pelo software ImageJ®. Para análise estatística os testes usados foram o t-Student e Mann Whitney, considerando $p < 0,05$. Os resultados mostraram que a imunomarcagem para ACML na glândula parótida (ETOH=20,47 $\pm$ 1,831; Controle=28,08 $\pm$ 4,116) e na submandibular (ETOH=42,41 $\pm$ 4,465; Controle=45,96 $\pm$ 4,479) não foram estatisticamente significante; assim como caspase-3 em parótida (ETOH=22,43 $\pm$ 2,127; Controle=21,51 $\pm$ 4,541) e submandibular (ETOH=52,05 $\pm$ 3,364; Controle=39,93 $\pm$ 6,141); enquanto que CK-19 foi estatisticamente significante em parótida (ETOH=15,40 $\pm$ 2,093; Controle=24,43 $\pm$ 2,944) e submandibular (ETOH=47,84 $\pm$ 3,792; Controle=34,32 $\pm$ 4,430). O uso crônico do álcool nessa janela de intoxicação mostrou ser capaz de promover alterações nas células epiteliais de glândulas parótida e submandibular.

COD. 24016

Atividade migratória e de MMPs regulada por EGF na linhagem CAC2, oriunda de Carcinoma Adenoide Cístico Humano.

Lara Carolina D'Araújo Pinto*; João Rafael Habib Souza Aquime; Aline Semblano Dias Carreira; Raissa Pinheiro de Mendonça; Maria Sueli da Silva Kataoka; João de Jesus Viana Pinheiro.

O Carcinoma Adenóide Cístico (CAC) é um tumor maligno que apresenta altas taxas de mortalidade. O aumento da expressão do Fator de Crescimento Epidérmico (EGF) e seu receptor (EGFR) tem sido relacionado ao aumento da invasividade celular. Este trabalho visou avaliar o papel do EGF na migração e expressão das MMPs-2 e -9 na linhagem celular CAC2. Expressão de EGF, EGFR, MMP-2 e -9 foi analisada por imunofluorescência (IF). Ensaio de ferida em monocamada e de migração celular avaliaram a atividade migratória da linhagem. Utilizando zimografia verificou-se a atividade de MMPs em amostras condicionadas com EGF. Nos ensaios de IF, as células expressaram EGF, EGFR, MMP-2 e -9. Observou-se ainda a colocalização de EGF-EGFR. Nos ensaios de ferida e migração, a linhagem apresentou migração estimulada na presença do EGF. Na zimografia, foram observadas bandas correspondentes às MMPs -2 e -9 e expressão de MMP-9 ativa diretamente proporcional à concentração de EGF. Sendo assim, os resultados sugerem que o EGF pode ter papel importante na migração e invasividade do CAC, provavelmente modulando a ativação do EGFR.

CÓD. 24017**Silenciamento do gene do receptor do fator de crescimento epidérmico (egfr) em células derivadas de ameloblastoma.**

Marina Rolo Pinheiro da Rosa*; Rodolpho Lobão Cecim; Jéssica de Almeida Lopes; Maria Sueli da Silva Kataoka; João de Jesus Viana Pinheiro; Sérgio de Melo Alves Júnior.

O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno, localmente invasivo que apresenta altas taxas de recorrência. A invasão tumoral tem sido reconhecida como o produto de uma série de eventos. As células do parênquima tumoral modulam o ambiente das células estromais e são moduladas por fatores de crescimento e proteases. Estudos têm demonstrado que o aumento da expressão do Receptor do Fator de Crescimento Epidérmico (EGFR) desempenha papel importante nos processos de crescimento, proliferação e invasividade tumoral. Uma vez esse receptor ativado por seus ligantes, pode estimular a síntese de proteases como as metaloproteinases da matriz (MMPs), que têm participação ativa no mecanismo de invasão celular. Este estudo teve como objetivo verificar, in vitro, a expressão de EGFR e MMP-9 utilizando ensaio de imunofluorescência e silenciamento do gene EGFR em cultura de células derivada de ameloblastoma e verificar se a expressão de MMP-9 diminuiria após o silenciamento do gene EGFR. Para o silenciamento do EGFR foi realizado o ensaio de RNAi nas concentrações de 20 e 30 nm, e posterior confirmação com immunoblot. As células derivadas de ameloblastoma tiveram o gene EGFR silenciado nas concentrações propostas de RNAi. Adicionalmente, verificou-se a diminuição da expressão da MMP-9. Esses resultados sugerem que o EGFR pode modular a expressão de MMPs na linhagem estudada, o que pode ter um papel importante na invasividade local do ameloblastoma.

COD. 24020**Avaliação da via de sinalização do Akt e proteínas relacionadas, no comportamento biológico do adenoma pleomórfico e carcinoma adenoide cístico.**

Jéssica de Almeida Lopes*; Karla Flaviana Carneiro Castelo Branco; Arlison Miranda Loureiro; Maria Sueli da Silva Kataoka; João de Jesus Viana Pinheiro; Sérgio de Melo Alves Júnior.

O objetivo desta pesquisa foi determinar a imunexpressão de Akt, β -catenina, Ciclina D1, COX-2, NFkB e p-Akt no adenoma pleomórfico (AP) e carcinoma adenoide cístico (CAC) e estabelecer possíveis correlações entre estas proteínas dentro de uma via de sinalização celular. A expressão das proteínas Akt, β -catenina, Ciclina D1, COX-2, NFkB e pAkt foi detectada pela técnica da imunistoquímica em vinte casos de AP, dez casos de CAC e sete casos de glândulas salivares normais (GS). O teste de Kruskal-Wallis e o teste "post hoc" de Dunn revelaram diferença estatisticamente significativa na expressão da β -catenina, COX-2, NFkB e pAkt entre os grupos CAC e GS e da β -catenina, COX-2 e NFkB entre os grupos AP e GS. Além disso, de acordo com o teste de correlação de Spearman, foi encontrada correlação positiva estatisticamente significativa entre Akt/ β -catenina, Akt/NF- κ B, Akt/p-Akt, p-Akt/NF- κ B, p-Akt/ β -catenina, p-Akt/Ciclina D1, p-Akt/COX-2, β -catenina/COX-2, β -catenina/NF- κ B, NFkB/Ciclina D1 e Ciclina D1/COX-2 no CAC, e entre Ciclina D1/ β -catenina, β -catenina/COX-2, β -catenina/p-Akt, COX-2/p-Akt e NFkB/p-Akt no AP. Os resultados obtidos neste estudo sugerem duas hipóteses principais: 1) a via de sinalização p-Akt/NFkB/ β -catenina/COX-2 pode estar ativada no desenvolvimento do CAC, e 2) as proteínas NFkB/ β -catenina/COX-2 podem estar ativadas no desenvolvimento do AP.

COD. 24018**Estudo imuno-histoquímico da proteína P27 em epitélio oral normal e carcinoma de células escamosas de lábio inferior.**

Thiara Karine de Araújo; Francisco Jadson Lima; Maria Cassia Ferreira Aguiar; Pollianna Muniz Alves; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Gustavo Pina Godoy.

Objetivou-se analisar a imunexpressão da proteína p27 em epitélio oral normal-EON e carcinoma de células escamosas de lábio inferior-CCELI, avaliando regiões que representam etapas distintas do desenvolvimento da lesão, para verificar a utilização desta proteína como marcador de progressão tumoral. Analisou-se amostra de 32 CCELI, e grupo comparativo de 32 casos de EON. No epitélio adjacente (EA) classificou-se os graus de displasia epitelial em leve, moderada e severa, e para front de invasão classificou-se como de alto e baixo grau de malignidade. Na análise da imunexpressão da proteína p27 contou-se as células positivas e negativas em um conjunto de 500 células para obtenção do índice de positividade. Nos resultados a displasia epitelial leve, a gradação histopatológica de baixo grau em front de invasão tumoral e os casos bem diferenciados foram predominantes. A gradação histopatológica no front de invasão bem como em toda extensão tumoral demonstraram associação estatística. A diferença de expressão para proteína p27 em CCELI em relação ao EON foi significativa em EA, cório tumoral e front de invasão, sua análise entre as áreas tumorais também apresentou uma diferença estatisticamente significativa. A proteína p27 apresentou uma diminuição progressiva de expressão conforme realizada a análise de EA, passando pelo cório tumoral e chegando a front de invasão, sugerindo o seu envolvimento na progressão tumoral, indicando sua possível utilização como marcador de progressão tumoral em CCELI.

COD. 24021**Expressão Imunoistoquímica de msx2 e ctp2 em ameloblastomas.**

Emanoel Paixão da Silva Silva*; Nicolau Conte Neto; Michelle Carvalho de Abreu; Lígia Akiko Ninokata Miyahara; Lauane Monteiro Gentil; Flávia Sirotheau Corrêa Pontes.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi identificar o padrão da imunexpressão de Ctip2 e MSX2 em variantes de ameloblastoma. Métodos: Análise imunoistoquímica de MSX2 e Ctip2 realizada em 32 lâminas de ameloblastomas, com diagnóstico histopatológico confirmados e selecionados a partir do arquivo do Laboratório de Patologia Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto. As reações de imunoistoquímica foram realizadas através do método de streptavidina-biotina. Para proteínas Ctip2, a recuperação antigênica foi realizada em solução de EDTA e a incubação primária com anti-Ctip2 (Abcam, Cambridge, UK), diluição 1:100, overnight a 4° C. Enquanto para proteínas MSX2 a recuperação antigênica foi realizada em solução de ácido cítrico sendo a incubação primária com anti-MSX2 (Dako Glostrup, Denmark), diluição 1:100, e incubada por 30 minutos. A imunexpressão de ambas proteínas foram classificadas de acordo com a pontuação: 0 (sem marcação), 1 (1-50% de células marcadas), 2 (+50% de células marcadas). Resultados: Todas as amostras se mostraram imunorreativas para MSX2 (núcleo e citoplasma). Conclusão: O padrão de marcação para as proteínas MSX2 e Ctip2 sugere que as células colunares do revestimento epitelial do ameloblastoma apresenta diferenciação ameloblástica com aquisição de fenótipo não secretor.

CÓD. 25002**Relação entre lesões cervicais não cariosas e condição periodontal.**

Flávia Carvalho de Oliveira Paixão*; Ayala Larissa Araújo Oliveira; Flávia Fernanda Carvalho dos Santos; Érika Bárbara Abreu Fonseca Thomaz; Fernanda Ferreira Lopes; Adriana de Fátima Vasconcelos Pereira.

O objetivo desse estudo transversal foi analisar a associação entre lesões cervicais não-cariosas (LCNCs) e alterações periodontais. Foram examinados 48 pacientes de ambos os sexos e na faixa etária de 18 a 65 anos. Foram utilizados índice de placa visível, índice de sangramento à sondagem, índice de cálculo, profundidade de sondagem (PS), recessão gengival (RG) e nível de inserção clínica (NIC). Os pacientes foram diagnosticados em saúde periodontal, gengivite associada à placa ou periodontite crônica leve, moderada e severa. Os dados foram submetidos à análise descritiva e aos testes Qui-Quadrado, Exato de Fisher, Teste G e Teste t para comparações entre parâmetros periodontais e dentes com e sem LCNCs ($p < 0,05$). Observou-se que 66,66% eram do gênero feminino e 23 pacientes (47,92%) demonstraram, pelo menos, uma lesão cervical, dos quais 69,57% apresentaram gengivite associada à placa. As lesões de abfração foram as mais observadas (52,89%). Os dentes sem LCNCs mostraram maior PS em todas as faces e diagnóstico de periodontite crônica leve nos pacientes. As maiores médias de RG e NIC estavam nos sítios vestibulares de dentes com LCNCs. Conclui-se que há uma relação direta entre dentes com LCNCs e condição periodontal, quanto à presença de biofilme bacteriano, inflamação gengival e perda de inserção clínica.

COD. 25004**Efeito da terapia periodontal mecânica em gestantes com periodontite.**

Danielli Maria Zucatei Feitosa*; Denise Regina Pontes Vieira; Rosana Costa Casanovas de Carvalho; Nayra Rodrigues de Vasconcelos; Érika Bárbara Abreu Fonseca Thomaz; Cláudia Maria Coelho Alves.

Objetivo: Comparar efeito de sessão de raspagem supra e subgengival em grupo de gestantes com periodontite crônica com outro grupo que recebeu apenas raspagem supragengival, ambos com orientação de higiene bucal (OHB), avaliando qual terapia é mais indicada às gestantes. Metodologia: Foram incluídas 40 gestantes que apresentavam no mínimo 4 dentes com profundidade clínica de sondagem (PCS) ≥ 4 mm e perda de inserção clínica (NIC) ≥ 3 mm, com sangramento à sondagem (SS) no mesmo local. Foram avaliados parâmetros clínicos: PCS, NIC, hiperplasia, recessão, SS, presença de placa e mobilidade dental. As mulheres foram randomizadas em dois grupos, o grupo 1 recebeu raspagem supra e subgengival (SUPRA/SUB) e o grupo 2 recebeu apenas raspagem supragengival (SUPRA). Todos os parâmetros periodontais foram reavaliados após 30 dias da intervenção inicial. Resultados: O Teste Wilcoxon demonstrou redução de 63,11% na frequência de placa no grupo SUPRA/SUB e 59,67% no grupo SUPRA e o Teste t pareado mostrou redução no SS de 59,17% no grupo SUPRA/SUB e 69,72% no SUPRA. Conclusão: Única sessão de raspagem supragengival em gestantes com periodontite crônica comparado ao que recebeu supra/subgengival mostrou redução em todos os parâmetros periodontais, demonstrando eficácia das duas terapias. Sugere-se que a raspagem supragengival pode ser indicada para as gestantes, principalmente em serviço público por exigir menor tempo, evitar procedimentos com anestesia, diminuindo estresse e ansiedade.

COD. 25003**Influência do diabetes mellitus (DM) na produção de citocinas relacionadas à regulação de linfócitos Th17 em pacientes com periodontite crônica.**

Mayra Moura Franco*; Mariana Mader Miranda Moraes; Poliana Mendes Duarte; Marcelo Henrique Napimoga; Bruno Braga Benatti.

O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência do diabetes mellitus (DM) na produção de citocinas relacionadas à regulação de linfócitos Th17 em pacientes com doença periodontal crônica. Foram realizadas biópsias gengivais em 40 pacientes, distribuídos nos seguintes grupos: saudáveis sem doença periodontal (S); pacientes sistemicamente saudáveis com periodontite crônica (P) e pacientes com DM tipo 2 controlado (C) e não controlado (D), ambos com periodontite crônica. Foram quantificadas através de ELISA a produção de interleucina (IL) -4, -6, -10, -17, -23, além do fator de crescimento transformador (TGF)- β e interferon (IFN)- γ . Observou-se que as concentrações de IL-4, IL-10, IL-17 e INF- γ foram maiores no grupo D quando comparadas aos demais grupos ($p < 0,05$), que por sua vez foram similares entre si ($p \geq 0,05$). Observou-se ainda que a produção de IL-23 foi maior no grupo P ($p < 0,05$) comparando-se aos pacientes dos outros grupos, que apresentaram níveis similares desta citocina ($p \geq 0,05$). Por fim, não houve diferença na produção de IL-6 e TGF- β em nenhum dos grupos avaliados ($p \geq 0,05$). Os resultados mostraram que o DM não controlado influencia na produção de várias citocinas, incluindo a IL-17, o que pode explicar a grande incidência e severidade das doenças periodontais encontradas nestes pacientes.

COD. 25005**Correlação entre saúde periodontal e parto prematuro e/ou baixo peso ao nascer.**

Ellen Maria Matos de Andrade*; Laynna Marina Santos Lima; Cacilda Castelo Branco Lima; Neusa Barros Dantas Neta; Marina de Deus Moura de Lima; Lúcia de Fátima Almeida de Deus Moura.

Objetivo: Avaliar a correlação entre saúde periodontal de gestantes e nascimento de recém-nascidos prematuros e/ou com baixo peso. Metodologia: Trata-se de estudo observacional longitudinal prospectivo. A amostra foi constituída por 111 gestantes participantes de um programa odontológico de atenção materno-infantil - Programa Preventivo para Gestantes e Bebês (PPGB). Foram incluídas as gestantes que aceitaram participar do estudo e assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram consideradas inelegíveis gestantes que apresentaram diabetes, gestação múltipla, uso de álcool, tabaco ou drogas ilícitas e tivessem menos de 20 dentes. Foi realizado exame periodontal para avaliar o sangramento gengival, profundidade de sondagem e nível de inserção clínica, e divididas em dois grupos: "exposto" ($n=38$), composto pelas gestantes que apresentavam três ou mais sítios com nível de inserção superior a três milímetros e sangramento à sondagem, e "não exposto" ($n=73$), gestantes sem quadro clínico da doença. Resultados: A doença foi diagnosticada em 34,2% da amostra. As médias para o índice de sangramento gengival, profundidade de sondagem e nível de inserção foram 1,33%, sendo 3,59 e 1,87, respectivamente. O grupo exposto não apresentou aumento do risco de ocorrência de complicações na gestação. Conclusão: a doença periodontal não foi considerada um fator de risco para parto prematuro e/ou de nascimento de bebês com baixo peso nessa população.

CÓD. 25006

A influência do tratamento periodontal na incidência de eventos vasculares em pacientes com doenças cardiovasculares isquêmicas graves.

Adriana Veronica Gato da Silva; Eduardo Saba-Chujfi; Silvio Antônio dos Santos Pereira.

Introdução: A influência das doenças bucais no desenvolvimento e agravamento de doenças sistêmicas tem sido amplamente relatada na literatura. Evidências sugerem que a periodontite é um fator de risco importante para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, sendo a aterosclerose uma das mais comuns. O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do tratamento periodontal não cirúrgico na redução de eventos cardiovasculares isquêmicos em pacientes portadores de doença cardiovascular isquêmica grave. **Material e Métodos:** Foram selecionados 102 pacientes com Doença Periodontal e Doença Cardiovascular Isquêmica Grave (DCVI) comprovada. Os pacientes foram divididos aleatoriamente em dois grupos: o grupo caso com 34 indivíduos que receberam tratamento periodontal e o grupo controle composto por 68 indivíduos que foram avaliados e notificados quanto à presença da doença periodontal, sendo orientados a procurar tratamento especializado. Foram analisados: profundidade de sondagem, presença de sangramento, placa bacteriana, recessão gengival e perda de inserção. **Resultados:** observou-se que no grupo controle 23,5% dos indivíduos procuraram tratamento, e um percentual de ocorrência de eventos vasculares de 20,6% entre os grupos estudados. Todas as medidas avaliadas apresentaram diferença significativa ($p < 0,05$), mostrando que estatisticamente, houve efeito do tratamento, porém, este não demonstrou diferença significativa na incidência de eventos vasculares adversos.

COD. 25008

Grau de conhecimento dos acadêmicos de odontologia da UEPB sobre a relação entre doença periodontal e doença cardiovascular.

Janaina Almeida Mesquita*; Nayara Moura Belem; Thayana Karla Guerra dos Santos; Gustavo Pina Godoy; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Pollianna Muniz Alves.

O estudo objetivou verificar o nível de conhecimento dos acadêmicos do curso de odontologia da UEPB acerca da relação entre doença periodontal (DP) e doença cardiovascular (DCV). O estudo foi do tipo observacional, com abordagem transversal, abrangendo os acadêmicos do último ano do curso de Odontologia da UEPB. A coleta foi realizada através de questionários e os dados analisados de forma descritiva. Dos 50 estudantes que participaram, a maioria era do sexo masculino (60%) entre 20 e 25 anos (82%). Quanto ao conhecimento sobre as doenças cardiovasculares, os alunos consideraram como uma condição muito grave (100%), 34% associaram a DCV às condições periodontais e 86% acreditam que os procedimentos dentários podem ocasionar a DCV. A maioria dos alunos relatou saber instituir um esquema de prevenção para a DCV (68%) e adotaria como conduta uma profilaxia antibiótica antes de qualquer procedimento (68%). O fumo, o estilo de vida e a DP foram apontados como os principais fatores de risco (100%) e 80% relataram que o tratamento periodontal pode vir a prevenir à DCV. Quanto ao conhecimento adquirido sobre a DCV, 84% dos alunos relataram serem estes insuficientes e obtidos somente através de aulas regulares do curso (52%). Diante dos dados apresentados, observa-se o reconhecimento dos alunos acerca da importância da relação entre a doença periodontal e a doença cardiovascular, no entanto os conhecimentos adquiridos ainda são insuficientes para a prática profissional da odontologia.

COD. 25007

Perda óssea alveolar induzida pelo consumo crônico de álcool em ratos.

Luanna de Melo Pereira Fernandes*; Francisco Bruno Teixeira; Natália Terra da Costa Gemaque; Erick Ely Gomes de Oliveira; Renata Pimentel de Oliveira; Rafael Rodrigues Lima.

O objetivo desse trabalho foi avaliar as alterações do osso alveolar diante do consumo crônico de etanol em ratos. Para tal finalidade, ratos Wistar, machos ($n=10$), com 21 dias de idade foram intoxicados com álcool (6,5g/Kg/dia) por via intragástrica (gavagem), no período de 90 dias, denominado grupo experimental, e o grupo controle ($n=10$) com solução salina, apreciado pelo Comitê de ética em pesquisa com animais de experimentação (CEPAE) UFFA: BIO043-12. Após o tempo decorrido, os animais foram anestesiados e perfundidos, posteriormente, sendo coletada a hemi-mandíbula. A análise da amostra foi realizada em um estereomicroscópio equipado com retículo milimetrado onde se avaliou a perda óssea alveolar das raízes mesial, distal e mediana (mm). Os dados foram tabulados com a média e erro padrão, sendo em seguida feita análise estatística com o teste t-Student e Mann Whitney, considerando $p<0,05$. Os resultados mostraram que o tratamento com álcool induziu perda óssea alveolar no grupo experimental comparado ao grupo controle na raiz mesial (ETOH= $3,714\pm0,09619$; Controle= $3,167\pm0,09189$), na raiz distal (ETOH= $2,260\pm0,1492$; Controle= $1,550\pm0,09636$), ambas estatisticamente significante, e na raiz mediana (ETOH= $2,988\pm0,1407$; Controle= $2,650\pm0,1147$). Pela amostra avaliada, concluiu-se que o álcool induziu perda óssea alveolar nas raízes mesial e distal nessa janela temporal de intoxicação crônica com álcool.

COD. 26001

Resistência à compressão de estruturas de Co-Cr submetidas à soldagem TIG e ciclagem térmica.

Adaias Oliveira Matos*; Camila Lobato Cañizo Pereira; Cristiane de Castro César Castelo Branco; Eliza Burlamaqui Klautau; Bruno Pereira Alves.

O objetivo foi avaliar a resistência à compressão de estruturas de CoCr submetidas à soldagem TIG e ciclagem térmica, com 2 diferentes diâmetros de barra e meios de armazenamento. Foram confeccionados 56 corpos de prova divididos em 8 grupos, G1 a G4 2mm de diâmetro por 50mm de comprimento, G5 a G8 3mm de diâmetro por 75mm. G1 e G5 (controles) sem solda e sem ciclagem térmica armazenados em água destilada, G2 e G6 com solda sem ciclagem térmica armazenados em água destilada. G3 e G7 com solda e ciclagem térmica em água destilada. G4 e G8 com solda e ciclagem térmica em saliva artificial. Os corpos de prova, fundidos em CoCr foram submetidos à soldagem TIG, ciclagem térmica e ao ensaio de compressão. Os resultados mostraram, normalidade (Lilliefors), na comparação intragrupo (ANOVA/Tukey) os grupos de 1 a 4 não apresentam diferença significativa entre si, já os grupos de 5 a 8 foi encontrado diferença significativa entre o grupo 5 e os demais. Ao se comparar (Mann-Whitney) os grupos com os mesmos tratamentos e diâmetro diferente, os de 3mm foram superiores aos de 2mm estatisticamente. Conclui-se que o diâmetro das barras influencia diretamente e positivamente na resistência a fratura das mesmas, porém a saliva e a ciclagem térmica, não têm influência sobre esta propriedade. A soldagem TIG não influenciou na resistência à fratura nas barras de 2mm, quando comparado ao controle, porém para as barras de 3mm, a solda TIG aumentou significativamente a resistência à fratura.

CÓD. 26003**Análise da adaptação de prótese do tipo barra distal confeccionada em incremento único ou gradual.**

Laise Pena Braga Monteiro*; Issae Sousa Sano; Viviane Medeiros; Carlos Eduardo Vieira da Silva Gomes; Eliza Burlamaqui Klautau; Bruno Pereira Alves.

Os componentes protéticos posicionados sobre os implantes devem realizar uma adaptação marginal adequada para prevenir acúmulos de resíduos e tensões estruturais, para não resultar em perdas de componentes e reabsorção. O objetivo deste trabalho foi analisar a adaptação marginal resultante de duas técnicas de captura, incremento único ou gradual, de prótese protocolo imediata através da técnica da barra distal. Dez corpos de prova obtidos a partir de um modelo mestre, foram divididos em dois grupos de cinco amostras. O grupo 1 foi o de incremento único e o grupo II o de incremento parcial (pó/líquido tec. do pincel), os quais foram submetidos a análise de adaptação em esteriomicroscópio de 60x e precisão de 10µm, através da técnica de JEMT (1996). O teste de Lilliefors apresentou distribuição normal para ambos os grupos. O teste de "t" apresentou diferença significativa entre o grupo 1 (82,63 ± 36,58µm) e o grupo 2 (49,38 ± 39,63µm) com p = 0,0044. Conclui-se que houve maior desadaptação marginal nas próteses do tipo barra distal confeccionadas pela técnica de captura por incremento único, devido a uma maior contração de polimerização da resina acrílica autopolimerizável, quando comparadas à técnica do pincel pó/líquido que apresentou-se mais adaptada entre os componentes protéticos/cilindro.

COD. 26005**Avaliação mecânica de próteses unitárias, parafusadas ou cimentadas, sobre implante, em resina composta laboratorial.**

Cristiane de Castro Cesar Castelo Branco*; Geraldo Oliveira Gaia; Bruno Pereira Alves; Elisa Burlamarqui Klautau; Ana Cláudia Braga Amoras Alves.

Esta pesquisa laboratorial avaliou a resistência à fratura, deformação e tipos de fraturas de coroas unitárias sobre implante em resina composta laboratorial, com reforço de fibra de vidro, cimentadas ou parafusadas. Foram confeccionados 20 corpos de prova que de coroas protéticas implanto suportadas do primeiro pré-molar superior, padronizadas através da utilização matrizes, divididos em 2 grupos: G1 (coroas em resina composta laboratorial com reforço de fibra de vidro malha sobre um pilar UCLA parafusada) e G2 (coroas em resina composta laboratorial com reforço de fibra de vidro malha sobre um pilar UCLA cimentada). Todas as coroas foram submetidas ao teste de compressão axial. Os dados apresentaram normalidade (Lilliefors) foram submetidos ao teste de ANOVA e em seguida ao teste de Tukey para comparação da resistência a fratura e deformação e os escores dos tipos de fratura ao teste de Qui-quadrado. Os resultados da resistência a fratura 788,7N (+172,2) e 1188N (+260,3) apresentaram diferença estatística, já deformação 0,8899mm (+0,1124) e 0,8351mm (+0,1564), sem diferença estatística foram respectivamente para G1 e G2. Os tipos de fraturas predominantes apresentadas foram: coesivas parciais. Pode-se concluir dentro da metodologia utilizada que as coroas unitárias sobre implante confeccionadas com resina composta laboratorial apresentam desempenho mecânico satisfatório para sua indicação como reabilitação protética definitiva, porém superior para as cimentadas.

COD. 26004**Análise da adaptação vertical de próteses do tipo protocolo pela técnica do cilindro cimentado e solda TIG.**

Issae Sousa Sano*; Laise Pena Braga Monteiro; Viviane Medeiros; Carlos Eduardo Vieira da Silva Gomes; Eliza Burlamaqui Klautau; Bruno Pereira Alves.

A desadaptação dos componentes protéticos é aceitável até 150 µm, acima deste valor, pode gerar tensões na superfície do implante dentário, ocasionando reabsorção óssea, levando a um possível insucesso na reabilitação oral. O objetivo desse trabalho foi analisar a adaptação vertical de próteses do tipo protocolo através da técnica do cilindro cimentado e solda TIG. Dez corpos de prova obtidos a partir de um modelo mestre, com 4 componentes protéticos cada, foram divididos em dois grupos de cinco amostras. O grupo 1 em monobloco foi cimentado e o grupo II foi seccionado e soldado a TIG, sendo então submetidos a análise de adaptação em esteriomicroscópio de 60x e precisão de 10µm, através da técnica de JEMT (1996). Na análise descritiva dos grupos, observou-se a média aritmética de 55,556µm +36,605 e 338,014µm +153,915 para o grupo de cilindro cimentado e solda TIG respectivamente. O teste de Lilliefors mostrou normalidade para os grupos, porém as variâncias foram desiguais, então realizou-se o teste Mann Whitney com duas amostras independentes, não paramétrico, no qual foi observado um p-valor unilateral de 0,0001. Conclui-se que houve maior adaptação marginal em próteses com o cilindro cimentado, pois esta permite correção com o cimento resinoso, quando comparada à técnica de solda TIG, que apresentou maior desadaptação.

COD. 26006**Análise da adaptação vertical e resistência à fratura de dois tipos de próteses protocolo.**

Thalita de Almeida Amanajás*; Carlos Eduardo Vieira da Silva Gomes; Eliza Burlamaqui Klautau; Bruno Pereira Alves.

O sucesso de próteses implantossuportadas está intimamente relacionado à precisão de adaptação dos componentes, a estabilidade da interface pilar implante e a resistência tanto desta interface quanto da prótese, quando submetidas às cargas mastigatórias. O objetivo do trabalho foi realizar uma análise quanto à adaptação e resistência a fratura de cantilevers em próteses totais implantossuportadas tipo protocolo de Branemark. Foram confeccionados dez corpos de prova obtidos a partir de um modelo mestre, divididos em dois grupos de cinco amostras, sendo o grupo I monobloco cimentado e o grupo II barra distal, os quais foram submetidos à análise de adaptação e resistência a fratura. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade (Lilliefors) e posteriormente ao teste Mann Whitney com nível de significância α de 5%. Quanto à adaptação foram obtidas médias de 201,48 µm ± 2,746 µm, para barra distal e 78,54 µm ± 1,969 µm, para monobloco. Já quanto à fratura a compressão dos cantilevers, obteve-se média de 520,252 N ± 1,188 N, para barra distal e 896,833 N ± 1,237 N, para monobloco. Concluiu-se que, a barra distal não teve desadaptação média clinicamente aceitável quando comparada ao monobloco cimentado e que, ao teste de resistência os resultados mostraram superioridade estatística da barra cimentada sobre a técnica da barra distal, porém ambas foram consideradas clinicamente aceitáveis, uma vez que os valores de fratura estavam acima dos valores médios da força de mordida.

CÓD. 27003

Informações e tecnologias educacionais que interessam aos educadores do ensino fundamental de Irituia - Pistas para educação em saúde bucal na escola.

Angela Benedita da Costa e Silva*; Maria José Pinto Rezende; Maria de Nazaré Vasconcelos Medeiros; Elizabeth Teixeira; Liliane Nascimento.

Introdução: As escolas municipais de ensino fundamental menor são locais ideais para a realização de educação em saúde bucal, pois elas reúnem crianças com idade adequada para adoção de medidas preventivas, e o educador é considerado um ótimo agente multiplicador de informações para essa clientela que envolve, ainda que de forma indireta, os responsáveis por essas crianças. Porém estudos mostram que grande parte dos educadores de ensino fundamental não possui conhecimento e/ou habilidade nessa área. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo revelar quais as informações e tecnologias educativas sobre saúde bucal que interessam aos educadores da rede municipal de ensino fundamental menor, do município de Irituia, para que se sintam em condições propícias de serem multiplicadores de ações de saúde bucal. **Método –** A proposta da presente pesquisa consistiu no levantamento e apreciação de dados obtidos através de questionários com perguntas abertas e fechadas à 34 dos 48 educadores (professores).

COD. 27005

Percepção de primigestas adolescentes sobre saúde bucal.

Elizabeth Lima Costa*; Bruna Ferreira Amorim; Lorena Lúcia Costa Ladeira; Renata Portela Portugal; Karyne Martins Lima; José Ferreira Costa.

O presente estudo tem por objetivo conhecer o perfil de primigestas adolescentes sobre sua saúde bucal e dos seus bebês. Para tanto, foi realizado um estudo observacional, com abordagem quantitativa em 40 gestantes de 14 a 18 anos de idade, primeira gestação, inscritas num programa pré-natal em uma maternidade pública de São Luís-MA, no período de junho a novembro de 2011. Foi aplicado um questionário com perguntas relativas à identificação, dados socioeconômicos, acesso aos serviços de saúde, informações sobre saúde bucal e problemas bucais decorrentes do período gestacional. Verificou-se que a idade mais freqüente foi 17 anos e 68,5% vivem com um companheiro; 87,5% acreditam que a gravidez causa cárie; 85% não realizam tratamento odontológico durante o período; 10% receberam orientações bucais do cirurgião dentista durante o período gestacional, 87,5% escovam seus dentes três vezes ao dia, 50% são satisfeita com seu sorriso; 35% não sabem quando realizar a higiene bucal do bebê; 62,5% não sabem como realizá-la e 87,5% não sabem o período de levar o bebê ao dentista. As adolescentes mostraram-se desinformadas em relação à cárie, seus fatores determinantes e suas medidas preventivas, havendo necessidade da criação de um programa de assistência odontológica no pré-natal.

COD. 27004

Associação entre o uso de medicamentos antiasmáticos e a prevalência de carie dentária em crianças.

Elizabeth Lima Costa*; Bruna Portela Andrade Araújo; Karyne Martins Lima; Lorena Lúcia Costa Ladeira; Renata Portela Portugal; José Ferreira Costa.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi estudar a provável associação entre uso de medicamentos utilizados para tratamento de crianças portadoras de asma brônquica e a prevalência de cárie dentária, em 40 crianças na faixa etária de 4 a 8 anos de idade, que buscavam atendimento ambulatorial em hospital especializado, na área de pneumologia infantil. **Metodologia:** As mães responderam a um questionário específico e realizado exame clínico da cavidade bucal nas crianças (ceo). **Resultados:** A prevalência de dentes cariados na amostra estudada foi 47,50% (IC95% 32% – 62%), sendo o número médio de cáries por criança $1,35 \pm 1,71$ (variação de 0 a 5 dentes cariados). A idade das crianças estudadas variou de 4 a 8 anos com média de $6,1 \pm 2$ anos e mediana 6 anos. Houve maior frequência de crianças com 4 anos (30%) e 8 anos (25%). A maioria das crianças já havia sido internada por asma (70%) e 20% internadas por outras causas. A condição periodontal mostrou um número pequeno de sangramentos, o que correspondeu a 8 casos (20%) em relação aos sítios sem sangramento correspondendo a 32 casos (80%) ($p=0,34$). O índice de placa visível apresentou a mesma prevalência. A dieta moderadamente cariogênica ocorreu em 72,5% das crianças, seguida pela cariogênica (22,5%) ($p=0,34$). A análise dos hábitos de higiene mostrou que a maioria das crianças não recebeu orientações sobre higiene dental após o uso do medicamento (85,0%), o que resultou em uma prevalência elevada de não escovação após o uso do medi

COD. 27006

Injúrias faciais e absenteísmo entre mototaxistas vítimas de acidente de trânsito.

Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa*; Alfredo Lucas Neto; Bruno Dutra Gama; José Cordeiro Lima Neto; Rílva Suely de Castro Cardoso Lucas; Sérgio D' Avila.

Objetivo: As injúrias de face tem sido uma ocorrência frequente nos acidentes de trânsito envolvendo motocicletas. O propósito deste estudo foi verificar a prevalência de injúrias faciais entre mototaxistas durante o período de 1 ano e sua relação com o absenteísmo e a necessidade de hospitalização. **Metodologia:** Um total de 210 mototaxistas do município de Campina Grande, Paraíba, Brasil foram selecionados por método probabilístico e sorteados de forma aleatoriamente simples para compor a amostra. **Resultados:** Do total de entrevistados, 165 (78,6%) sofreram acidente de trânsito e 15 (9,1%) estiveram envolvidos com injúrias faciais. Foi encontrado associação entre injúria de face e o absenteísmo ($p=0,024$), principalmente por períodos de 1 mês ou mais. Também foi encontrada uma associação entre a injúria facial e a necessidade de hospitalização ($p=0,001$), por período de 2 dias ou mais ($p=0,005$). **Conclusão:** Apesar de ter ocorrido uma alta prevalência de acidentes de trânsito, a ocorrência de injúrias faciais entre mototaxistas foi pequena. Aqueles que relataram injúria facial precisaram ficar hospitalizados e se ausentar temporariamente do serviço.

CÓD. 27007

Perfil das injúrias faciais entre mototaxistas vítimas de acidentes de trânsito.

Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa; Alfredo Lucas Neto; Bruno Dutra Gama; José Cordeiro Lima Neto; Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas; Sérgio D' Avila.

Objetivo: As injúrias faciais são divididas basicamente em três tipos: trauma em tecidos moles, fratura dentoalveolar e fratura simples. A motocicleta está entre as principais causas de injúrias de face, e o seu uso para transporte de passageiros tem aumentado com o serviço do mototáxi. O objetivo deste estudo foi descrever o perfil das injúrias faciais entre mototaxistas que relataram injúria facial no período de 1 ano. Metodologia: Um total de 210 mototaxistas do município de Campina Grande, Paraíba, Brasil foram selecionados por método probabilístico e sorteados de forma aleatoriamente simples para compor a amostra. Resultados: Ocorreram 15 casos de injúrias faciais entre os 210 mototaxistas sorteados de forma probabilística para compor a amostra. O tipo de injúria facial mais frequente envolveu tecidos moles (53,3%), seguido por fratura simples (26,7%) e fratura dentoalveolar (20%). As regiões da face mais acometida foram a parte frontal (33,3%) e zigomática (20%), seguido pela região nasal (20%) e pelos dentes (20%). O lado esquerdo e direito tiveram igual proporção de acometimento, 38,5 % para ambos. Em 23,1% dos casos a injúria foi bilateral. Conclusão: Os casos de injúrias faciais ocorridos entre os mototaxistas foram de severidade leve, uma vez que as fraturas foram menos frequentes.

COD. 27009

Humanização das relações assistenciais nos serviços de saúde em São Luis- MA.

Karyne Martins Lima; Maria José Sansão da Silva; Renata Portela Portugal; Lorena Lúcia Costa Ladeira; José Ferreira Costa; Elizabeth Lima Costa.

O objetivo do estudo foi verificar a percepção do usuário dos serviços de saúde sobre a qualidade da assistência odontológica oferecidas nas Unidades Básicas de Saúde de São Luis-MA e identificar a presença de programa de humanização. O estudo foi composto por 80 voluntários entre 18 a 55 anos de idade inscritos no Programa Estratégia Saúde da Família em São Luís-MA, no período de agosto de 2011 a maio de 2012. Foi aplicado um questionário contendo 15 perguntas sobre identificação; acesso aos serviços de saúde, qualidade da assistência, satisfação do usuário, consideração e receptividade oferecidos pelos profissionais que atendem na recepção, odontólogos e atendentes de saúde bucal. Dentre os entrevistados 87,50% residiam em local de atendimento da Estratégia Saúde da Família e todos eram cadastrados no programa. 87,50% responderam ter Cirurgião-Dentista na equipe de saúde. 40,6% afirmaram esperar mais de 60 minutos para ser atendido. 56,30% atribuíram conceito bom ao tratamento na última consulta. 59,40% responderam que é sempre marcado o seu retorno ao consultório para conclusão do tratamento. 56,30% estão satisfeitos com a qualidade da consulta odontológica. 59,40% estão satisfeitos com a qualidade de atendimento da recepção. 68,80% estão satisfeitos com a atenção. Conclui-se que a maioria dos entrevistados afirma estar satisfeito com os serviços ofertados pelas Unidades Básicas de Saúde no humanização no atendimento referido.

COD. 27008

Prática e conhecimento sobre biossegurança entre discentes de uma universidade pública do Norte Brasil.

Diandra Costa Arantes*; Caio de Andrade Hage; Liliane Silva do Nascimento.

Objetivo: analisar conhecimento e aplicação das normas de biossegurança entre acadêmicos de Odontologia da UFPA a fim de despertar o interesse pelo tema, verificar as divergências entre dois diferentes momentos da formação profissional e superar as deficiências detectadas. Metodologia: trata-se de estudo transversal prospectivo, para o qual foi utilizado um questionário constituído de 17 perguntas objetivas acerca de: conhecimento sobre biossegurança, percepção do risco de contaminação cruzada na clínica universitária, esterilização, desinfecção, uso de EPIs, vacinação, entre outros. Foi aplicado aos acadêmicos após o primeiro semestre de prática clínica e após a conclusão do curso. Resultados: foram pesquisados 35 discentes na primeira coleta e 30, na segunda. Ao final do curso, 100% diziam-se bem informados sobre biossegurança, o processo de desinfecção foi mais aplicado nas peças de mão e o método de esterilização mais empregado foi a autoclave. No decorrer do curso, aumentou a frequência de uso de sobreluvas, porém óculos especiais, sapatos fechados e pró-pé foram os EPIs mais negligenciados. Grande parte desconhecia o fluxo de atendimento para acidentes com perfuro-cortantes, ainda que os mesmos tenham ocorrido em 30% dos estudantes durante a graduação. Conclusões: são fundamentais educação em biossegurança e conscientização dos alunos quanto à adoção de hábitos corretos para o controle de infecção cruzada, desde a graduação, e futuramente como cirurgiões-dentistas.

COD. 27010

Estudo dos determinantes socioeconômicos da cárie de estabelecimento precoce em crianças de São Luís-MA.

Karyne Martins Lima*; Dayane Kelly Machado Mineiro; Renata Portela Portugal; Lorena Lúcia Costa Ladeira; José Ferreira Costa; Elizabeth Lima Costa.

O objetivo deste estudo foi avaliar e relacionar os determinantes socioeconômicos relacionados com a cárie de estabelecimento precoce em crianças de 18 a 36 meses de São Luís - MA. Para tanto, foi realizado um estudo transversal, em 104 crianças residentes em áreas cobertas pela Estratégia Saúde da Família, o período de agosto de 2011 a junho de 2012. Para coleta de dados foi aplicado um questionário específico para as mães contendo perguntas sobre aspectos biológicos, comportamentais e socioeconômicos relacionadas com o aparecimento da CEP e realização de um exame clínico bucal nas crianças (ceo) e índice de placa visível (IPV), para avaliação das condições bucais. Os dados foram analisados através da estatística descritiva, análise inferencial por meio do Teste Exato de Fischer e Análise multivariada de regressão logística para associação das variáveis analisadas e cárie precoce, a um nível de significância de 5% e IC 95%. Os resultados evidenciaram que 67,3% das crianças eram portadoras de cárie precoce e pertencentes à famílias de baixo nível socioeconômico; a variável amamentação materna e mamadeiras noturnas não apresentaram significância estatística ($p > 0,05$); a variável renda familiar e escolaridade da mãe foram estatisticamente significantes. Conclui-se que o nível de escolaridade dos pais, a educação materna e o nível socioeconômico são indicadores de risco à prevalência de cárie, havendo necessidade de implantação de programa preventivo.

CÓD. 27011

Cárie de estabelecimento precoce: estudo dos determinantes biológicos e sociais de crianças cadastradas na estratégia saúde da família em São Luís-MA.

Renata Portela Portugal*; Karyne Martins Lima; Bárbara Emanoele Oliveira; Paulo Vitor Campos Ferreira; José Ferreira Costa; Elizabeth Lima Costa.

O objetivo deste estudo foi avaliar os determinantes e a percepção materna sobre cárie precoce, sua transmissibilidade e medidas preventivas. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal em 200 crianças de 18 a 36 meses de idade e suas mães, cadastradas no Programa Estratégia Saúde da Família em São Luís-MA. Foi aplicado questionário às mães, foram realizados exames clínicos da cavidade bucal nas mães e filhos; índice de placa visível (IPV); índice de sangramento gengival (ISG) e visitas domiciliares no grupo de mães/crianças que apresentaram maior índice de cárie. Resultados: Todas as mães entrevistadas eram cadastradas na ESF; 77,04% realizaram acompanhamento pré-natal; 82,96% delas não tiveram orientação odontológica nesse período e 93,33% amamentaram seus filhos por 1 ano. No que diz respeito aos filhos, 77,78% das crianças não eram amamentadas exclusivamente no peito; 14,81% eram amamentadas uma vez durante a noite; 71,11% se alimentavam antes de dormir; 41,48% das mães não possuem atendimento odontológico e 53,33% relataram não haver dentista na ESF; 94,07% nunca receberam visitas desse profissional em sua residência e 74,07% delas não sabem o que é cárie severa da infância; 41,48% dos filhos possuem dentes cariados. Conclusão: Os fatores biológicos e sócio-comportamentais são determinantes na evolução da cárie de estabelecimento precoce; medidas preventivas devem ser tomadas, a fim de tornar as mães cientes de sua importância na prevenção desta patologia.

COD. 27014

Marketing e ética odontológica.

Lorena Lúcia Costa Ladeira*; Ana Laíssa Gomes Martins; Marcelo Victor Gomes dos Reis; Renata Portela Portugal; Elizabeth Lima Costa; Jose Ferreira Costa.

Introdução: o Marketing constitui um importante instrumento para atrair pacientes. Estudos observacionais têm demonstrado um desconhecimento por parte dos profissionais em relação aos aspectos éticos envolvidos na publicidade e propaganda odontológica. Objetivo: Avaliar os aspectos éticos envolvidos na publicidade e propaganda odontológicas na cidade de São Luís – MA. Métodos: Estudo de caráter observacional e transversal. Foram analisadas 300 propagandas, 150 de grande porte como placas, outdoor, faixas e 150 impressas (panfletos, cartazes, cartões, etc.) de profissionais pessoa física e jurídica. As publicidades e propagandas foram documentadas, arquivadas e registradas através de fotografias digitais, sendo todas, posteriormente, avaliadas sob o ponto de vista do Código de Ética Odontológica. Resultados: Os dados foram submetidos à análise descritiva percentual (regra de três simples) e armazenados em um sistema aplicativo Excel®. Observou-se que, no que diz respeito aos itens obrigatórios, que apenas 2% das placas e anúncios e 4% das propagandas impressas analisadas apresentavam todos os itens obrigatórios. Anunciar a área de atuação sem a qualificação de especialista constitui um erro grave e 47,6% das propagandas impressas não constavam a qualificação profissional de “Clínico Geral” ou o título de especialidade registrada no CRO. Conclusões: Concluiu-se que a maioria dos profissionais não segue os preceitos éticos em relação à publicidade e propaganda.

COD. 27013

Hábitos bucais deletérios em adolescentes de Salvador, Bahia, Brasil.

Heloiza Viana Freitas*; Luciana Freitas Gomes e Silva; Rafiza Felix Marão Martins; Maria Cristina Teixeira Cangussu; Ana Marlúcia Oliveira Assis; Erika Bárbara Abreu Fonseca Thomaz.

Objetivos: investigar a frequência dos hábitos bucais entre adolescentes; avaliar a associação entre o hábito bucal mais frequente e variáveis socioeconômicas e avaliar a associação entre o hábito bucal mais frequente e os outros hábitos bucais. Metodologia: realizou-se um estudo transversal com 2055 adolescentes de Salvador-BA, entre 12-15 anos, alunos do ensino fundamental, de ambos os gêneros, abordando a ocorrência de hábitos bucais assim como aspectos socioeconômicos. Resultados: observou-se a onicofagia como hábito mais frequente e sua associação estatisticamente significativa com os hábitos de morder lábios ou bochechas, morder objetos, mascar chiclete e má postura, no entanto, não houve associação estatisticamente significativa com variáveis socioeconômicas. Conclusão: É alta a frequência de onicofagia na adolescência, e sua associação com outros hábitos na infância pode ser decorrente da transferência de hábitos. Recomenda-se a inclusão de itens relacionados a fatores psicológicos em futuras avaliações desta temática.

COD. 27015

A percepção dos formandos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará acerca do projeto pedagógico do curso.

Nathália Carolina Fernandes Fagundes*; Ana Paula Tavares Silva; Marcos Vinicius Lobo Ferreira; Ana Daniela Silva da Silveira.

O objetivo deste estudo foi verificar a percepção dos acadêmicos do último semestre da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (FO-UFPA) acerca do Projeto Pedagógico do curso, bem como observar a impressão destes alunos sobre a atual estrutura curricular do mesmo. O presente estudo abordou a opinião dos acadêmicos acerca da carga horária do curso, a integração entre as disciplinas, a perspectiva com relação ao mercado de trabalho, além da participação dos acadêmicos em atividades de pesquisa e extensão dentro da Faculdade. Para este fim, realizou-se um estudo quantitativo e qualitativo através da aplicação de questionários com perguntas abertas e fechadas entre os formandos do primeiro semestre de 2012 da FO-UFPA. Após a coleta dos dados, as respostas foram analisadas por meio da técnica descritiva simples. Os resultados mais significativos apontaram a insatisfação dos formandos com a grade curricular atual e a carga horária das disciplinas, considerada insuficiente por parte dos alunos entrevistados. Por outro lado, os formandos relataram se sentir preparados para o mercado de trabalho. Desta forma, Esta pesquisa concluiu que, segundo os acadêmicos que se formaram no primeiro semestre de 2012, o Projeto Pedagógico Curricular atual da FO-UFPA precisa ser revisto e reestruturado de acordo com as diretrizes curriculares vigentes.

CÓD. 27016

O uso do Portfólio utilizando um Ambiente Virtual de Aprendizagem: uma estratégia para a formação em Odontologia.

Myrna Maria Arcanjo Frota*; Francisco Lucas Vasconcelos Mendes; Léa Maria Bezerra de Menezes; Carlos Henrique Alencar; Lidiane da Silva Jorge; Maria Eneide Leitão de Almeida.

O portfólio incentiva a busca de conhecimento, a criatividade e a produção escrita quando utilizado como instrumento de aprendizagem. O objetivo é avaliar o portfólio como um instrumento facilitador do processo de ensino-aprendizagem para a formação em Odontologia. Trata-se de uma pesquisa descritiva e transversal, realizada no semestre letivo de 2010.2 no Curso de Odontologia/UFC. Foi aplicada aos acadêmicos matriculados nas disciplinas de Metodologia Científica aplicada a Odontologia I e Saúde Coletiva II, totalizando 60 alunos e aos 03 professores das referidas disciplinas. A coleta de dados foi feita por meio de questionários eletrônicos utilizando-se a lista de email cadastrado no ambiente virtual de aprendizagem. Os dados foram analisados no programa Epi-info versão 3.5.1. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, protocolo nº 157/10. Analisando os questionários dos alunos, 100% avaliaram o portfólio como excelente ou bom como método de avaliação; cerca de 98,3% dos discentes afirmaram que o portfólio é melhor em termos de aprendizagem que as provas tradicionais; e 100% dos alunos afirmaram que a metodologia de ensino-aprendizagem utilizando o portfólio facilita o processo de aprendizagem. Todos os professores acreditam que é maior o rendimento dos alunos quando é usado o portfólio e que este facilita a aprendizagem. Concluiu-se que o portfólio é um instrumento pedagógico válido, bem aceito pelos alunos e que pode ser empregado no ensino odontológico.

COD. 27020

Indicadores de Saúde Bucal e a Estratégia de Saúde da Família em municípios da microrregião de Rosário, Maranhão, 2002 a 2010.

Rosana Costa Casanovas de Carvalho*; Sâmia Teresa Reis Lima; Denise Regina Pontes Vieira; Vandilson Pinheiro Rodrigues; Danielli Maria Zucatei Feitosa.

Objetivos: Investigar a evolução temporal de indicadores de atenção primária em saúde bucal em 08 municípios que compõem a microrregião de Rosário, Estado do Maranhão, no período de 2002 a 2010. Metodologia: Foi realizado um estudo observacional de série temporal. Os dados secundários foram extraídos através de banco de dados do DATASUS, IBGE e MS/DAB. As variáveis consideradas foram: ano, município, população, faixa etária, 1ª consulta odontológica, procedimentos coletivos e procedimentos ambulatoriais (preventivo, restaurador, periodontal e cirúrgico). Os dados foram resumidos através de medidas de tendência, razão e taxa. Para a análise estatística, utilizou o Teste de Regressão Linear para avaliar as tendências como estáveis, crescente, decrescente ou oscilantes, e Correlação Pearson. O nível de significância adotado foi de 5%. Resultados: Os dados revelaram oscilações nas tendências dos indicadores de 1ª consulta odontológica, procedimentos coletivos e procedimentos ambulatoriais para todos os municípios analisados ($p > 0,05$), além de estarem abaixo do pactuados pelo governo federal para o ano de 2010. Não foi observada correlação significativa ($r = -0,18$; $p = 0,14$) entre as variáveis 1ª consulta odontológica e proporção de exodontias. Conclusão: Os municípios da Microrregião de Rosário ficaram aquém das metas pactuadas para 2010. Nestes municípios houve predomínio da oferta de exodontias sobre os demais procedimentos e baixa qualidade de registro no SIA-SUS.

COD. 27019

Levantamento etnofarmacológico sobre Plantas empregadas em afecções orais, no município de São Luís, Maranhão.

Denise Regina Pontes Vieira*; Flavia Maria Mendonça do Amaral; Márcia Cristina Gonçalves Maciel; Vandilson Pinheiro Rodrigues; Danielli Maria Zucatei Feitosa; Sandra Augusta de Moura Leite.

Objetivo: realizar levantamento etnofarmacológico em São Luís, MA, identificando plantas utilizadas empiricamente em afecções orais. Metodologia: trata-se de estudo observacional, transversal-analítico, cuja amostra foi composta por pessoas atendidas em clínicas odontológicas de instituição de ensino superior. Os dados foram coletados através de entrevistas, com foco na abordagem do uso de plantas em afecções odontológicas; foi feito o cálculo amostral e 271 foram selecionadas. Análise estatística foi feita pelo SPSS 18.0 for Windows, empregando-se o teste do χ^2 de independência, com nível de significância (α) de 5%. Resultados: No total, 151 pessoas usam plantas para fins medicinais, dentre as quais 80 (29,5%) relataram conhecer e/ou usar plantas em afecção oral. Sexo, idade e classe econômica estiveram associados à utilização de plantas em afecções orais ($p < 0,05$). Das 48 espécies referidas, 32 foram identificadas, pertencendo a 24 famílias botânicas. Aloe vera L., Anacardium occidentale L., Schinus terebinthifolius Raddi, Chenopodium ambrosioides L. e Punica granatum L. foram mais citadas. As principais indicações foram cicatrização e sangramento gengival. Conclusão: Eficácia de plantas com fins medicinais precisam de documentação científica, ensaios clínicos e publicações. Estudos etnofarmacológicos representam ferramenta valiosa na seleção de plantas para realização de estudos de validação e desenvolvimento de produtos seguros e eficazes, com novos mecanismos de ação.

COD. 27021

Especialidades Odontológicas: avaliação de um Centro De Assistência Secundária na rede Municipal em São Luís – MA.

Danielli Maria Zucatei Feitosa*; Denise Regina Pontes Vieira; Larissa André dos Santos; Maria de Fátima Lopes Teixeira; Saira de Almeida Lima Barreto; Nila da Conceição Cardoso.

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo através de pesquisa de campo exploratório avaliar um Centro de especialidades Odontológicas (CEO) e seu Laboratório Regional de Próteses Dentárias (LRPD), na cidade de São Luís – Maranhão, a partir de levantamento de materiais, equipamentos e recursos humanos existentes e identificação das atividades desenvolvidas por este CEO. Metodologia: Para a coleta de dados utilizou-se questionário e check-list para observação das características e modalidade do Centro e seu LRPD, tendo como referência as portarias nº. 599/GM de 23 de março de 2006 e MS/GM nº. 1.571/04, bem como o Manual de Normas de Auditoria Odontológica do SUS. Resultados: A partir da verificação in loco de 41 itens previamente listados em um check-list, que avaliavam quesitos como: quadro profissional, estrutura física, aparelhos, total de procedimentos executados por mês, dentre outros, constatou-se que 24 (58,6%) encontravam-se em conformidade enquanto, 17 (41,4%) não estavam em conformidade. Conclusão: Conclui-se que apesar das não-conformidades identificadas neste CEO, a maior parte dos quesitos (58,6%) encontravam-se de acordo com as portarias vigentes.

CÓD. 27022

Saúde bucal e necessidade de tratamento odontológico em indivíduos portadores de Doença de Fabry.

Thais Alves Elias da Silva*; Raimundo Rosendo Prado Junior; Regina Ferraz Mendes; Érika da Silva Luz Alvarenga; Isaac Luis Veloso dos Santos; Jordênia Craveiro Monteiro.

Objetivo: Descrever as condições de saúde bucal e necessidades de tratamento de portadores de Doença de Fabry (DF). Metodologia: A amostra constituiu de 27 indivíduos com DF em tratamento de reposição enzimática (TRE) e 1 não tratado, de agosto/2011 a julho/2012. Formulários foram usados para coletar dados demográficos, socioeconômicos e cuidados individuais. Para determinar o índice de saúde oral dos pacientes foram usados o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS) e o Índice Periodontal Comunitário. Radiografias panorâmicas e fotografias foram também analisadas. Resultados: Todos os pacientes, pertencentes à mesma família, tinham baixo poder aquisitivo, pouca informação sobre saúde bucal e acesso a serviços odontológicos, além de inadequadas condições de saúde geral. Apresentaram elevada perda dentária e dieta cariogênica. Sobre a experiência à cárie, todos os indivíduos responderam positivamente. Os valores do CPO-D e CEO-D encontrados foram 13,8 e 5,5, respectivamente, sendo o componente perdido de maior representatividade no CPO-D e o cariado, no CEO-D. Foram encontrados alterações nos tecidos moles como pequenas tumefações, petéquias e linhas brancas. As maiores necessidades de tratamento foram o restaurador, seguido por exodontia e tratamento endodôntico. Conclusão: Os portadores de DF em TRE possuem precária saúde oral e periodontal, com elevada experiência de cárie e necessidades de tratamentos de natureza simples e complexas.

COD. 27024

Violência Contra Idosos e Suas Repercussões Bucomaxilofaciais.

Thiago Brito Xavier*; Liliane Silva do Nascimento; Caio de Andrade Hage; Cyntia Maria Bino Sinimbu; Maurílio de Souza Zampieri; Mariane de Souza Zampieri.

Segundo a OMS a violência trata-se da "imposição de um grau significativo de dor e sofrimento evitáveis a um indivíduo". Sabe-se que o crime violento contra vítimas idosas são mais propensos a necessitar de cuidados médicos em comparação a indivíduos mais jovens. A agressão contra o idoso é considerada, hoje, uma questão de saúde pública, sendo a segunda causa de mortalidade entre a população de todas as faixas etárias e classes sociais no Brasil. A coleta foi realizada no Centro de Perícias Criminais (CPC) Renato Chaves no município de Belém Estado do Pará. A população de 26 laudos compôs a amostra, sendo 15 do gênero masculino e 11 feminino, uma média de 5,2 laudos por ano. A média de idade de homens no presente estudo foi de 66 anos e desvio padrão de 5,35. Nas mulheres a média foi de 66 anos e o desvio padrão de 4,02. Com relação a gravidade da lesão, 76,91% consideradas Leves, 11,53% de lesões Grave e 11,53% de lesões consideradas Gravíssimas. Já o agente etiológico das lesões são destaques os socos, chutes, tapas, esganadura com 34,61% no gênero masculino e 15,38% em feminino e acidente de trânsito com 19,23% no gênero masculino e também 19,23% no gênero feminino. Correspondente a Frequência relativa é relevante que traumas gerados por Veículo Automotivo são responsáveis por 42,30%. Desta forma, é importante o conhecimento de todas as variáveis possíveis para melhor entender as causas de violência contra idosos e atuar na prática de prevenção e tratamento.

COD. 27023

Saúde Bucal em Indivíduos com transtornos mentais sob a perspectiva dos profissionais de uma instituição psiquiátrica.

Thalita Santana Conceição*; Leonardo Victor Galvão Moreira; Erika Bárbara Abreu Fonseca Thomaz; Maria Carmen Fontoura Nogueira da Cruz.

Estudos relacionam as psicopatologias a uma predisposição ao surgimento de doenças orais. Portanto, o controle desse quadro requer a atuação da equipe multiprofissional. Objetivo: Identificar o nível de conhecimento e a percepção sobre saúde bucal dos profissionais do Hospital Nina Rodrigues (São Luís/MA). Métodos: Estudo quanti-qualitativo, aprovado pelo CEP-UFMA (nº 6596/2011), constituído por amostragem não probabilística intencional. Para definição do tamanho da amostra, execução da pesquisa e análise dos dados foi considerada a Grounded Theory, com saturação teórica e análise comparativa descritas por Glaser e Strauss. Utilizou-se formulário específico, contendo 25 questões, aplicado aos profissionais dispostos a respondê-lo. Resultados: Foram incluídos 39 profissionais, dos quais 23 concordaram com os termos da pesquisa. A análise comparativa denota que os entrevistados demonstraram conhecimento pouco fundamentado, no entanto satisfatório, em se tratando de critérios que definem risco, prevenção e cuidado para a saúde oral. A maioria relatou não ter contato prévio com tais conteúdos, sugerindo que há uma carência na divulgação dessas informações. Conclusão: O tema Saúde Bucal evoca um paradoxo neste estudo, ao passo que os sujeitos entrevistados parecem compreender a relevância desse aspecto no bem estar dos pacientes, eles não contribuem para debelar os problemas correlatos. Sugerem-se mais estudos que incluam instituições afins e profissionais excluídos dessa amostra.

COD. 27025

A estratégia dos grupos focais como método de educação popular em saúde de escolares amazônicas.

Natalia Lima Aguiar; Ivam Freire da Silva Junior; Wallace Rafael Conde Barros; Liliane Silva do Nascimento; Cyntia Maria Bino Sinimbu.

Pesquisa observacional que objetivou avaliar o resultado de grupos focais com crianças e adolescentes sobre promoção de saúde bucal no ambiente escolar. As atividades foram realizadas com 91 escolares, com idades entre 10 a 15 anos, de uma Escola de ensino Estadual, localizada no município de Belém/Pará, Brasil, e seguiu a Resolução 196/96. Em cada grupo focal foram trabalhados os temas: Saúde Bucal; Cárie Dental; Flúor e Gengivite. As respostas dos adolescentes durante a os grupos focais mostraram que a expressão 'saúde bucal' foi relacionada à ausência de doença e condição de limpeza da boca. A 'cárie' obteve maior associação à sensação dolorosa, e a 'gengivite' à má higiene bucal. Já o 'flúor' foi relacionado à prevenção de cárie. Através da técnica de grupo focal pode-se perceber que os alunos manifestaram pouco/limitado conhecimento sobre os temas abordados durante as reuniões. A adesão à prática do grupo focal foi de 100%, demonstrando a grande receptividade do adolescente, o qual deve ser incluído como agente do cuidado a sua própria saúde. A escuta participativa e a construção do conhecimento subsidiada pela técnica empregada permitiu apreender as significações apresentadas pelos alunos em relação aos temas abordados. A utilização de grupos focais foi significativa e efetivo método de educação popular em saúde de escolares amazonidas, devendo ser ampliado para outras esferas populacionais.

CÓD. 27026**Disponibilidade regional de aparelhos de Raio-x odontológico em Unidades de Saúde Públicas no Brasil, 2006-2011.**

Luana Martins Cantanhede*; Halinna Larissa Cruz Correa de Carvalho; Vandilson Pinheiro Rodrigues.

Objetivo: Avaliar a disponibilidade regional, distribuição por esfera de poder e tendências de crescimento de equipamentos de raios-x odontológico de uso público no Sistema Único de Saúde (SUS) entre os anos 2006 a 2011. **Metodologia:** Realizou-se um estudo observacional de série temporal, com base em dados secundários do Sistema de Informação do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES/DATASUS). A unidade amostral foi Macrorregião Brasileira. Os dados foram sumarizados através de medidas de tendência central das variáveis: razão entre equipo e aparelho de raio-x odontológico, taxa por 25.000 habitantes, percentual do equipamento existente nas capitais federativas e suas respectivas medidas de crescimento anual. O teste de regressão linear para classificar as tendências na série temporal. O nível de significância adotado foi de 5%. **Resultados:** As regiões Sudeste e Nordeste concentraram o maior número de aparelhos de raio-x odontológico (74,3%) e equipos (69,4%), além disso o Sudeste apresentou com razão mais equivalente entre as duas variáveis (6,4/1). A maior proporção de aparelhos de raio-x nas capitais foi observada no Centro-Oeste (58,45%). A disponibilidade de aparelho de raio-x apresentou tendência ascendente para todas as macrorregiões ($p < 0,05$), com crescimento mais expressivo o Nordeste (+11,4). **Conclusão:** A disponibilidade de aparelhos de raio-x apresentou tendência ascendentes, apesar de desigualmente distribuída entre as macrorregiões brasileiras.

COD. 27028**Correlação entre doenças infecciosas e saúde oral em gestantes de São Luís – Maranhão.**

Magda Lyce Rodrigues Campos*; Thalita Santana Conceição; Rafiza Félix Marão Martins; Juliana Aires Paiva de Azevedo; Carolina Raiane Leite Dourado; Érika Barbara Abreu Fonseca Thomaz.

Afecções durante a gravidez representam perigo para a saúde da gestante e do feto. Objetivou-se analisar a presença e prevalência de doenças infecciosas em gestantes e a sua relação com índices de cárie e placa durante o período gestacional. 62 gestantes atendidas no Materno Infantil – HUUFMA, na cidade de São Luís, foram submetidas à entrevistas e exames clínicos médico-odontológicos antes da 20ª semana de gestação, para avaliação da saúde geral e da presença de cárie dentária (CD) e índice de placa visível (IPV). Utilizou-se os índices Nyvad e ICDAS-II para CD. Esses dados foram associados utilizando os testes estatísticos Qui-quadrado, Exato de Fisher e Mann-Whitney. O IPV teve média de 0,49 ($\pm 0,40$). Segundo Nyvad, observou-se que, em média, as gestantes tinham 22 dentes sadios; 2,7 com cárie ativa; 2,4 com cárie inativa e 2,2 restaurados. Segundo o ICDAS, em média, elas tinham 23,5 dentes hígidos; 3 com cárie em esmalte e 1,5 com cárie em dentina. Verificou-se correlação positiva entre idade gestacional e lesões de cárie ativa ($R = 0,29$; $p = 0,02$) e com cárie em esmalte ($R = 0,26$; $p = 0,04$) e com a ocorrência de doenças sistêmicas ($R = 0,03$; $p = 0,02$). Ocorreram as seguintes afecções: AIDS (2,4%), hipertensão (2,4%), desnutrição (7,3%), anemia (0,5%) e deficiência de cálcio (2,7%). Não houve correlação entre estas afecções e a doença cárie e o índice de placa. As afecções sistêmicas não interferiram na presença de placa bacteriana, nem na manifestação e atividade de cárie dentária.

COD. 27027**Desenvolvimento de tecnologia leve para educação em Saúde Bucal para Crianças e Adolescentes na Amazônia.**

Natalia Lima Aguiar*; Liliane Silva do Nascimento; Wallace Rafael Conde Barros; Ivam Freire da Silva Junior; Cyntia Maria Bino Sinimbu; Hubertt Lima Verde dos Santos.

Trata-se de uma pesquisa ação de desenvolvimento tecnológico educacional, com objetivo de desenvolver metodologia inovadora de educação em saúde bucal para crianças e adolescentes em regiões amazônicas. Aplicou-se o jogo criado intitulado SB para grupos de 2 a 4 escolares com idades acima de 10 anos durante 2 meses. As regras eram explicadas e participação seguiu os critérios da Resolução 196/96. Para análise da eficácia e validade, utilizou-se a técnica da observação não participante a avaliação antes e pós jogo. Os resultados da observação revelou que a participação e interesse dos adolescentes foi alta, a adesão ao jogo era imediata, demonstrando que técnicas alternativas de educação em saúde com jovens é muito atrativa e torna a incorporação do conhecimento algo dinâmico e na linguagem do sujeito investigado. Sabe-se que durante a adolescência a adesão a tratamentos e hábitos saudáveis é de difícil incorporação no cotidiano juvenil. A apropriação de conhecimento foi de 80% após análise dos questionários em tabulação descritiva e observacional. Conclui-se que a estratégia inovadora é adequada à educação em saúde bucal para adolescentes em qualquer ambiente, uma vez que como jogo de cartas independe de energia elétrica ou grandes recursos de infraestrutura. Ressalta-se que o jogo permite ao jovem o empoderamento em auto cuidado com sua saúde bucal, criando condições para que ele seja um agente ativo na sua saúde e multiplicador de informações em saúde na sua comunidade.

COD. 27029**Correlação entre cobertura populacional da saúde bucal nos níveis de atenção básica e secundária: série temporal de 2002 a 2011.**

Vandilson Pinheiro Rodrigues*; Denise Regina Pontes Vieira; Danielli Maria Zucatei Feitosa; Mayra Moura Franco; Lauber José dos Santos Almeida Júnior.

Objetivo: Avaliar a correlação entre número e cobertura populacional da equipe de saúde bucal (ESB), equipe de saúde da família (ESF) na atenção básica e disponibilidade de Centros Especialidades Odontológicas (CEOs). **Metodologia:** Um estudo de série temporal foi desenhado com dados coletados do Sistema de Informação DATASUS. A unidade amostral foi unidade federativa, no período de 2002 a 2011. As variáveis analisadas foram: unidade federativa, região, ano, IDH, número e cobertura da ESB, ESF e CEO. Os dados foram sumarizados através de medidas de tendência central, proporções e crescimento. O teste de Regressão Linear e Correlação de Pearson foram utilizados na análise estatística, com nível de significância de 5%. **Resultados:** Os Estados das Regiões Norte e Nordeste apresentaram em média, proporções mais favoráveis em ESB e ESF, e esta tendência permaneceu estável no período ($p > 0,05$). Os estados da Região Sudeste apresentaram proporções maiores de ESF em relação à ESB. Piauí e a Paraíba apresentam coberturas maiores que 90%. Houve forte correlação entre ESB e ESF ($r = +0,88$; $p < 0,0001$) e ESB e CEO ($r = +0,75$; $p < 0,0001$). **Conclusão:** Os estados das regiões com indicadores socioeconômicos mais baixos apresentam melhor cobertura populacional e proporções mais similares entre as equipes do ESF e ESB. Este quadro observado na Atenção Básica é importante para intensificar as melhorias dos indicadores de saúde nas regiões.

CÓD. 27030

Estudo da distribuição de cárie dental em mulheres vítimas de violência.

Priscila Nazaré da Silva Neves; Cyntia Maria Bino Sinimbu; Roberta Maués de Carvalho Azevedo Luz; Liliane Silva Do Nascimento

Este estudo teve por objetivo avaliar a prevalência de cárie em mulheres vítimas de violência em Belém/PA. Realizou-se um estudo quantitativo transversal em que foram entrevistadas e examinadas clinicamente 120 mulheres vítimas de violência que procuraram a Delegacia de Atendimento Especializado às Mulheres (DEAM) em Belém/PA no período de Agosto de 2011 a Julho de 2012. A idade média das mulheres vitimadas por episódios de violência doméstica foi de 34,4 anos $\pm$ 9,9. O meio de violência mais comum foi a física (socos, pontapés, tapas) com 51,57% das mulheres entrevistadas sendo acometidas por este tipo de violência. Observou-se CPO-D médio de 11,97, entre 3840 dentes examinados, dentre os quais obteve-se 1437 dentes acometidos pela doença cárie. As mulheres vítimas de violência doméstica necessitam de maior atenção à sua saúde bucal com o oferecimento de políticas públicas direcionadas à prevenção, tratamento e reabilitação das sequelas deixadas tanto pelo ato violento em si, quanto pela repercussão psicossocial das agressões físicas ou psicológicas no cotidiano dessas mulheres.

COD. 27035

Avaliação do uso e necessidade de prótese dentária em adultos e idosos da ilha do Marajó- PA.

Mayara Sabrina Luz Miranda*; Regina Fátima Feio Barroso; Helder Henrique Costa Pinheiro; Danielle Tupinambá Emmi; Tamea Lacerda Monteiro; Etiane Prestes Batirola.

O edentulismo continua sendo um dos principais problemas de saúde bucal da população brasileira. O objetivo deste trabalho é avaliar o uso e necessidade de prótese em adultos e idosos para traçar o perfil epidemiológico do edentulismo na população estudada, e subsidiar a implementação de políticas públicas adequadas à população de risco. Foi realizado um estudo transversal nos municípios de Breves, Curralinho e São Sebastião da Boa Vista, localizados na Ilha do Marajó. A amostra estudada foi de 31 adultos (35-44 anos) e 30 idosos (60 e mais) a partir dos dados sobre edentulismo produzidos para a Região Norte no Projeto SB Brasil 2003, adotando erro amostral estimado de 5% e nível de confiança de 95%. A análise foi realizada através do Índice de Uso e Necessidade de Prótese, adotado pelo Projeto SB Brasil 2010. Foi observado que 17,3% dos idosos fazem uso de algum tipo de prótese, porém 96,6% necessitam de prótese dentária em pelo menos uma das arcadas. Apesar de não terem sido encontrados adultos utilizando prótese, foi verificado que 67,7% necessitam de pelo menos uma prótese. A partir da análise dos dados podemos concluir que apesar da grande necessidade de prótese dentária pela população estudada, apenas uma parcela reduzida possui essa necessidade satisfeita. Com base neste estudo, que está em concordância com os dados do SB2010, é imprescindível que se amplie o acesso aos serviços especializados e que se conscientize a população da importância da reabilitação oral.

COD. 27031

Lesões corporais de interesse Odonto-Legal decorrentes de eventos de trânsito: casuística em IML.

Pierre Adriano Moreno Neves*; Thiago Sousa Barros; Letícia Pereira de Sousa; Juliana Aires Paiva de Azevedo; Marisa Borges Oliveira; Erika Barbara Abreu Fonseca Thomaz.

Foi realizada pesquisa documental em laudos de exame de corpo de delito elaborados por Médicos-legistas e/ou Odonto-legistas do Instituto Médico Legal de São Luís - MA, no intuito de identificar e caracterizar a ocorrência de lesões corporais de interesse Odonto-legal decorrentes de eventos de trânsito periciadas no referido instituto. As vítimas foram provenientes de Delegacias de Polícia do Estado com requerimento emitido por autoridade policial para submissão ao exame de corpo de delito. Foram incluídos 929 laudos periciais, selecionados no banco de dados do Instituto no ano de 2012; este número corresponde a um mês de atendimento a vítimas de lesões corporais. Foram excluídos os laudos incompletos, assim como os exames complementares. Os dados revelaram que 4,3% dos laudos descreviam lesões de interesse Odonto-legal; 57,1% dos eventos envolviam motocicletas; 72,5% das vítimas eram do sexo masculino; 27,5% tinham idade entre 20 e 29 anos; 82,5% eram solteiros; 70% estavam em situação ocupacional ativa; 43,2% eram vítimas oriundas do interior do estado. As lesões mais descritas foram escoriações, edemas, fraturas ósseas e dentárias; os locais anatômicos mais atingidos foram lábios, dentes, regiões zigomática e mentoniana; 27,5% das lesões resultaram em debilidade permanente de funções e 37,5% resultaram em deformidade facial permanente.

COD. 27036

Avaliação do Ph endógeno, da acidez titulável e do teor de sólidos solúveis totais (tsst) de medicamentos.

Ianny Alves Ramos*; Alidianne Fábica Cabral Xavier; Eline Freitas de Farias Moura; Waldeneide Fernandes de Azevedo; Alessandro Leite Cavalcanti; Fernando Fernandes Vieira.

Objetivo: Avaliar in vitro o pH endógeno, a acidez titulável e o teor de sólidos solúveis totais (TSST) de medicamentos disponibilizados pelo SUS. Metodologia: A amostra foi composta por 19 medicamentos de diferentes classes terapêuticas, a saber: Antux®, Bacfar F®, Bronfill®, Celestamine® gotas, Claritin D®, Combiron®, Doraliv® suspensão, Doraliv® gotas, Dramin B6®, Fágico®, Filinar®, Inlact®, Label®, Nac®, Noripurum®, Parasin®, Pyverm®, Sinot®, Zetaleg®. Os experimentos foram realizados em triplicata, sendo o pH endógeno avaliado por potenciometria, a acidez titulável através da adição de incrementos de NaOH 0,1 N, e leituras do TSST por refratometria na escala BRIX usando o refratômetro de Abbé. O banco de dados foi elaborado utilizando o software SPSS e apresentados por meio de estatística descritiva (média e desvio padrão). Resultados: Os valores de pH variaram de 2,51 (Nac®) a 7,42 (Label®), grande parte dos medicamentos apresentaram pH abaixo de 5,5. Os valores de acidez variaram de 0,04% (Inlact®) a 1,03% (Bacfar F®). Fágico® e Inlact® apresentaram, respectivamente, o menor (0,16%) e o maior (67,83%) TSST. Conclusão: Alguns dos medicamentos avaliados obtiveram pH endógeno abaixo do considerado crítico para a dissolução do esmalte dental (pH<5,5), a acidez titulável e o teor de sólidos solúveis totais elevados podendo ser potencialmente erosivo aos tecidos dentários se não forem utilizados adequadamente.

CÓD. 27037**Identificação de traumas do complexo bucomaxilofacial em crianças amazônicas.**

Maurílio de Souza Zampieri*; Liliâne Silva do Nascimento; Caio de Andrade Hage; Cyntia Maria Bino Sinimbú; Diandra Costa Arantes; Mariane de Souza Zampieri.

Anualmente 6,5 milhões de crianças sofrem algum tipo de violência intrafamiliar no Brasil, 18 mil são espancadas diariamente e 300 mil crianças e adolescentes são vítimas de incesto. Este é um estudo descritivo exploratório transversal, realizado através de laudos cedidos pelo IML de Belém-PA, quanto à magnitude e morbidade dos agravos da violência e necessidade de saúde de crianças e adolescentes vítimas desta. De acordo com os critérios de inclusão foram selecionados 65 laudos de ambos os sexos, sendo 38 do sexo masculino e 27 do sexo feminino de idade entre 0 – 14 anos, com idade média de 8,4 anos, entre os anos de 2006 à 2010. Os traumas em 66,15% dos casos foram gerados por Ação Contundente e 33,85% por Agressão Física sendo que 18,46% foram perpetradas por um Agressor do sexo masculino e 59,92% por veículos automotivos, em 72,27% dos casos correspondem a traumas bucomaxilofaciais, as lesões traumáticas mais encontradas foram de gravidade leve (43,07%), envolvendo fraturas dentárias (57,30%), com maior incidência nos dentes anteriores superiores permanentes em 62,24% e o dente 21 em 23,46%. Estima-se que o número de casos registrados, e portanto, estudados corresponda a apenas um terço da realidade. Ainda assim, mostra-se a importância e necessidade de tal estudo tendo em vista o seu objetivo de possibilitar o melhor conhecimento e o posterior desenvolvimento de medidas preventivas para tais casos.

COD. 27039**Estudo da morbidade bucal provocada pela violência no Norte do Brasil.**

Maurílio de Souza Zampieri*; Liliâne Silva do Nascimento; Caio De Andrade Hage; Cyntia Maria Bino Sinimbú; Flavia Sirotheau Correa Pontes; Mariane de Souza Zampieri.

A violência tem mostrado tendência ascendente e uma das principais causas de morte nos últimos anos no Brasil e no mundo. Trata-se de um estudo descritivo exploratório transversal, no IML de Belém-PA, quanto às características sociodemográficas, a magnitude e a morbidade do trauma facial relacionado à violência em 1.123 laudos de ambos os sexos, idade superior a 14 anos, entre 2006 e 2010. Homens (61,17%), solteiros (42,56%), de cor parda (59,12%) e idade média 30,66 anos foram os mais vitimados e os principais agressores (56,76%). As lesões traumáticas mais encontradas foram de gravidade leve (56,72%), em tecido mole (29,35%), no lado direito da face (39,66%), seguida de fraturas dentárias (15,79%), dentes anteriores superiores (66,05%) e o dente 11 (21,53%) os mais afetados. Não houve correlação entre a gravidade da lesão e o sexo (t de 4.9693) e entre o agente etiológico e a gravidade da lesão (Coef. Spearman -0.1340; Teste t -4.5264). Este estudo evidencia a necessidade de criação de políticas prevenção e reabilitação que cumpram o dever público de atenção integral à saúde.

COD. 27038**Mortalidade por câncer de boca e orofaringe no Brasil entre 1996 e 2010: tendências por região, gênero e faixa etária.**

Michael Rannieri Garcia Ribeiro*; Vandilson Pinheiro Rodrigues; Ana Laissa Gomes Martins; Érika Pereira.

Objetivos: Investigar o perfil epidemiológico regional da mortalidade por câncer de boca e orofaringe no Brasil de 1996 à 2010. Metodologia: Foi realizado um estudo de série temporal, utilizando os dados secundários provenientes do Ministério da Saúde e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). As variáveis: número de óbitos, gênero, população, macrorregião, ano e idade, foram resumidas através de medidas de tendência, proporção, razão e taxa por 100.000 habitantes. Os testes de Mann-Whitney, T de Student, Regressão Linear e Correlação Linear de Pearson foram utilizados para análise estatística. O nível de significância adotado foi de 5%. Resultados: Durante o período analisados houve um incremento da mortalidade significativa ($p < 0,0001$) em todas as regiões do Brasil, com destaque pra o Nordeste (+6,48) e Norte (+5,24), embora a Sul e Sudeste apresentem as maiores médias da taxa, 3,89 e 3,75, respectivamente. Observaram-se também diferenças significantes entre os gêneros ($p < 0,0001$), com incremento da mortalidade entre os homens. E houve uma forte correlação positiva entre faixa etária e mortalidade (coeficiente de correlação: 0,88; intervalo de confiança: 0,86-0,90; $p < 0,0001$). Conclusão: A mortalidade por câncer de boca e orofaringe apresentou tendência crescente no Brasil, com maior expressão às Regiões Norte e Nordeste, além de apresentar maior evidência na população mais idosa, e gênero masculino.

COD. 27040**A qualidade do pré-natal pode interferir no número de visitas de gestantes ao dentista em São Luis-MA?**

Danielle Gomes Silva*; Karen Lorena Teixeira Barbosa; Marcela Regina Araújo de Jesus; Rafiza Felix Marão Martins; Juliana Aires Paiva de Azevedo; Erika Bárbara Abreu Fonseca Thomaz.

O presente estudo tem por finalidade avaliar a hipótese de que a qualidade do PN oferecido a gestantes de baixa renda interfere no número de consultas odontológicas durante a gravidez. Realizou-se estudo seccional aninhado a uma coorte prospectiva em 218 gestantes em acompanhamento de PN no HU-UFMA, Unidade Materno-Infantil através de análise descritiva, estimando-se frequências e média $\pm$ desvio-padrão para as variáveis. Utilizou-se o teste de correlação de Spearman para testar a hipótese do estudo. Das 218 gestantes entrevistadas, 64,13% pertenciam à classe média e 10,87% à classe baixa. Apesar de 29,31% terem relatado diagnóstico de desnutrição, anemia ou hipovitaminose, um elevado percentual (31,63%) de gestantes referiram não ter sido orientadas quanto à alimentação. Apenas 25% das gestantes realizaram pelo menos uma consulta odontológica. A qualidade do PN foi classificada a partir dos tercís de distribuição do número de respostas positivas quanto à realização de medidas preconizadas pelo MS, em consultas de pré-natal, categorizada em melhor qualidade (30.30%), qualidade média (35.76%) ou pior (33.94%). Não foi observada correlação entre a qualidade do pré-natal realizado em gestantes de baixa renda e no número de consultas odontológicas ($R=0,14$; $p=0,07$). As gestantes incluídas neste estudo não realizaram adequadamente o pré-natal odontológico, independente da qualidade da assistência de pré-natal realizada pelo médico ou enfermeiro.

CÓD. 27042

Mitos e comportamentos em saúde bucal entre gestantes adolescentes e adultas no município de São Luís, MA.

Karen Lorena Teixeira Barbosa*; Danielle Gomes Silva; Marcela Regina Araújo de Jesus; Rafiza Félix Marão Martins; Juliana Aires Paiva de Azevedo; Erika Bárbara Abreu Fonseca Thomaz.

Este estudo objetiva identificar e avaliar diferenças nas atitudes, comportamentos e crenças em saúde bucal entre gestantes adolescentes e adultas. Entrevistaram-se 100 gestantes, em acompanhamento pré-natal no HU-UFMA, Unidade Materno-Infantil. Foram adotadas as abordagens metodológicas quantitativa e qualitativa. Na primeira, utilizou-se desenho seccional. Na segunda foi utilizada amostragem não probabilística intencional, selecionando-se gestantes adolescentes e adultas, de diferentes idades gestacionais. Muitas gestantes disseram que é normal ter cárie (44,8%) e gengivite (21,8%) durante a gestação; embora a maioria acreditasse que tais problemas pudessem ser evitados e que grávidas podem ser submetidas a tratamento odontológico. A maioria das adolescentes (78,6%) acreditava que mesmo tendo cuidados, algumas grávidas teriam gengivite, enquanto somente 43% das adultas pensavam assim. Todas as adolescentes entrevistadas disseram que grávidas podem ser submetidas a tratamentos odontológicos, enquanto entre as adultas o percentual foi menor (93,4%). Tais respostas não diferiram entre gestantes adolescentes e adultas ($P>0.05$). Os mitos de que “a cada gravidez se perde um dente” e que “o bebê suga cálcio dos dentes e ossos da mãe e por isso os dentes ficam fracos” foram referidos pelas entrevistadas. As crenças parecem independer da idade da gestante. Cuidado especial em saúde bucal deve ser dado à gestante, com a inclusão de assistência odontológica na rotina do pré-natal.

COD. 27044

Avaliação periodontal em mulheres vítimas de violência na cidade de Belém/PA: resultados preliminares.

Cyntia Maria Bino Sinimbu*; Roberta Maués de Carvalho Azevedo Luz; Priscila Nazaré da Silva Neves; Liliane Silva do Nascimento.

Objetivou-se avaliar a condição periodontal de mulheres vítimas de violência, e como estes agravos refletem na motivação para o cuidado com a saúde bucal. Trata-se de um estudo transversal, (CEP-ICS-UFPA nº 016/12). Foram entrevistadas e examinadas 89 mulheres vítimas de violência doméstica, que procuraram a Delegacia de Atendimento Especializado às Mulheres (DEAM) em Belém/PA, no período de março a outubro de 2012. Aplicou-se um questionário com questões relativas à violência e aos cuidados de saúde bucal. O exame clínico foi realizado sob iluminação natural do ambiente, com o uso de espelho bucal, espátula de madeira e sonda periodontal OMS. Foi utilizado o índice periodontal comunitário (CPI), o qual se utiliza de três indicadores das condições periodontais: sangramento gengival, cálculo e bolsas periodontais. A faixa etária mais prevalente foi 25-45 anos e 14,65% dos sextantes foram excluídos durante avaliação. As maiores condições encontradas foram sextantes sem sangramento (58,42%); dentes com tártaro (48,68%), seguidos dos dentes com sangramento (24,71%), e com bolsas com mais de 4mm (9,73%). Quanto a percepção da saúde periodontal, 38,33% das mulheres, relataram que gengiva sangrava, 85,83% achavam que necessitam de tratamento odontológico e 61,66% não estavam satisfeitas com sua saúde bucal. A condição periodontal destas mulheres mostrou-se satisfatória, porém elas necessitam de maior atenção à saúde bucal visto que elas percebem esta necessidade de tratamento.

COD. 27043

Cárie dentária x Período Gestacional: Relação em mulheres grávidas de baixa renda em São Luís, MA, Brasil.

Karen Lorena Teixeira Barbosa*; Magda Lyce Rodrigues Campos; Juliana Aires Paiva de Azevedo; Rafiza Félix Marão Martins; Talyta Cristina Santos de Azevedo; Erika Bárbara Abreu Fonseca Thomaz.

Pesquisas sugerem que mulheres grávidas apresentam maiores riscos de desenvolvimento e progressão de doenças bucais. Esse estudo é uma coorte prospectiva com o objetivo de avaliar a correlação entre incidência de cárie dentária e mulheres gestantes, correlacionando com período gestacional. A presença de cárie foi avaliada por meio dos índices ICDAS-II e Nyvad. Estimou-se frequências absolutas (n) e percentuais (%), bem como média $\pm$ desvio-padrão ($\mu \pm dp$) para as variáveis do estudo. Utilizou-se o teste de correlação de Spearman para testar a hipótese de que a incidência de cárie dentária aumenta com a evolução da idade gestacional (IG). Adotou-se nível de significância de 5%. Foram examinadas 62 mulheres entre 13 e 41 anos, com média de idade de 25,8 ($\pm 6,9$) anos; média de IG de 2,8 (0,7) meses e a renda familiar estava em torno de 2,68 salários mínimos. O índice de placa visível (IPV) teve média de 0,49 ($\pm 0,40$). De acordo com Nyvad, observou-se que, em média, as gestantes tinham 22 ($\pm 4,4$) dentes sadios, 2,7 ($\pm 2,6$) com cárie ativa, 2,4 ($\pm 2,6$) com cárie inativa e 2,2 ($\pm 3,3$) restaurados. Segundo o critério ICDAS verificou-se que as gestantes apresentavam, em média, 23,5 ($\pm 4,8$) dentes hígidos, 3 ($\pm 2,8$) com cárie em esmalte e 1,5 ($\pm 1,8$) com cárie em dentina. Observou-se correlação positiva entre idade gestacional e lesões de cárie ativa ($R=0,29$; $p=0,02$) e com cárie em esmalte ($R=0,26$; $p=0,04$). A incidência de cárie em gestantes aumenta ao longo do período gestacional.

COD. 27045

Avaliação da saúde bucal em portadores de transtornos mentais atendidos na clínica de diagnóstico da Universidade Federal do Piauí.

Marina Sena Lopes da Silva Sacchetto*; Natália Silva Andrade; Maria Hellen Sâmia Fortes Brito; Rianny Maria Barros Lopes; Divana Maria Martins Parente Lira; Simone Souza Lobão Veras Barros.

Muitas pessoas acometidas por transtornos mentais têm dificuldades na higiene bucal, necessitando de atenção precoce e cuidados contínuos. O objetivo dessa pesquisa foi investigar as afecções bucais que mais afetam os pacientes portadores de transtornos mentais, atendidos na faculdade de odontologia da UFPI. Metodologia: A amostra foi constituída pelos pacientes atendidos durante o 2º semestre de 2011 e 1º semestre de 2012. Para avaliar a cárie dentária, foi utilizado o índice CPOD. Na avaliação periodontal, foi utilizado o índice CPI. As análises estatísticas foram feitas no Programa SPSS, versão 18.0. Resultados: 67,50% dos 40 pacientes tiveram contato com o cirurgião-dentista há mais de um ano, 95% realizavam a própria higiene oral e 70,00% não usavam fio dental. A média do CPO-D foi de 14,18. 49,13% dos pacientes necessitavam de restaurações de uma superfície e 60,00% necessitavam de prótese dentária. 33,75% dos sextantes avaliados apresentavam bolsa periodontal. Conclusão: os portadores de doença mental apresentam um maior risco de desenvolver desordens orais. Entretanto, poucos portadores visitam um profissional da odontologia com regularidade e muitos têm alta prevalência de doenças bucais. A procura tardia por tratamento e a falta de preparo dos profissionais, levam a soluções muitas vezes mutiladoras. Sendo assim, além de capacitação profissional, são necessárias campanhas preventivas

sobre saúde bucal para esclarecimento dos cuidadores e dos próprios pacientes.

CÓD. 27046

Avaliação da satisfação dos usuários com serviços odontológicos prestados em uma Faculdade de Belém-Pará.

Juliana Dias Aguiar*; Mylka Suellen de Moura Barros; Danielle Tupinambá Emmi; Regina Fátima Feio Barroso.

Objetivo: Avaliar o grau de satisfação dos usuários com o serviço prestado na disciplina de Clínica Odontológica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (FO - UFPA) e contribuir para o planejamento de mudanças dos fatores negativos e maximização dos fatores positivos, para garantir sua qualidade. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, analítico, de natureza quantitativa realizado com usuários da Clínica Odontológica da FO-UFPA. Para avaliação da satisfação dos usuários nas clínicas de ensino, foram aplicados 38 questionários. Foram utilizados os softwares Epi Info, versão 3.5.2 e BioEstat 5.0, e o teste estatístico G e exato de Fisher. Resultados: A maioria dos usuários (68,4%) recebeu orientação de escovação e somente 26,3% sobre dieta; não receberam informações sobre flúor (65,8%), sobre como evitar a cárie (44,7%) e sobre sangramento gengival (84,2%). Sobre a qualidade final do serviço técnico, estão muito satisfeitos com o tratamento de canal (50%), restauração (61,5%), extração (66,7%) e raspagem (68,8%). Conclusão: Observou-se que a maioria dos usuários não recebeu orientações educacionais nas Clínicas Odontológicas da FO-UFPA. Porém, sobre a qualidade final do serviço técnico, a maioria ficou muito satisfeita com o atendimento realizado. Logo, ressaltar-se a necessidade de mudança nos fatores apontados negativamente e melhoria nos positivos, para cada vez mais garantir a satisfação dos usuários de instituições educacionais.

COD. 27048

Prevalência e severidade da cárie dentária em escolares de uma escola municipal em Belém do Pará.

Wallace Rafael Conde Barros*; Natália Lima Aguiar; Ivam Freire da Silva Júnior; Liliane Silva do Nascimento; Cyntia Maria Bino Sinimbu; Ana Carla Carvalho de Magalhães.

Objetivos: Investigar a prevalência, a severidade da cárie dentária e as necessidades de tratamento em escolares do ensino fundamental de Belém do Pará. Métodos: Trata-se de uma pesquisa transversal com amostra de 80 escolares, com idades entre 11 e 17 anos. Realizada em 2012. Os exames clínicos foram realizados na própria escola, sob iluminação natural, utilizando-se materiais devidamente estéreis. O índice CPO-D e os critérios de diagnóstico preconizados pela OMS foram utilizados para se medir a prevalência e severidade de cárie e a necessidade de tratamento. Resultados: A prevalência de cárie foi de 60%. Com relação aos componentes do CPO-D, os resultados demonstram uma maior contribuição do componente cariado (C) com 84,5% do valor total do CPO-D, o componente perdido (P) representou 2,5% do CPO-D e o componente restaurado (O) 13%. Em relação a necessidade de tratamento odontológico, observou-se que 62,5% das crianças necessitavam de algum tipo de tratamento odontológico, desse percentual, a maior necessidade concentra-se em tratamento restaurador. Conclusão: Entende-se que a população escolar tem recebido atendimento clínico odontológico reparador. Percebe-se o potencial severo da doença cárie na população estudada, bem como o reflexo de um acesso mutilador na assistência em saúde bucal do jovem. Recomenda-se que as políticas de saúde bucal para jovens e adolescentes sejam criadas e implantadas de modo a facilitar estratégias de prevenção da doença e manejo dos agravos.

COD. 27047

Higiene oral realizada por equipes de enfermagem em um Hospital Universitário na Região Amazônica.

Barbara Catarina Lima Nogueira*; Brenna Magdalena Lima Nogueira; Eduardo Dias da Silva; Marcio Antonio Raiol dos Santos; Liliane da Silva Nascimento; Rafael Rodrigues Lima.

Frente à relação entre afecções sistêmicas e cavidade oral, objetivou-se a identificação do perfil e as práticas das equipes de enfermagem quanto ao conhecimento, percepção e realização de cuidados com higiene bucal de pacientes admitidos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e Unidade de Recuperação (UR) do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), Belém-PA. Trata-se de uma pesquisa transversal realizada através de questionários previamente validados com 15 questões fechadas aplicadas às equipes de enfermagem da UTI e UR do HUJBB, hospital de referência no tratamento de doenças infectocontagiosas do estado do Pará. A pesquisa seguiu todos os critérios de pesquisa em seres humanos, sendo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do HUJBB, com o parecer de nº. 1311/11. As equipes de enfermagem avaliadas eram compostas por 6 enfermeiros, 12 técnicos em enfermagem e 4 auxiliares de enfermagem. Os dados revelam que as equipes realizavam a limpeza da cavidade oral dos pacientes, mas que tal prática era deficiente, devido à utilização de materiais, substâncias e técnicas incorretas ou insuficientes, e que o corpo de intensivistas, com notória frequência, não contava com a participação de um cirurgião-dentista. Conclui-se que as práticas desenvolvidas e materiais utilizados necessitam ser revistos nesta a instituição hospitalar.

COD. 27049

Educação à distância em odontologia na Amazônia Legal.

Liliane Silva do Nascimento*; Luciana Reichert Assunção Zanon.

Objetivo: implantar e monitorar no estado do Pará um pólo de estratégias de ensino em Odontologia. Metodologia: Utilizou-se a plataforma moodle disponível na Universidade Federal do Pará com apoio do CNPq de 2009 a 2011 e interfaces da AEDI para apoio logístico e computacional. Resultados: As estratégias oferecidas no portal possibilitaram auxílio diagnóstico, educação continuada, para vários profissionais cirurgiões dentistas e profissões afins com acesso a rede nos estados do Pará, Amapá, Tocantins e Acre. Os cursos oferecidos superaram as expectativa de inscritos e a taxa de abandono foi insignificante. Conclusões: Os recursos da teleodontologia demonstraram ser eficazes como ferramentas de segunda opinião e principalmente na capacitação profissional na Amazônia Legal. Entretanto, maior valorização, desmistificação e divulgação dessas formas de educação na região norte precisam ser incentivadas e praticas como o teleodontologia deveriam tornar-se uma rotina no ensino e assistência em saúde bucal através de estratégias governamentais no incentivo e manutenção da proposta na região amazônica, para a inclusão digital, trazendo a possibilidade de implantar diferentes alternativas de transmitir informações às populações de difícil acesso. Enfim, a teleodontologia apresentou-se como uma prática de educação à distância e auxílio diagnóstico consolidado que possibilita a democratização do conhecimento e humanização do cuidado em saúde.

CÓD. 27051

Avaliação do papel da classe odontológica na problemática ambiental com ênfase na cidade de São Luís – MA.

Ana Júlia de Carvalho Vasconcelos*; Janaína de Fátima dos Santos de Freitas Anceles; Andrea Lucia Almeida de Carvalho; Erick Miranda Souza; Vanessa Camila da Silva; Etevaldo Matos Maia Filho.

Objetivos: O objetivo deste estudo foi avaliar como os cirurgiões-dentistas descartam os resíduos odontológicos em São Luís – MA e como os órgãos competentes da cidade realizam o esgotamento de fluidos contaminados e a coleta e tratamento dos resíduos sólidos de saúde (RSS) produzidos pelos consultórios odontológicos. **Metodologia:** Aplicou-se um questionário junto aos cirurgiões dentistas e entrevistas junto à Companhia de Águas e Esgotos do Maranhão e à empresa coletora de lixo especial. Após cálculo amostral, foram selecionados 74 cirurgiões-dentistas de modo randomizado cadastrados na Vigilância Sanitária do Município. **Resultados:** Verificou-se que 79,72% dos entrevistados não realizam atividade sustentável em seu consultório e 56,75% não conhecem e não põem em prática, devidamente, as normas de gerenciamento de resíduos. De acordo com os órgãos de esgotamento de fluidos não há tratamento de esgoto diferenciado para os consultórios e apenas 10% do esgoto total da cidade recebe tratamento. O lixo especial é incinerado pela empresa coletora de lixo odontológico sendo que 91,89% dos dentistas contratam este tipo de serviço. **Discussão:** Foi observado que a consciência ambiental sustentável ligada às atividades odontológicas está aquém do necessário. Os cirurgiões-dentistas em São Luís - MA necessitam de maiores esclarecimentos quanto à forma ideal de descarte dos RSS e há necessidade de maior inter-relação entre as empresas de reciclagem e cirurgiões-dentistas.

COD. 27054

O índice de placa dental de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual atendidas em um programa de enfrentamento a violência.

Luan Kayru da Cruz Soares*; Priscila Scerne Bezerra Azevedo; Cyntia Maria Bino Sinimbu; Liliane Silva do Nascimento.

Objetivo: Determinar o índice de placa dental de crianças e adolescente vítimas de abuso sexual em Belém/PA. **Método:** O estudo desenvolvido no PROPAZ situado no Hospital Santa Casa de Misericórdia no município de Belém do Pará no período de abril a julho de 2012 com aceite do Comitê de ética do Hospital, CAAE 0068.0.440.000-11, trata-se de estudo descritivo em 68 crianças vítimas de violência sexual periciadas no serviço, realizaram-se os exames bucais por um examinador, depois foi feita a coração de placa com bochecho de solução evidenciadora e anotados na ficha clínica específica para o trabalho. Para análise da placa calculou-se o índice segundo os critérios de AXELSSON 8(1991), sendo classificados em: Muito Baixo (1 a 10% de placas coradas) Baixo (11 a 20%) Moderado (21 a 30%) Alto (31 a 40%) e índice Muito Alto > 40%. Elaborou-se tabelas e gráficos, no Programa M.S. Excell, com tabelas de frequências simples e percentuais. **Resultados:** O índice de placa das crianças e adolescentes foi considerado muito alto acometendo mais o sexo feminino que o masculino e os adolescentes mais que as crianças. **Conclusão:** A condição bucal das crianças e adolescentes vítima de violência sexual, encontram-se comprometida por um índice de placa dental muito alto, em provável risco de desenvolver as doenças bucais cárie e gengivite. Sendo necessária a inclusão de um programa preventivo-odontológico, durante o atendimento do serviço.

COD. 27052

Condições socioeconômicas de crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual em um programa de enfrentamento a violência sexual.

Priscila Scerne Bezerra Azevedo*; Liliane Silva do Nascimento; Cyntia Maria Bino Sinimbu; Luan Kayru da Cruz Soares; Raira de Brito Silva.

Objetivo: Determinar as condições socioeconômicas de crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual no município de Belém do Pará. **Método:** Estudo descritivo analítico, que após a aceitação do comitê de ética do Hospital Santa Casa de Misericórdia, CAAE 0068.0.440.000-11, coletou no período de abril a julho de 2012, entrevistas individuais com 69 crianças e preenchimento de ficha socioeconômica, segundo a Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa, destacou-se em uma tabela os critérios de classificação Econômica Brasil (2008) com nove itens, com análise de uma tabela de pontos para cada classe econômica (E, D, C2, C1, B2, B1, A2, A1). **Resultados:** As condições socioeconômicas de crianças e adolescente vítimas de abuso sexual sendo o feminino o mais atendido (81,16%) e faixa etária de 9 a 12 anos a mais afetada pela violência(37,68%) e houveram variabilidade entre as classe sociais sendo que entre as classe C2 a E foram a que mais se destacaram. **Conclusão:** Fica difícil dizer que somente a condição socioeconômica baixa causa a violência sexual na familiar mais o fato das famílias com menos condições financeiras apresentarem menos condição de acompanhar e orientar seus filhos por trabalharem fora e não terem uma rede de apoio pelo menos com políticas públicas que garantam o atendimento integral, contínuo e de qualidade as famílias podem ser mais susceptível a acontecer o abuso sexual.

COD. 28001

Disfunção da articulação temporomandibular (DTM): avaliação imaginológica utilizando a tomografia computadorizada de feixe cônico – cone beam.

Patrícia Ravena Meneses Rebouças*; Marcella Quirino de Almeida Azevedo; Renata Quirino de Almeida Barros; Francisco Ivison Rodrigues Limeira; Patrícia Meira Bento.

A articulação temporomandibular (ATM) é uma estrutura bastante nobre do corpo humano, porém é alvo freqüente de injúrias que provocam as chamadas Disfunções Temporomandibulares (DTMs). Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise quantitativa das alterações degenerativas da ATM e a estimativa de excursão condilar através do uso da tomografia computadorizada de feixe cônico – Cone Beam, avaliando o arquivo de uma clínica radiológica particular na cidade de Campina Grande- Paraíba. Foram utilizados todos os laudos das tomografias corrigidas para ATM no período de maio de 2009 a dezembro de 2011. Totalizando 42 laudos tomográficos, resultando em 84 ATMs analisadas. A média de idade dos pacientes analisados foi de 40,4 anos, com predominância do gênero feminino. As alterações ósseas degenerativas encontradas na cabeça da mandíbula em ordem decrescente foram osteófito (48,8%), facetamento (36,9%), esclerose (7,1%), erosão (4,8%) e pseudocisto (2,4%) e quanto à estimativa de excursão condilar, houve predominância da hiperexcursão (36,9%), seguida da normoexcursão (32,1%), hipoexcursão (27,4%) e por último os pacientes que não apresentaram excursão (3,6%). Concluiu-se que tomografia computadorizada de feixe cônico é considerada o método de escolha para as imagens das estruturas ósseas da ATM para a confirmação do diagnóstico das DTMs.

CÓD. 28002**Tomografia de Feixe Cônico versus Radiografias digitais no diagnóstico de cárie proximal incipiente.**

Julyanna Filgueiras Gonçalves de Farias*; Anderson Stevens Leonidas Gomes; Andrea dos Anjos Pontual; Daniela Pita de Melo; Gabriela Queiroz de Melo Monteiro; Maria Luiza dos Anjos Pontual.

O objetivo do presente estudo foi comparar as imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, especificamente, do Tomógrafo Computadorizado i-CAT®, com os sistemas digitais CR 7400® e Digora Optime® no diagnóstico de cáries proximais incipientes. Para tanto, foram obtidas imagens radiográficas digitais e tomografias computadorizadas de quarenta dentes posteriores. As imagens digitais e tomográficas foram avaliadas por três radiologistas quanto à presença de cáries. Posteriormente, os dentes foram analisados para obtenção do padrão-ouro. Os valores de acurácia encontrados para cada uma das modalidades de imagem estudadas variaram entre 0.558 e 0.589. O sistema CR Kodak® apresentou acurácia de 0.558 (± 0.007), seguido do Tomógrafo Computadorizado de Feixe Cônico iCAT® 0.587 (± 0.005) e do sistema Digora Optime® 0.589 (± 0.049). Em relação à comparação dos valores médios de acurácia, o resultado da análise de variância com dois fatores não mostrou efeito significativo nem dos avaliadores ($p = 0.304$) nem dos sistemas ($p = 0.367$). Dessa forma, o Tomógrafo Computadorizado de feixe cônico iCAT® demonstrou desempenho equivalente aos sistemas digitais Digora Optime® e CR Kodak na detecção de cáries proximais incipientes. No tocante ao diagnóstico de cárie, o tomógrafo pode ser uma alternativa viável para a utilização na clínica como método auxiliar de diagnóstico.

COD. 28004**Avaliação radiográfica da localização de caninos superiores não irrompidos em crianças submetidas a tratamento ortodôntico.**

Francisco Ivson Rodrigues Limeira*; Patrícia Ravena Meneses Rebouças; Eveline Angélica Lira de Souza Sales Rocha; Daniela Pita de Melo; Patrícia Meira Bento.

Objetivou-se avaliar a localização de caninos superiores não irrompidos, através de radiografias panorâmicas, de crianças submetidas a tratamento ortodôntico na Clínica de Ortodontia da UEPB. Foi um estudo observacional e descritivo, com 45 crianças, na faixa etária de 7 a 12 anos, totalizando 90 caninos. Para determinação da posição, foram utilizados critérios descritos na literatura: posição horizontal, posição vertical, distância da cúspide do canino ao plano oclusal e à crista óssea alveolar. O projeto de pesquisa foi aprovado no CEP da UEPB (CAAE 0613.0.133.000-1). Os dados foram registrados no programa estatístico SPSS e analisados por meio de estatística descritiva e inferencial (coeficiente ρ de Spearman e análise de variância). Observaram-se correlações significativas entre os estágios de Nolla e o posicionamento dentário no gênero masculino ($p=0,45$ a $0,74$) e feminino ($p=0,55$ a $0,86$). Com relação às posições dentárias, 50% localizam-se horizontalmente no setor III e 58,8% verticalmente no setor II. Acerca das distâncias, 31,1% dos caninos estão distantes entre 16 a 20 mm do plano oclusal e entre 6 e 10 mm na crista óssea. Crianças com idade mais avançada apresentam caninos mais desenvolvidos, e mais elevado é o setor de posição ($p=0,50$ a $0,70$) e menor estas distâncias ($p=-0,47$ a $-0,57$). Conclui-se que o estabelecimento e a padronização de métodos de localização auxiliam no plano de tratamento, possibilitando uma maior quantidade de abordagens conservadoras.

COD. 28003**Efeito de diferentes quilovoltagens na detecção de cárie proximal: PSP x filme.**

Suelma Brito Figueredo*; Daniela Pita de Melo; Adriana Dibo Cruz; Saulo Leonardo Sousa Melo; Francisco Haiter Neto; Solange Maria de Almeida.

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes quilovoltagens na detecção de cárie utilizando placas de fósforo e filme intra-oral como receptores de imagem. Vinte dentes foram radiograficamente examinados usando placas de fósforo n 2 (DenOptix) e filme insight(Kodak). As imagens foram adquiridas em 10kV-pico variando de 50 a 80kV. As imagens resultantes foram avaliadas por 3 observadores quanto à presença de lesões de cárie. Os escores foram comparados com cortes histológicos dos dentes utilizados como padrão ouro. A precisão para a detecção de lesões de cárie foi avaliada para cada kV-pico em cada tipo de receptor de imagem avaliado e por meio de análise da curva ROC. O valor médio para as áreas sob as curvas ROC para os diferentes kVps variaram de 0,45 a 0,63 (imagens digitais) e 0,49 a 0,60 (imagens digitalizadas). A análise de variância e teste de Tukey demonstraram que as imagens adquirida com 70kV apresentaram o melhor resultado, para ambas as imagens. 70, 75 e 65 kV apresentaram os melhores resultados para as imagens digitais e foram maiores do que as adquiridas com 50-60kV, que foram superiores a 80 kV, que apresentou os menores valores de curva ROC para este tipo de imagem ($p < 0,05$). Para imagem digitalizada, apesar de 70kV apresentar o melhor resultado, este não diferiu significativamente de 50,55,60,65,75 e 80 kV. Com base nos resultados, as imagens de placa digitais de fósforo parecem ser mais suscetíveis a variações de kVp do que as imagens de filme digitalizado.

COD. 29001**Efeito erosivo de um produto amazônico (tucupi): estudo in situ.**

Gabriela de Figueiredo Meira*; Leandro de Moura Martins; Luciana Mendonça da Silva; Juliana Vianna Pereira; Klissia Dalliana Costa Ribeiro; Maria Augusta Bessa Rebelo.

O objetivo do estudo foi avaliar, in situ, o potencial erosivo do Tucupi. O produto foi adquirido no Mercado Municipal de Manaus. Como controles negativo e positivo foram utilizados a salivação natural e Coca-Cola®, respectivamente. Nove voluntários participaram do estudo "cross-over" realizado em 3 fases de 7 dias cada. Para cada fase, os voluntários utilizaram um dispositivo intrabucal palatino com 3 blocos de esmalte dental bovino, de microdureza conhecida. Os dispositivos foram usados diariamente, removendo-os durante as refeições. Para simular o desafio erosivo, 4 vezes ao dia, foi colocada uma gota do produto a ser testado sobre cada bloco dental e após 5 minutos, o dispositivo foi recolocado na boca. No final de cada fase os blocos foram removidos dos dispositivos e analisados quanto à microdureza superficial com a utilização de um microdurômetro (Shimadzu HMV-2000), com um diamante Knoop, com carga de 50g por 5 segundos. Os resultados mostraram que a menor média de microdureza após os tratamentos foi para o tucupi ($269,44 \pm 76,43$) que diferiu da média obtida para Coca-Cola® ($282,47 \pm 71,41$) e controle ($331,21 \pm 54,21$). Entretanto em relação ao % PDS (média $\pm$ DP; $n=9$), embora o tucupi tenha apresentado o maior valor ($21,56 \pm 10,08$) este não diferiu ($p=0,275$) da Coca-Cola® que apresentou um percentual de $18,19 \pm 12,19$. A saliva (controle) apresentou o menor %PDS ($1,86 \pm 13,68$) diferindo ($p < 0,0001$) da Coca-Cola® e tucupi. Os resultados sugerem que o tucupi tem potencial erosivo.

CÓD. 29002

Anatomia interna do canal radicular da dentição permanente de cebus apella: estudo anatômico, morfométrico e ultraestrutural.

Paula Dias Lins*; Rafael Rodrigues Lima; Camila Santa Rosa Nunes; Élder Monteiro do Nascimento; Elma Pinto Vieira; Luanna de Melo Pereira Fernandes.

A odontologia faz uso de diversas espécies de animais em pesquisas experimentais, como cães, gatos, roedores e primatas. São necessários estudos adicionais sobre a dentição permanente do primata *Cebus apella*, que habita principalmente as florestas Amazônica e Atlântica do Brasil. O objetivo deste trabalho foi contribuir para o estudo anatômico, morfométrico e ultraestrutural da dentição permanente do primata *Cebus apella*. Para este estudo, foram utilizados 360 dentes, de 10 machos do primata *Cebus apella*. O comprimento dos dentes foi mensurado com paquímetro e a estrutura da raiz, tanto externa quanto interna, foi analisada com estereomicroscópio e análise ultraestrutural com SEM. Os dentes destes primatas apresentaram morfologia semelhante aos dentes humanos. Os incisivos centrais superiores, incisivos laterais e caninos superiores mostraram canais em formato circular nos terços cervical e médio e formato oval no terço apical, semelhante aos seres humanos. O número e diâmetro de túbulos dentinários também são semelhantes, ocorrendo diminuição ao longo do canal, assim como nos dentes humanos. Sendo assim, o primata *Cebus apella* é um animal que deve ser cada vez mais utilizado nas pesquisas odontológicas, principalmente na área da Endodontia, devido as semelhanças na anatomia radicular interna e externa.

COD. 29007

Desgaste dentário e o impacto da saúde bucal na qualidade de vida em pacientes obesos e bariátricos.

Ana Júlia de Carvalho Vasconcelos*; Andrea Lucia Almeida de Carvalho; Maria do Socorro Coêlho Alves; Sílvia Carneiro De Lucena; Alcione Miranda dos Santos; Altair Antoninha Del Bel Cury.

Objetivos: O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de desgaste dental em pacientes obesos e bariátricos e a influência da saúde bucal destes indivíduos na qualidade de vida dos mesmos. **Métodos:** 125 pacientes foram examinados em São Luis-MA, Brasil. A amostra foi constituída de 42 voluntários que tinham sido submetidos à cirurgia bariátrica há pelo menos seis meses antes (PB), 41 pacientes obesos em lista de espera para esta cirurgia (PO) e 42 pacientes à espera de atendimento médico ambulatorial em outros setores (Controle). Foram submetidos à anamnese e responderam ao questionário OHIP-14 para avaliar o impacto percebido da saúde bucal na qualidade de vida. Para avaliar a presença e a gravidade das lesões não cáries, os pacientes foram examinados clinicamente usando os critérios do "Exame básico de desgaste erosiva" (BEWE). Os dados de pacientes obesos e bariátricos foram comparados com o grupo controle por Mann-Whitney ($\alpha = 0,05$). **Resultados e Discussão:** Para pacientes bariátricos e obesos, saúde bucal teve um impacto mais negativo do que para o grupo controle de voluntários ($p < 0,05$). A severidade e a frequência de desgaste dentário foi significativamente maior no PB (97,6%, $p < 0,001$) e grupo de PO (83,3%, $p = 0,024$) quando comparado ao grupo controle (39,1%), resultando em pontuações superiores BEWE para obesos e pacientes bariátricos. **Conclusões:** Alterações da saúde bucal interferem negativamente na qualidade de vida dos pacientes bariátricos e obesos.

COD. 29005

Avaliação comparativa da ultraestrutura, composição mineral, rugosidade superficial e microdureza do esmalte bovino, bubalino e humano.

Piero Maia Fernandes*; Bárbara Catarina Lima Nogueira; Luanna Melo Pereira Fernandes; Rafael Rodrigues Lima.

Esta investigação objetivou avaliar o esmalte de búfalos e bois como substitutos a dentes humanos em pesquisas laboratoriais. Para tanto, foram utilizados 41 incisivos e 2 molares bovinos (*Bos taurus*); 41 incisivos e 2 molares bubalinos (*Bubalus bubalis*); e 30 incisivos e 2 pré-molares permanentes humanos. As amostras foram divididas em grupos e submetidas à avaliação da ultraestrutura por microscopia eletrônica de varredura (MEV), verificação da composição mineral, avaliação da rugosidade superficial e teste de microdureza Knoop. Pela análise qualitativa dos dados obtidos pelo MEV, observou-se que a direção e formato dos prismas de esmalte são semelhantes entre os três grupos estudados, tal como a composição mineral entre os modelos animais. Na análise quantitativa, os dados foram tabulados com a média da microdureza em kg/mm² e da rugosidade em μm e ambas com erro padrão, sendo em seguida feita a análise estatística dos dados obtidos pela avaliação da microdureza e rugosidade através do teste de Tukey, considerando $p < 0,05$. Os resultados mostraram que não houve diferença na microdureza do esmalte bovino ($302,6 \pm 6,89$) e bubalino ($300,5 \pm 2,72$) e humano ($309,7 \pm 6,83$), sendo significativa apenas a rugosidade superficial do esmalte bubalino ($2,16 \pm 0,23$) quando comparado aos dentes humano ($0,36 \pm 0,05$) e bovino ($0,41 \pm 0,07$). Pode-se concluir que o esmalte bovino se mostrou mais apropriado a substituir o esmalte humano em pesquisas laboratoriais.

COD. 30001

Efeito imediato da ação de dois protocolos de irrigação endodôntica sobre a Rugosidade e Microdureza da dentina radicular.

Flávia Costa de Almeida*; Ornan Rodrigues da Silva; Érika Bárbara Abreu Fonseca Thomaz; Soraia De Fátima Carvalho Souza.

Objetivo: Avaliou-se o efeito imediato de dois protocolos de irrigação endodôntica sobre as propriedades mecânicas de Microdureza Knoop (KHN) e Rugosidade Superficial (Ra) da dentina radicular bovina. **Metodologia:** Selecionaram-se 20 incisivos centrais bovinos para confecção dos corpos-de-prova (cp) de dentina, os quais foram seccionados transversalmente resultando em tubos de dentina. Estes também foram seccionados longitudinalmente resultando em 40 hemi-metades, que foram embutidas em resina acrílica autopolimerizável para realização do polimento da dentina intraradicular utilizando-se lixas de granulometria. Os cp foram divididos aleatoriamente em 2 grupos de acordo com o protocolo de irrigação endodôntica: Protocolo 1 (P1): NaOCl 2.5%/EDTA 17% ($n=20$); Protocolo 2 (P2): CHX solução 2.0%/H₂O deionizada ($n=20$). A seguir, foram submetidos ao ensaio de KHN e Ra antes e depois dos P1 e P2 para obtenção dos valores médios da KHN e do Ra do substrato dentinário. **Resultados:** Observou-se redução significativa da KHN média da dentina radicular após os protocolos de irrigação endodôntica ($p < 0,001$), tanto com P1 ($p < 0,001$), quanto com P2 ($p < 0,001$). Tanto no grupo P1 ($p < 0,001$) quanto no P2 ($p = 0,001$) foram observados aumentos expressivos da Ra média dentinária. **Conclusão:** Concluiu-se que o emprego de ambos os protocolos de irrigação endodôntica diminuiu a microdureza dentinária e aumentou a rugosidade superficial da dentina radicular.

CÓD. 30002

Efeito imediato da ação de dois protocolos de irrigação endodôntica sobre as propriedades mecânicas da dentina radicular.

Felipe Rudá Silva Santos*; Jose Roberto de Oliveira Bauer; Erika Bárbara Abreu Fonseca Thomaz; Soraia de Fátima Carvalho Souza.

Objetivo: O presente estudo avaliou o efeito imediato de dois protocolos de irrigação endodôntica sobre as propriedades mecânicas de Resistência Máxima à Flexão (RMF) e Módulo de Elasticidade (E) da dentina radicular bovina. **Metodologia:** Foram utilizados 30 incisivos centrais bovinos para confecção dos corpos-de-prova (cp) de dentina. Foram divididos aleatoriamente em 3 grupos: Controle Negativo: H₂O deionizada (n=10); Protocolo 1 (P1): NaOCl 2.5%/EDTA 17% (n=10); Protocolo 2 (P2): CHX solução 2.0%/H₂O deionizada (n=10). A seguir, foram submetidos ao ensaio de RMF para obtenção dos valores médios da RMF e do E do substrato dentinário. Os dados obtidos foram submetidos à Análise de Variância de um fator seguido do teste de Tukey para contraste entre as médias e ao teste de Correlação de Pearson. O nível de significância estabelecido foi de 5%. **Resultados:** A RMF foi significativamente maior no grupo P2, quando comparada ao Controle (p<0.05) e ao grupo P1 (p<0.01). O E foi significativamente menor em P1 do que no Controle (p<0.01) e no P2 (p<0.01). Observou-se correlação linear positiva entre RMF e E nos grupos P1 (p=0.02) e P2 (p=0.01). **Conclusão:** Concluiu-se que o emprego do protocolo de irrigação endodôntica com a CHX solução 2.0%/H₂O deionizada aumentou a RMF e E da dentina radicular bovina.

COD. 30006

Biocompatibilidade de uma pasta de hidróxido de cálcio associada à Aloe Vera em tecido conjuntivo subcutâneo de rato.

Jessyca Leal Moura Fé*; Ingrid de Oliveira Cavalcante; Germana Miranda Damascena; Gybson Raffael Pereira Frota; Airton Mendes Conde Junior; Carmem Milena Rodrigues Siqueira Carvalho.

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a biocompatibilidade de uma pasta experimental de Ca(OH)₂ associado à Aloe vera em tecido conjuntivo subcutâneo de rato e compará-la com outras pastas. Utilizaram-se 45 ratos divididos em 3 grupos com 15 animais, de acordo com o tempo de ação das substâncias. Cada grupo, por sua vez, foi subdividido levando-se em consideração o tipo de substância utilizada: Ca(OH)₂ com Aloe vera, Ca(OH)₂ com clorexidina 2% e Ca(OH)₂ com água destilada (controle). Procedeu-se à anestesia, incisão na região dorsal e divulsão dos tecidos, criando uma loja cirúrgica para implante de tubo de polietileno preenchido com as pastas. Após 7, 15 e 30 dias, os animais foram eutanasiados e as peças foram submetidas aos procedimentos histológicos. Realizou-se análise descritiva e qualitativa das lâminas, considerando parâmetros do processo de reparo e inflamação. A avaliação do subgrupo Aloe vera 7 dias mostrou processo avançado de reparação tecidual após o processo inicial de inflamação, o que não ocorreu com os demais subgrupos 7 dias. Dentro do grupo de 15 dias, enquanto os subgrupos controle e clorexidina apresentaram uma ligeira inflamação e leve destruição celular, o do Aloe vera apresentou neovascularização e angiogênese. Todos os subgrupos 30 dias apresentaram tecidos normais e completamente reparados. Assim, a Aloe vera apresentou propriedades que facilitaram e aceleraram o processo de reparo, ressaltando-se a capacidade anti-inflamatória deste fitoterápico.

COD. 30003

Avaliação da biocompatibilidade do cimento de Portland e MTA acrescidos do cimento Ahplus. Estudo em subcutâneo de ratos.

Carlos Alberto Monteiro Falcão*; Lucas Fernandes Falcão; Paulo Renato De Araújo e Silva; Daniel Fernandes Falcão.

O objetivo do trabalho foi avaliar as respostas teciduais provenientes da implantação de tubos de polietileno contendo os cimentos de Portland e MTA Angelus® acrescidos do cimento resinoso AH Plus® em tecido subcutâneo de ratos. Vinte seis ratos (*Rattus norvegicus*) foram numerados aleatoriamente. Os animais de 1 a 10 receberam implante de 2 tubos de polietileno contendo MTA e MTA acrescido do cimento AH Plus, os quais permaneceram por 7 e 50 dias. Os animais de 11 a 20 receberam implante de 2 tubos contendo cimento de Portland acrescido do cimento AH Plus. Os animais de 21 a 26 receberam o implante de 2 tubos vazios (Controle). Decorrido os períodos, os animais foram sacrificados, as peças teciduais removidas e submetidas a processamento histológico (Hematoxilina/Eosina). A análise histológica semi-quantitativa foi realizada de forma cega, com o emprego de microscópio óptico comum. Após 7 dias todos os materiais testados induziram resposta inflamatória de discreta a moderada. Aos 50 dias, os materiais testados induziram resposta inflamatória insignificante, exceto em casos que apresentaram dispersão de material, com discreta resposta inflamatória restrita ao contato com o material. Pode-se concluir que a adição do cimento AH Plus® aos cimentos MTA Angelus® e Portland não influenciou no comportamento biológico dos mesmos, uma vez que não houve diferença estatística entre os materiais (p>0,05).

REALIZAÇÃO:

UFPA – CESUPA – ESAMAZ – SNNPqO

APOIO:

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

UFPA – Universidade Federal do Pará

UNICRED BELÉM – Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais de Nível Superior da Saúde e do Funcionalismo Público de Belém

UNIODONTO BELÉM – Sistema Nacional de Cooperativas Odontológicas

CRO/PA – Conselho Regional de Odontologia do Estado do Pará

ESAMAZ – Escola Superior da Amazônia

CESUPA – Centro Universitário do Pará

Curso de Especialização em Ortodontia – ABO/PA

Omni Odontomédica

MS Hospitalar

ORAL B